HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.312 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1952 — *PREÇO UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO
TEMPO — instavel com chuvas
TEMPERATURA — estavel
VENTOS — do quadrante Sul frescos
MAXIMA — 29.3
MINIMA — 15.9

Vargas Ainda Não Conhece, Mas DIARIO CARIOCA Revela:

AS TABELAS OFICIAIS DO AUMENTO

Protesto Contra a Demora

Ainda não seguiram para a Presidencia da República os trabalhos concluidos pela comissão encarregada de estudar o aumento, incluindo até um quadro resumido da situação do funcionalismo, com os aumentos de despesa previstos para a aplicação da tabela proposta pelos barnabés. Em outro local da presente edição publicamos esse quadro-resumo, que coroou a excelente investigação feita sob a orientação do sr. Carlos de Paiva.

Dessa forma, o presidente da República ainda ignora elementos que por força de há muito haverem sido reunidos, já circulam até em cópias entre servidores curiosos.

NADA NA FAZENDA

O ministro da Fazenda não demonstra nenhuma pressa em tomar conhecimento do encargo que lhe será confiado, pelo presidente da Republica, de indicar nomes para compôr a nova Comissão. Provavelmente só amanhã, por ocasião do seu despacho, receberá a incumbência, em caráter oficial.

OS PROTESTOS

O Movimento Pró-Aumento dos Servidores, dando cumprimento a decisão da assembléia realizada em 30 de abril, está executando o plano de protestos contra a demora do aumento, com caráter nacional.

Esse plano compreende a atuação das Comissões Estaduais junto às Assembléias Legislativas dos respectivos Estados, provocando pronunciamentos em favor das aspirações do funcionalismo federal; realização de mesas-redondas, em estações de rádio, para dar conhecimento ao público das razões dos servidores; telegramas de tôdas as subcomissões ao presidente da República reafirmando solidariedade do sr. Licio Hauer e encarecendo a necessidade de sua permanência como representante dos servidores, formação de novas subcomissões nos locais de trabalho e outras providências, finalizando por uma reunião de encerramento, no dia 13 de maio.

SUMULA DA SITUAÇÃO

Revela o quadro-resumo da Comissão oficial (extinta), que publicamos noutro local, a existência de 236.644 servidores, assim distribuidos: Efetivos, .. 99.364; mensalistas, 51.975; diaristas, 81.957; contratados, 572; tarefeiros, 2.776.

A despesa atual, mensal é de Cr$ 508.015.075,80, passando, com a aplicação da tabela dos barnabés, para Cr$ .... 1.051.130.600,00. A despesa anual atual é de Cr$ .... 6.096.180.909,60, passando, com a tabela dos barnabés, para Cr$ 12.613.567.200,00.

Réu da Morte de "Carne Crua"

Generoso Apontado Como Autor de Outro Homicídio



O advogado Celso do Nascimento, quando mostrava ao nosso reporter a petição, já incluida nos autos

Ernani Generoso foi apontado como o matador de Zélia de Magalhães, baleada durante um comício na Esplanada do Castelo. Essa afirmativa está contida no requerimento apresentado ontem ao juiz Jonatas Milhomem, presidente do Tribunal do Júri, pelo advogado Celso Nascimento, patrono de Francisco Ferreira, mais conhecido por "Procopinho", que foi denunciado como tendo sido o homicida.

TEXTO DA PETIÇÃO

Na próxima sexta-feira, "Procopinho" deverá ser julgado no Tribunal do Júri pelo assassínio de Zelia de Magalhães, ocorrido durante um comício que se realizava na noite de 16 de novembro de 1949.

Procurando defender o seu constituinte, o advogado Celso Nascimento endereçou ontem ao juiz presidente daquele Tribunal uma petição, contendo revelações sensacionais, a qual publicamos abaixo:

"No Código de Processo Penal está que o juiz poderá receber documentos até três dias antes do Júri, isto para dilatar no máximo o tempo da investigação dos fatos. Desde que três dias antecedam a juntada de novos documentos, terão sempre os advogados, as partes, tempo para a contraprova. No caso, discute-se a autoria do crime, negada pelo acusado, negada sempre.

Até mesmo no dia do julgamento (artigo 477 do Código de

(Conclui na 2.ª página)

Resistem Todos à Reforma

As sondagens feitas junto ao ex-presidente Eurico Dutra sôbre a possibilidade de reforma ministerial e por este energicamente repelidas — encontraram igual repulsa por parte dos congressistas das diversas correntes, a que foi submetido o mesmo assunto.

RESISTIRÃO

Tais sondagens — de inspiração oficial, atribuida ao sr. Amaral Peixoto — esbarraram não apenas com a recusa formal de apoio, mas ainda com uma articulação de resistencia que se oporá por todos os meios a qualquer tentativa naquele sentido.

CANDIDATURAS

Por outro lado, as sondagens queremo-amarelistas assinalaram num fenomeno novo imprevisto para ela: a existencia de diversos candidatos potenciais que repontam e os compromissos ou tendencias que estes ou aqueles grupos vão revelando por tais candidaturas.

Assim é que o balão de ensaio verificou a existência de grupos pró-Agamemnon, pró-Juscelino pró-Ademar, pró-Garcez, até pró-Nereu; nenhum, porém, foi encontrado pró-Amaral ou pró-reforma em beneficio de Getulio.

GOVERNO IMPOPULAR

O fenomeno, revelador da impopularidade crescente do govêrno, vem agravar as dificuldades da liderança da maioria, em cujo seio é que tais grupos se fazem sentir de maneira a mais significativa.

REAÇÃO DE DUTRA

A reação do general Dutra à sondagem se verificou quando foi consultado pelo senador Sá Tinoco (PSD, E. do Rio), numa visita que este lhe fêz.

— Pude governar — teria respondido o ex-Presidente — durante cinco anos na vigencia da Constituição atual e nela só pude encontrar um instrumento eficiente e capaz de atender às realidades presentes do país. Não vejo nenhum motivo para reformá-la.

Tudo Errado no I. de Educação

Os Excedentes São Crise Permanente

Em carta dirigida a êste jornal, o sr. Antonio Martins fez uma exaustiva defesa das candidatas excedentes do Instituto de Educação, em 1952, alongando-se em argumentação que diz respeito mais diretamente às reportagens que vimos publicando sobre o citado estabelecimento.

Aproveitamos a oportunidade para mais uma vez esclarecer que, tratando do assunto em tese, nenhum interesse representam as excedentes de 1952, para o desenvolvimento de nossas reportagens, senão como exemplo mais recente das crises anuais que se têm verificado e continuarão a verificar-se, caso não seja feita uma reforma radical nos processos de seleção das futuras professoras.

O CASO GERAL

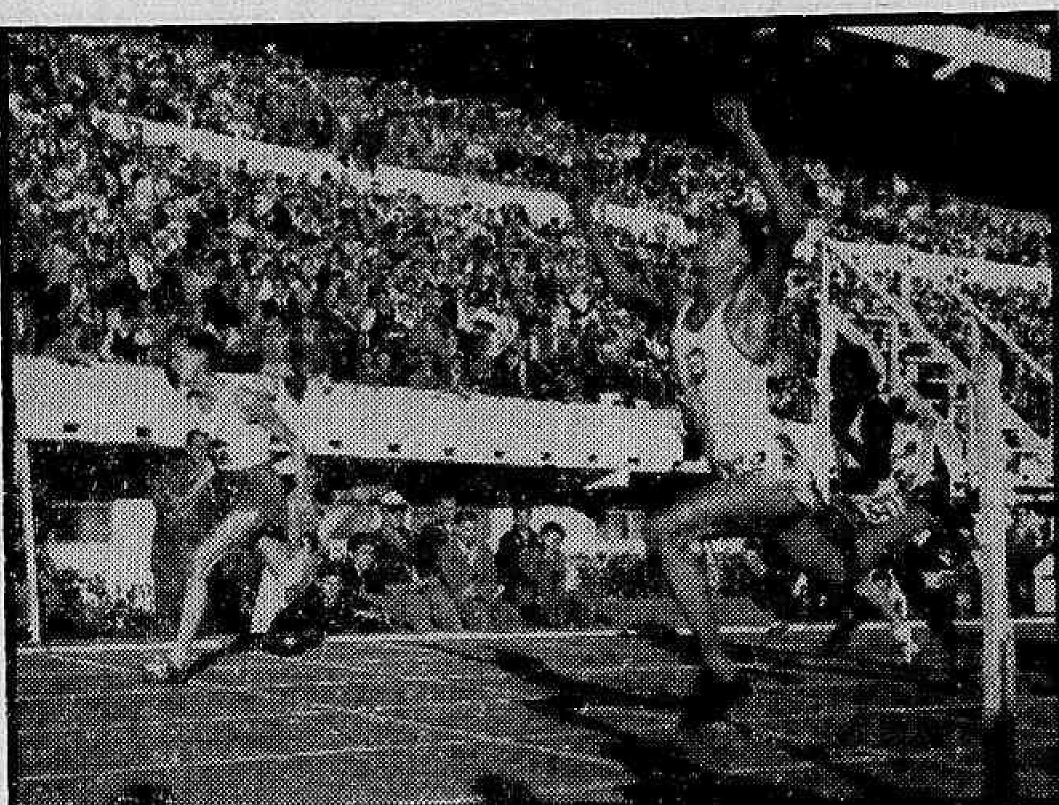
Desde o inicio da análise que vimos fazendo, recusamo-nos focalizar a crise de 1952, abstivemo-nos mesmo de criticar o chamado "projeto Soares Sampaio" e explicamos, por mais de uma vez, os objetivos gerais do debate que provocamos.

Era nossa intenção, por si-

(Conclui na 2.ª página)

O Descaso Pelas Vítimas do 'President' Causa Indignação

NO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO



BUENOS AIRES — Final da segunda série de 110 metros rasos, prova vencida pelo brasileiro Wilson Gomes Carneiro. (Foto INP exclusiva para o D.C., via aérea)

Impedidos os Parentes de Voar ao Local

A atitude das autoridades aeronáuticas abandonando, definitivamente, a idéia da descida ao local do desastre do "President" foi recebida com indignação e protesto pelos parentes das vitimas do acidente. Inconformados com a inconsistência das razões que levam os responsáveis pela elucidação do mistério a subscrever, em declarações públicas, o atestado de óbito de 50 criaturas.

MISSÃO DISPENDIOSA

A decepção dessas familias repousa em que as contradições nos depoimentos sôbre o estado em que se encontra o aparelho, não autorizam a conclusão definitiva de que ninguém sobreviveu à catastrofe. E estranham que o Ministério da Aeronáutica, por seu órgão competente, transforme uma apenas presunção em realidade indiscutivel e liquida. Principalmente quando se equaciona a vida humana.

Pessoas da familia do passageiro Alaim de Almeida Carneiro, por exemplo, não admitem o desinterêsse das autoridades manifestando-se revoltados sobretudo depois de ouvirem de um dos oficiais incumbidos da missão pericial, que "a FAB desistira das operações aéreas para o contacto com o local, em virtude de conclusões obtidas com os voos de reconhecimento, não se justificando, pois, aquelas dispendiosas providências que se pretendeu tomar, logo depois do acidente".

ATITUDE ESTRANHA

Outro ponto inexplicavel que está causando indignação entre mães, irmãos e filhos das vitimas é que os oficiais da FAB não lhes permitem sobrevoar o local, alegando que as operações aéreas já foram encerradas e transformadas em expedições terrestres. E nem mesmo por iniciativa particular é permitido a ida, pois pessoa da familia do prof. Murilo Braga, disposta a contratar uma viagem em avião civil, esbarrou, com a sua pretensão, na cortina de mistério que cerca a tragédia do "President".

UM VOCABULO

Um parente do sr. Alaim de Almeida Carneiro anuncia para o reporter a seguinte frase de uma autoridade aeronáutica: "Diante da quase impossibilidade de haver sobreviventes serão inúteis quaisquer tentativas, etc." E explode, magoado, considerações sôbre a conclusão oficial cuja leviandade é denunciada por um "quase" que não se ajusta ao palavreado com que se pretende encerrar o caso, mas, ao contrário, destaca-se do pensamento das autoridades para ir ao encontro da esperança que não o abandona de que seu familiar tenha sobrevivido.

SOLIDARIEDADE HUMANA

Essa é a fiel posição dos parentes da vitima do misterioso desastre. Posição de desagrado de revolta, mesmo, pela atitude do govêrno acomodando-se com frágeis premissas, ante o mistério que envolve tantas vidas que deveriam merecer maior respeito e zêlo, senão por outras razões, quando nada por dever de solidariedade humana.

A Perícia Confirma Nossa Versão do Crime do Sacopã

1. Não Houve Luta
2. Crime Ocasional
3. O Que Falta Apurar
4. O Filho do Prefeito

Por E. TIMBAÚBA da Silva
(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia)

Já veio a publico o laudo de necropsia procedida no corpo de Afranio Arsênio de Lemos, o infeliz bancario morto misteriosamente na noite de 5 para 6 de abril ultimo no interior de seu automovel, um "Citroen" preto, encontrado na ladeira do Sacopã, às seis da manhã do dia seguinte.

O laudo firmado pelo legista, dr. Seve Neto, confirma tudo que dissemos em reportagens anteriores quando estudamos a cena do crime, o modo como foi executado e bem assim a dinâmica do criminoso.

O legista, após os trabalhos de necropsia, concluiu, como tinhamos feito, pela ausencia de luta ou agressão antes do crime, eliminando assim, como fizemos, a hipotese de ser o assassinio resultante de um desforço pessoal anterior à cena criminal.

Tambem, de conformidade com o que asseveramos, a pericia medico legal chegou à conclusão de que os quatorze ferimentos encontrados na cabeça da vitima foram produzidos pela coronha da arma assassina e isto depois de Afrânio já se encontrar moribundo, não tendo sido desferidos no local do crime, isto, logo em seguida aos tiros.

Ficou, desta forma, destruida a fantasia inicial que afirmava terem os referidos ferimentos sido produzidos por uma ferramenta do automovel que teria sido manuseada pelo assassino antes de atingir sua vitima com os três disparos.

A ORDEM DOS TIROS

O traçado dos tiros, os pontos atingidos pelos três projeteis de calibre 32, descritos no laudo de necropsia, é uma integral confirmação da cena do crime que descrevemos em reportagem anterior.

Asseveramos, depois do exame que procedemos no carro do bancario, que o mesmo, ao ver seu companheiro de viagem sacar da arma, levantou-se um pouco apoiando a mão direita na parte metalica superior da cadeira em que estava sentado, inclinou-se para o lado, procurando com a esquerda evitar a agressão ou desviar a trajetoria do tiro.

O laudo aceita a hipotese, por nós aventada, quando diz que Afrânio, ao receber o primeiro tiro, deveria estar com a cabeça abaixada e que o mesmo foi de uma "impressionante obliquidade", pois o projetil "entrando e saindo no pavilhão auricular, penetrou na região submaxilar e continuou em linha descendente, atingindo a região hioideia do lado esquerdo, batendo na região infra-clavicular direita".

Como esse tiro não produziu ferimento grave, Afrânio fez novo movimento de defesa e daí o segundo disparo, tendo a bala penetrado no hipocondrio direito, transfixiado o figado, o polo inferior do rim direito indo cravar-se na coluna vertebral.

Como estes ferimentos não impediam os movimentos, sendo pequena a hemorragia provocada, Afrânio com seu instinto de conservação em plena forma fez nova reação levando o corpo mais a frente em direção ao criminoso. E' aí que vem o terceiro disparo, o verdadeiramente mortal, cujo projetil "penetrou no peito, do lado direito, perto da região mamaria, lesou o pulmão direito, transfixiando-o, transfixiou o bronquio direito, atravessou o pulmão esquerdo, saiu na cavidade pleural esquerda, já pelas costas, fraturando uma costela e o omoplata e ficando retido na região escapular esquerda provocando brutal hemorragia".

CONCLUSOES POSITIVAS

Todas as conclusões a que chegamos, não só quanto à cena do crime, como no que diz respeito às ferias do bancario, as ameaças que sobre ele pesa-

(Conclui na 2.ª página)

Carro e Casa



J. E. DE MACEDO SOARES

O PRESIDENTE da República premeditou longamente um golpe demagógico verdadeiramente espetacular. Vinha anunciando sua intenção de entregar a dificil e perigosa administração dos institutos de previdência a um contribuinte da categoria dos empregados, para esgotar sua capacidade de munificência, dando o testemunho de que o exditador não tem limites no seu desejo de entornar sôbre a cabeça dos trabalhadores a cornucopia dos favores e benésses. Acontece que, no terreno da tríplice contribuição, que forma a receita dêsses institutos, não se cogita de nenhum privilégio de categoria para assumir os encargos de direção. A regra da escolha do presidente da entidade é a confiança do govêrno na competência, na probidade e na vigilância do contribuinte proposto, quer seja empregador, empregado ou mesmo pessoa estranha à entidade em questão. A idéia de limitar o campo da escolha, como manifestou o sr. Getúlio Vargas, atenta contra os direitos de terceiros e estabelece uma prioridade inaceitável.

Quando as intenções do Presidente da República deram fruto na escolha do sucessor do sr. Stevenson no **I.A.P.E.T.C.**, já não surpreenderam ninguém. O novo presidente é um cabo ou agente eleitoral do deputado Lutero Vargas, filho do chefe da Nação. Antigo "chófer" de autos-lotação, há cêrca de dois anos deixou a profissão que exerceu cêrca de 28.

Em 1950 desfez-se da "jardineira" com o prontuário n. 13.002, anotada pelo Serviço do Trânsito, com mais de 60 infrações por excesso de velocidade. Por aí o leitor pode concluir que a escôlha do sr. Cecilio Pereira Alves não corresponde a nenhuma indicação plausivel, a não ser o desejo do sr. Getúlio Vargas de investir-se na plena responsabilidade da orientação do Instituto, através de um instrumento inconsciente.

Descoberto pela reportagem jornalística, desde que se divulgou a escolha do sr. Getúlio Vargas, Cecilio fêz as primeiras declaraçoes do seu programa. Seu propósito é assegurar a cada chofer de praça a plena propriedade do carro, instrumento do seu labor. Vai operar num largo financiamento, para que os seus antigos colegas venham a ser, além de donos de seus automóveis, proprietários de suas casas. Se se tratasse apenas de um homem simples, atirado a uma posição destacada por um golpe de sorte, semelhante programa, sem consideração pelos recursos e possibilidades da entidade, poderia sòmente provocar hilaridade. Mas, atrás de Cecilio, por êle respondendo diretamente, está o sr. Getúlio Vargas, Presidente da República. Sendo assim, a classe dos "choferes" encontrou um fiador idôneo para a consecução de seus objetivos, cuja legitimidade ninguém contesta, se bem, até agora, não fôsse demonstrada sua plausibilidade.

Eis aí o fato novo que representa a nomeação de Cecilio Pereira Alves, homem inexperiente, para uma das funções mais precárias e inseguras no quadro dos serviços públicos do país. Ninguém ignora as dificuldades que oferece a direção de um órgão de previdência, excêntrica às exigências dos cálculos atuariais, que deveriam regular sua existência. Ninguém ignora, também, a insolvabilidade que ameaça tais órgãos, privados da terça parte das contribuições, que formam suas receitas, terça parte correspondente à responsabilidade do govêrno. Assim, qualquer pessoa pode constatar os perigos que cercam instituições de previdência, desequilibradas nas suas receitas patrimoniais e por conseguinte no baseamento de suas reservas. A designação de Cecilio não pode ser, portanto, uma simples leviandade gratuita, do ânimo demagógico do sr. Getúlio Vargas, mas representa uma investidura de responsabilidade, um compromisso de reparação de injustiças praticadas contra os condutores de veiculos automóveis, que o Chefe da Nação assumiu espontaneamente nas cláusulas do programa do seu agente.

A classe deve dar-se por credora do "carro e casa" a que o próprio sr. Getúlio Vargas acaba de se comprometer oficialmente. Caso Cecilio não se disponha a cumprir suas promessas, cabe aos "choferes" cobrá-las diretamente do Chefe do Govêrno. Portanto, quando Vargas escolheu Cecilio, endossou indisfarçavelmente as obrigações por êste assumidas. Tais obrigações correspondem a atos iniludiveis de justiça social e quando um chefe de Estado, consciente de seus deveres, se dispõe a endossá-las, é porque sabe os recursos de que dispõe e a extensão dos sacrifícios a impôr à coletividade para os obter.

Supomos que os órgãos livres da nossa imprensa estarão dispostos a montar guarda às justas reivindicações das classes populares, notadamente quando tais reivindicações foram solenemente reconhecidas pelo Presidente da República. A questão agora consiste não somente em cobrar o que lhes é devido, mas em vigiar que a promessa não se transforme em burla. A demagogia tem suas incomodidades, especialmente quando encontra quem a possa desmascarar, espanando suas mistificações,

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

ROXY — BOTAFOGO — FLORIDA — JARDIM — MODERNO
HOJE
Às 2-4-6-8-10 horas
Aplaudido pelo Público e pela Crítica!
2ª semana de triunfo!
VERA CRUZ apresenta
TICO TICO no fubá
ANSELMO DUARTE
TONIA CARRERO
MARISA PRADO
Direção de ADOLFO CELI
MODESTO DE SOUZA — ZIEMBINSKI — PIOLIN
e centenas de figurantes

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., France Press, I.N.S. e A.F.

DISPUTA ANGLO-AMERICANA EM TÔRNO DO MEDITERRÂNEO

CADA PAÍS DESEJA PARA SI O COMANDO DAQUELE SETOR

LONDRES, 5 (INS) — Informa-se que o chefe de operações navais dos Estados Unidos, almirante William Fechteler, e o primeiro lord do almirantado britânico, Roderick McGrigor, caíram em um impasse total a respeito do comando no Mediterrâneo. Esses chefes navais conferenciaram durante todo o dia de hoje e esta noite, ao levantar a sessão, não haviam solucionado coisa alguma.

PROCURAM UMA SAIDA

Sabe-se que se continuarão realizando conferências através do Atlântico entre os líderes britânicos e norte-americanos em um esforço por romper o estancamento. Fechteler partirá terça-feira a fim de informar ao Estado maior conjunto dos Estados Unidos.

O conflito sôbre o comando do Mediterrâneo deve-se a que os Estados Unidos desejam que este posto seja ocupado pelo norte-americano Robert Carney, enquanto que os ingleses desejam que seja nomeado o almirante inglês Lord Louis Mountbatten.

CONFERENCIA ANGLO-AMERICANA

LONDRES, 5 (AFP) — O almirante Fechtler terá nesta capital conversações com o almirante Mac Grigor e com Lord Alexander, a respeito do comando no Mediterrâneo.

Opina-se, nos meios geralmente bem informados que as divergências de opiniões entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos versam mais sôbre a organização do ou dos comandos que sôbre a escolha das personalidades a quem serão confiados esses comandos.

No espirito do governo britanico, como no do almirantado, o Mediterrâneo forma um todo. Seu papel não se limita apenas à proteção do flanco sul da Europa.

IMPORTANCIA ESTRATÉGICA PRINCIPAL

São as comunicações entre o oeste e o este que lhe dão sua importância estratégica principal. Por isso Londres se mostra favorável à divisão em dois comandos mediterrâneos, um do este, outro do oeste.

Clark Quer Obter Uma Paz Honrosa

NOVA YORK, 5, (U. P.) — O general Mark Clark declarou que "rogará a Deus para poder realizar com êxito sua nova missão como comandante supremo na Coréia e para conseguir um armistício que preceda a uma paz honrosa".

BREVE NA COREIA

Mark Clark, que brevemente substituirá o general Matthew Ridgway no cargo de comandante das forças da ONU no Extremo Oriente, declarou em tom de brincadeira, ao explodir diante dele a lampada de magnésio de uma câmera fotográfica, que já se estava "acostumando com a Coréia". O general fêz uma rapida visita à sede nas Nações Unidas e manteve uma breve conferência com o secretário geral da Organização, Trygvie Lie.

Acusa o Presidente da CIO. os Empregadores

Cabe-lhes Tôda a Responsabilidade Pelo Fracasso Das Negociações — Diz Murray

WASHINGTON, 5 (AFP) — O lider sindical Philip Murray presidente da "CIO", declarou que "a responsabilidade pelo fracasso das negociações para a solução do conflito do aço recai inteiramente sôbre os empregadores".

Murray fez essa declaração ao se retirar da Casa Branca, 2 horas depois do adiamento "sine die" das negociações.

O lider sindical considera que os operários metalúrgicos trabalham para o governo e que ele não dará ordem de greve. Em seguida o presidente da "CIO" afirmou que os representantes dos empregadores recusaram teimosamente negociar ou transigir e que se limitaram a repetir um oferecimento de aumento de salários representando um terço do que pediam aos sindicatos e ainda com a condição de que a govêrno concedesse aumento no preço do aço, o que o governo julga impossivel.

Murray julga que a palavra agora está com o govêrno e que a fase da negociação coletiva já passou.

ADIADAS "SINE DIE"

WASHINGTON, 5 (AFP) — As negociações para a solução do conflito do aço foram adiadas "sine die".

Durante 3 horas e meia ontem de manhã os representantes dos proprietários das fundições de aço e os dos operários prosseguiram nas negociações tendo em vista a solução do problema e segundo o lider sindical Philip Murray declarara antes de penetrar na sala da conferência, os trabalhos poderiam se prolongar até tarde da noite.

Mas depois de 1 hora de intervalo nas conversações, foi anunciado que estavam adiadas "sine die" as negociações sobre o conflito do aço.

16 HORAS DE DISCUSSÃO

Foi uma declaração do sr. John Stelman, administrador da Mobilização Industrial, lida à imprensa pelo porta-voz da Casa Branca, sr. Joseph Short, que anunciou que as negociacões para ser resolvido o conflito do aço haviam sido adiadas por tempo indeterminado, depois de 16 horas de discussões estereis.

A declaração do sr. Steelman é a seguinte: "As reuniões foram adiadas "sine die" sem que pudesse ser concluido um acordo. Existe certo número de questões sôbre as quais as partes em desavença estão tão longe uma da outra, que um acordo não pode ser concluido por enquanto.

O govêrno prosseguirá em seus esforços para encontrar uma solução e as partes interessadas poderão ser chamadas a qualquer momento".

RESUMO TELEGRÁFICO

Repto à Rússia

PARIS, 5 (U. P.) — John Foster Dulles, perito em politica internacional do Partido Republicano, que teve a seu cargo a preparação do tratado de paz com o Japão, exortou os aliados ocidentais a advertirem públicamente a União Soviética e a China comunista de que responderão com a fôrça das armas a qualquer agressão armada no sudeste da Ásia.

Despede-se Ike

ROMA, 5 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower despediu-se das fôrças italianas sob seu comando, dizendo que está "inteiramente convencido" de que as potencias pertencentes à Organização do Tratado do Atlântico Norte poderão manter a paz internacional.

Novo Pleito

LONDRES, 5 (U. P.) — A Inglaterra e o País de Gales começaram hoje a escolher novos conselhos municipais, num pleito que durará uma semana e que, ao que se espera, acentuará os êxitos dos trabalhistas contra os conservadores.

Exército Alemão

LONDRES, 5 (AFP) — Comentando o discurso do sr. Walter Ulbricht, vice-presidente da República Democrática Alemã, um portavoz do Feteign Office declarou que êsse discurso marcava o fim do disfarce do verdadeiro caráter da polícia da Alemanha oriental e que provàvelmente êsse discurso será seguido de uma proclamação de que a citada fôrca policial não passa de outra coisa do que um Exército nacional alemão.

Ajuda Externa

WASHINGTON, — O Senado começará hoje a debater o projeto de lei que estabelece o crédito de 1900 milhões de dólares para a ajuda ao exterior. Os lideres do govêrno expressaram a opinião de que o referido projeto seja aprovado nos primeiros dias da próxima semana.

Contra Impostos

BONN, Alemanha Ocidental, 5 — (INS) — Milhares de alemães refugiados dos países da Cortina de Ferro organizaram uma manifestação domingo contra um projeto de eximir os estrangeiros na Alemanha ocidental dos impostos para auxiliar as vitimas alemães da guerra.

Nada de Novo

L APAZ, 5 (U. P.) — Notícias de Anfagosta, de que numa suposta sublevação do regimento local havia sido morto um irmão do vice-presidente da República, Hernan Siles Suazo, são inteiramente infundadas. A presidência da República desmentiu a informação, afirmando que não existe nenhum regimento no distrito de Colquechaca.

Série Revés

WIESBADEN, Alemanha, 5 (U. P.) — A coalisão presidida pelo chanceler Monrad Adenaúer, partidária do rearmamento da Alemanha Ocidental, sofreu sério revez nas eleições celebradas ontem, domingo, no Estado de Hesse, de acôrdo com os escrutínios finais.

Mais Greve

WASHINGTON, 5 (INS) — Os trabalhadores de petróleo em greve ameaçam agravar mais a situação dos estoques de gazolina extendendo seu movimento para as refinarias da costa ocidental da zona da Califórnia.

Bactérias

TÓQUIO, 5 (U. P.) — Os comunistas chineses afirmaram que dois oficiais das fôrças aereas norte-americanas confessaram haverem lançado bombas microbianas sôbre a Coréia do Norte.

Contrabando

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 5 (U. P.) — O comissário de Narcóticos norte-americano Harry J. Anslinger formulou perante a Comissão de Narcóticos da ONU a acusação de que os comunistas estão contrabandeando drogas para o Japão e usando o produto das vendas para financiar as atividades comunistas e obter materiais estratégicos para a China vermelha.

Motim de Presos

MONTREAL, 5 (AFP) — Cêrca de 900 presos da penitenciária local se amotinaram e parte do edifício do presídio foi incendiado.

Todavia a polícia conseguiu dominar os detidos e os bombeiros dominaram as chamas.

Taft Romperia...

CLEVELAND, 5 (INS) — O senador Taft declarou que êle romperia as relações diplomáticas com a Rússia e seus satélites se fôsse eleito presidente.

Terceira Guerra

WASHINGTON, 5 (INS) — O general Omar Bradley declarou hoje que a Rússia pode estar em condições de iniciar uma terceira guerra mundial em 1953 ou 1954, devido ao progresso de suas armas atômicas nos últimos cinco anos.

Reunião Adiada

LONDRES, 5 (De Karol C. Thaler, da U. P.) — Os três potências ocidentais cancelaram inesperadamente a reunião de seus representantes, marcada para esta noite, e a adiaram até amanhã ao meio dia. Nessa reunião deverão ser debatidos problemas relacionados com a resposta das três potências à proposta da Rússia sôbre a unificação da Alemanha.

Tibetanos Presos

NOVA DELHI, 5 (U. P.) — Vário tibetanos, inclusive três monges, foram prêsos em seguida ao porfiado tiroteio entre soldados comunistas chineses e indignados tibetanos, nas ruas de Llassa, segundo informações recebidas pela imprensa.

Sessão Apenas Para Leitura de Relatório

Fim Protocolar e Improdutivo de Quatro Dias de Conferências Ociosas e Inúteis

PAN MUN JOM, 5 (AFP) — Os delegados à Conferencia do Armisticio se reuniram secretamente, hoje, quarto dia consecutivo. A reunião durou onze minutos e ao terminar nada se declarou quanto aos assuntos tratados.

Soube-se, mais tarde, porem, por intermedio do porta-voz aliado, que a maior parte da sessão havia sido ocupada pela leitura de uma declaração do general comunista Nam Il, o qual, a seguir, propuzera, o que foi aceito, o levantamento dos trabalhos até amanhã. E nada mais disse o porta-voz.

NENHUM PROGRESSO

MUNSAH, 5 (De Max Olivier, da France Press) — Nenhum progresso foi assinalado depois da sessão plenária das comissões de trégua realizada ontem em Pan Mun Jom.

Essa sessão durou 13 minutos e foi a mais breve das reuniões plenárias até agora realizadas.

O general Nuckols, porta-voz da delegação aliada, contentou-se em declarar que a atmosfera da reunião havia sido fria e impessoal como a de ontem.

O almirante Turner Joy, chefe da delegação das Nações Unidas, recusou qualquer comentário.

11 MINUTOS E NADA

MUNSAN, Coréia, 5 (INS) — Os negociadores de trégua se reuniram durante 11 minutos em mais uma infrutuosa reunião dos principais delegados em Pan Mun Jom.

Ficou resolvido, no entanto, marcar nova reunião hoje, não tendo sido revelado maiores detalhes.

Enquanto isto, 4 Mig-15 inimigos foram derrubados em outros combates aéreos com aviões aliados sôbre o noroeste da Coréia e dois aviões inimigos de propulsão a hélice foram destruidos pelos caças a jacto da ONU.

HOJE, DE NOVO

PAN MUN JOM, 5 (U. P.) — Os negociadores das Nações Unidas e comunistas debateram hoje, apenas por 11 minutos, os seus pontos de vista sobre a solução do impasse nas negociações, resolvendo reunir-se amanhã mais uma vez.

Um funcionário das Nações Unidas recusou-se a indicar se as negociações fizeram ou não algum progresso ou se surgiram novas propostas.

A maior parte do tempo da reunião de hoje foi ocupada pelo general Nam Li, chefe da delegação norte-coreana, que leu uma declaração.

O porta-voz das Nações Unidas informou que o general Nam propôs a interrupção dos trabalhos depois de ouvir a declaração do almirante Joy.

Importância da Visita de Dean Acheson

GENEBRA, 5, (AFP) — Em longo despacho de seu correspondente no Brasil e intitulado "O Brasil espera a visita de Dean Acheson", o "Journal de Genets" diz:

CONTRIBUICAO DO BRASIL

"— O Brasil deve ser o primeiro Estado sul-americano a receber a visita do ilustre estadista norte-americano. Isto deve ele, certamente, à fidelidade de que deu provas para com seus aliados durante a guerra. A contribuição do Brasil à causa aliada e à vitória aliada foi muito grande, mas é geralmente ignorada pela maioria. O Brasil autorizou os Estados Unidos a instalarem e utilizarem aerodromos em Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife e Salvador, cidades localizadas no norte do país; sua frota naval ajudou a dos aliados na vigia das costas do Atlântico sul. Mas as contribuições brasileiras não se detiveram nisso.

GENEROS ALIMENTICIOS

O Brasil, com efeito, exportou tão grande número de generos alimenticios para os países aliados que chegou a ser obrigado a estabelecer o racionamento dentro de suas fronteiras. Intensificou as exportações de quartzo mineral tão útil para tanto coisa, inclusive para a fabricação de afarelhos radiofônicos. O mesmo relativamente com a exportação de tungstênio e manganês. Além de tudo isso a 16 de julho de 1944 um Corpo Expedicionário Brasileiro desembarcou em Napoles.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

A Perícia Confirma...

vam e a influencia de uma mulher misteriosa que ele conhecera ultimamente, tudo está positivamente confirmado. Isto vem, mais uma vez, provar a importancia que têm a dedução e a psicologia criminal para o esclarecimento de um crime.

AS IMPRESSÕES DIGITAIS

Que havia um fragmento de impressão colhido no "Citroen" cincidindo, em mais de doze "pontos", com as impressões digitais do jovem Luiz Carlos filho do prefeito João Carlos Vital, era coisa sabida por todos aqueles que vinham acompanhando direta ou indiretamente, as investigações em torno do crime da ladeira do Sopopá.

Este fato deu motivo a murmúrios, a cochichos de todos os lados e até a reuniões secretas entre autoridades policiais e chefes de serviço. Todos guardavam segredo sôbre o fato, permitindo assim que uma onda de sensacionalismo fosse se formando.

Enquanto os técnicos discutiam se as impressões eram ou não do jovem estudante de engenharia, nós apuravamos que o suspeito e a vitima eram amigos desde a infância, que o bancário visitava constantemente o filho do prefeito, que a familia Vital estimava Afrânio que os dois faziam parte daquela celebre turma do "veneno", que se reunia tôdas as noites no ponto 6.

Cientes, portanto, de que o jovem Luiz Carlos nada tinha a ver com o assassinio do seu grande amigo e que até apelara para o prestigio politico de seu pai no sentido de que o criminoso não ficasse impune, soltamos a noticia acabando com a onda de dúvidas e de incertezas que, por culpa única da polícia, vinha se formando em torno da pessoa de Luiz Carlos.

Hoje, todos, policia e imprensa, fazem questão de acentuar a irresponsabilidade do filho do Prefeito no assassinio de Afrânio Arsênio de Lemos, coisa que fizemos desde logo. Não fosse a atitude do DIARIO CARIOCA e não se teria feito a devida justiça a Luiz Carlos, e os policiais teriam um pratinho gostoso para apresentar depois

Os Excedentes...

nal, fornecer ao publico um documentario completo, com estatisticas oficiais, sobre a questão, mas, a intenção falhou, porque interferiram a burocracia e, sobretudo, o temor da responsabilidade que domina a direção do Instituto, aliados a indiferença do secretario de Educação pelo protesto que fizemos no inicio destas reportagens (o nosso questionário continua no Instituto, sujeito à série de autorizações superiores de que um reporter precisa para obter elementos que deviam estar publicados nos boletins oficiais).

O PROJETO

O sr. Antonio Martins esclarece que os protestos dos pais e responsaveis pelas excedentes de 1952 (as que obtiveram até 187,5 pontos, ou seja metade do maximo global de 375 pontos exigidos) fizeram um tão grande movimento de protesto menos porque suas representadas fossem inabilitadas, do que pelos prejuizos de outra ordem; que a administração do Instituto lhes causou.

Diz: "Enquanto na primeira prova (matematica), quando as candidatas eram mais de três mil, o resultado foi dado no prazo de quatro dias, na ultima prova (História-Geografia) feita no dia 8 de fevereiro, quando as candidatas já eram apenas 1.200, o resultado só foi dado a conhecer nos primeiros dias de março, isto é, decorridos quase trinta dias. E, mesmo assim, só depois de toda a imprensa reclamar contra essa demora inexplicavel e tendenciosa, pois centenas de crianças não podiam definir a sua vida, procurando, com a necessária antecedência, um colegio para se matricularem nas aulas que iam começar, por não saberem se haviam, ou não, sido classificadas nas provas do Instituto de Educação".

PROPOSITAL

Prossegue o leitor:

"E' hoje sabido por todos que essa demora foi proposital, a fim de evitar que os responsaveis pelas candidatas pudessem defender, em tempo util, os seus direitos, pois supunham as autoridades que, uma vez iniciadas as aulas e ocupadas todas as escolas da Prefeitura, estaria o assunto encerrado automaticamente. Exatamente por isto se justifica o ingresso de todas as excedentes no Instituto de Educação, fora da epoca normal, pois foram as autoridades os unicos responsaveis pelo atrazo. E mais ainda: pela lei em vigor, essas provas deveriam ser feitas em dezembro do ano passado. Entretanto, as mesmas foram iniciadas em 10 de janeiro deste ano, para terminarem nos ultimos dias de fevereiro, o que é um absurdo, pois assim milhares de crianças ficaram este ano sem férias e sem descanso, numa expectativa emocionante e num estado de nervos tremendo, com grandes prejuizos para a sua saude".

QUADRO SIGNIFICATIVO

Esse trecho da carta do sr. Antonio Martins mostra à evidência a oportunidade e a utilidade dos debates que abrimos, nas colunas deste jornal, sobre os erros do Instituto de Educação. E' lamentavel a impressão causada pelos temores, as negaças, as fugas de responsabilidade que caracterizam os concursos de seleção. Que a correção das provas haja demorado propositalmente para evitar protestos, não há que admirar. Mais de quinze dias gastou a administração do Instituto se esquivando de fornecer à reportagem informações tais como — numero de alunas, atualmente, no Curso Normal e no ginasio; quantas candidatas se apresentaram e quantas foram aprovadas nos ultimos cinco anos; qual o "deficit" de professoras no Distrito Federal; quanto custa para a Prefeitura uma aluna do curso normal e quanto custa uma do curso ginasial do Instituto; quantas candidatas se apresentaram nos dois ultimos exames para ingresso direto no Curso Normal e quantas foram aprovadas.

MEDO DE DEBATER

O temor da discussão em torno dos seus assuntos, a posição de suficiência em que se colocou o Instituto, criando mentalidade nefasta para a sua vida, sujeitam o estabelecimento oficial da rua Mariz e Barros não só a criticas justas, como a mal-entendidos de tôda especie. Em lugar de organizar provas accessiveis ao nivel intelectual compativel com o desenvolvimento normal de crianças de 12 e 13 anos, dispondo-se a defender publicamente as suas decisões, os examinadores tornam-se sibilinos atrasam, demoram, tergiversam, prejudicam os candidatos, cocluem dando motivo a que elas obtenham um ressarcimento que lesa os interesses do ensino do Distrito Federal, fazendo fracassar o proprio Instituto em sua finalidade precípua: formar professoras capazes, em número suficiente para atender à população escolar carioca.

(Amanhã: Analise de outras sugestões da carta do sr. Antonio Martins)

Generoso Apontado...

Processo Penal) poderão ser realizadas diligências importantes para a decisão da causa.

A testemunha srta. Fernanda Lacerda (fls. 153) declarou que poderia reconhecer o policial que, empunhando um revólver, alvejára a vitima, dizendo: "Atiro sim". Diz a testemunha srta Fernanda que "pelas circunstâncias do fato", êste policial (ainda não identificado) teria sido o autor do homicidio.

Também o médico, dr. Fernando Lacerda (fls. 152), declara que viu um policial empunhando um revólver, pouco antes de "ouvir o tiro e o baque da vítima".

O estudante Jorge Tibiriçá Neto, poderá igualmente reconhecer o homicida, conforme vem dizendo há mais de dois anos.

Nesta oportunidade, apresenta a defesa os documentos anéxos, nos quais se apresenta o investigador Ernani Generoso como o matador da dona Zelia de Magalhães.

Dessa forma, torna-se indispensável o reconhecimento do referido investigador, apontado agora como o autor do crime. As referidas testemunhas poderão reconhecê-lo. Havendo razão para recear que as testemunhas chamadas para o reconhecimento, por efeito de intimidação ou outra influência, não digam a verdade em face da pessoa que deve ser reconhecida, requer a defesa que se providencie para que esta não veja aquelas.

Assim requer a defesa se proceda ao reconhecimento do investigador Ernani Generoso, pelas testemunhas srta. Fernanda Lacerda, dr. Fernando Lacerda e o estudante Jorge Tibiriçá Neto, amanhã, terça-feira, três dias, portanto, antes do Júri.

ESTA' FUGIDO DA POLICIA

Logo após dado entrada na petição supra, o advogado Celso Nascimento, abordado pela nossa reportagem, esclareceu:

— Confio no êxito da diligência, e não pouparei esforços para demonstrar a inocência de meu constituinte. Este caso tomou conta de mim. Estou apaixonado pela causa, vivendo há dois anos o drama do advogado que tem a certeza absoluta de que defende um inocente. O que estão fazendo com o meu constituinte é uma infâmia inqualificável.

— Acabo de informar-me que o médico, dr. Fernando Lacerda, não comparecerá, porque está fugido da policia. Trata-se de um homem admirável, cem por cento honesto. E' uma testemunha muito valiosa, exatamente o medico que prestou os primeiros socorros à vitima. Infelizmente com a sua ausência, lutarei com mais este obstáculo.

DIZ TUDO O QUE PENSA

— E quanto ao estudante Jorge Tibiriçá Neto?

— Nunca vi sujeito mais corajoso, mais independente. Não aceito tudo o que êle diz, mas não posso deixar de admirar a audácia dêsse moço, que diz na cara dos policiais o que pensa deles. Estou certo de que êle não vacilará em acusar o investigador, caso o reconheça.

APENAS UMA TESTEMUNHA

— Quais as testemunhas que acusam Procopinho, isto é, que dizem ter visto Procopinho atirar na vitima?

— Apenas uma testemunha Testemunha falsa, que também acusou falsamente o investigador José Lito, como autor de crime de tentativa de homicidio contra Aristeu Magalhães, esposo da vitima. Nenhum valor poderá ter êste depoimento. Provei hoje que meu constituinte, em 1949, fôra expulso do Partido Comunista, e tem inimigos que foram seus companheiros de politica. Está sendo vitima de uma perseguição, por parte de funcionário do Ministério da Justiça, a única pessoa que o acusa.

O POLICIAL QUE TEVE A ORELHA CORTADA

— Por que não se sabe até agora o nome do investigador que saiu ferido, com a orelha cortada?

— Culpa da policia, exclusivamente. Aliás, o delegado dr. Schwab, que presidiu o inquérito, desde novembro de 1949 já havia pedido, oficialmente, que um representante do Ministério Público acompanhasse o inquérito. Isto 8 dias após o crime. Sabem que o promotor, o representante do Ministério Público só apareceu na delegacia quatro meses depois? Se êle tivesse atendido o chamado do delegado, teria apanhado pela gola o investigador da orelha cortada, que possivelmente é o autor do homicidio. Três policiais da rádio patrulha declararam que conduziram à Ordem Politica, após o crime, um investigador que tinha um ferimento sério na orelha esquerda. E êste homem não foi identificado.

LEVANTAMENTO OFICIAL DA SITUAÇÃO DOS SERVIDORES

E' a seguinte a relação dos servidores efetivos, mensalistas, diaristas, contratados e tarefeiros, discriminadas as percentagens por padrão ou referência, vencimento atual e total das despesas, vencimento pleiteado e despesas correspondentes, segundo os levantamentos há muito concluidos pela Comissão Governamental que vem de se demitir sem apresentar ao presidente da República o resultado de seus trabalhos:

Padrão ou Referencia	Percentagem	Número de funcionários	Vencimento atual	Totais Cr$	Vencimento pleiteado	Totais Cr$
Menos de A	11,3 %	26.519	menos de 1.200,00	37.729.195,00	3.000,00	79.557.000,00
A-17	9,2 %	21.788	1.200,00	26.145.600,00	3.000,00	65.364.000,00
B-18	8,9 %	21.104	1.310,00	27.646.240,00	3.300,00	69.643.200,00
C-19	10,5 %	24.840	1.440,00	35.769.600,00	3.600,00	89.424.000,00
D-20	9,9 %	23.565	1.580,00	37.232.700,00	3.900,00	91.903.500,00
E-21	10,9 %	25.928	1.720,00	44.594.160,00	4.200,00	108.897.600,00
F-22	9,5 %	22.002	1.900,00	41.974.800,00	4.600,00	101.623.200,00
G-23	5,4 %	12.838	2.170,00	27.858.460,00	5.000,00	64.190.000,00
H-24	4,9 %	11.468	2.580,00	29.587.440,00	5.400,00	61.927.200,00
I-25	5,7 %	13.372	2.990,00	39.982.280,00	5.800,00	77.557.600,00
J-26	4,5 %	10.376	3.620,00	37.561.120,00	6.200,00	64.331.200,00
K-27	3,4 %	8.047	4.310,00	30.561.570,00	6.600,00	59.050.200,00
L-28	1,9 %	4.591	5.160,00	23.689.560,00	7.300,00	33.514.300,00
M-29	1,6 %	3.686	6.080,00	22.410.880,00	8.100,00	29.856.600,00
N-30	0,5 %	1.009	7.230,00	7.295.070,00	9.000,00	9.081.000,00
O-31	1,9 %	4.521	8.400,00	37.976.400,00	10.000,00	45.210.000,00
Totais	100 %	236.644	—	508.015.075,80	—	1.051.130.600,00

RESUMO GERAL

Efetivos	99.364	Despesa atual:	
Mensalistas	51.975	mensal	508.015.075,80
Diaristas	81.957	anual	6.096.180.909,60
Contratados	572	Despesa com o aumento:	
Tarefeiros	2.776	mensal	1.051.130.600,00
Total	236.644	anual	12.613.557.200,00

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.
SEDE
BELO HORIZONTE
FUNDADO EM 1925
RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90 — Tel. 52-8131
FILIAIS: SAO PAULO — Rua 24 de Maio, 108 — Tel. 32-5175
PORTO ALEGRE — Rua Vigá rio José Inácio, 307
RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1952

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa	351.208.450,20	Capital e Reservas	184.000.000,00
Empréstimos	2.162.633.924,40	Depósitos	2.237.909.379,50
Agências e Correspondentes	902.465.941,90	Agências e Correspondentes	966.232.997,50
Diversas Contas	212.552.129,10	Diversas Contas	240.718.077,60
Contas de Compensação	3.377.482.972,80	Contas de Compensação	3.377.482.972,80
SOMA	7.006.343.418,40	SOMA	7.006.343.418,40

DEPÓSITOS — DESCONTOS — CAUÇÃO — COBRANÇAS — SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE
Funciona de 2.ª a 6.ª feira, das 9,30 às 17,00 — SEM INTERVALO — aos sábados, de 9,10 às 11,00 horas
152 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIAS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PARANA, RIO GRANDE DO SUL, ESPIRITO SANTO, BAHIA ALAGOAS E PERNAMBUCO
DIRETORIA: José Bernardino Alves Junior — Presidente. Miguel Mauricio da Rocha, Nelson Soares de Faria, Aloysio de Faria e José H. Gonçalves, Diretores.
UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCARIAS DO BRASIL

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS
TELEFONE: 42-1610

O GOVÊRNO É CONTRA O MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO

— 6 de Maio —

Diário de um Reporter

— CASTELLO —

Gasolina a 1,10 Para os Deputados

A secretaria da Câmara está fazendo correr uma lista entre os deputados para saber o nome dos que desejam se inscrever no posto de gasolina do Palácio Tiradentes. Trata-se de uma medida complementar à aquisição de automoveis, por importação direta isenta de direitos alfandegários, para os representantes do povo. A gasolina custa na praça Cr$ 1,80 e alguns quebrados, sem o menor desconto para taxis. Os deputados vão ter o combustivel a Cr$ 1,10.

Dos deputados consultados até ontem, apenas dois haviam recusado a se inscrever no posto de gasolina da Câmara: os srs. Bilac Pinto e Lucio Bittencourt.

Não é Irresponsável

Um vespertino publicou ontem, sob a assinatura de "um observador político", uma nota em que se alude à atuação do deputado Monteiro de Castro na última assembléia ordinária do Banco do Brasil. O representante mineiro ficou muito irritado com a notícia e ouvimo-lo dizer a um amigo:

— "Não sou um irresponsável que sirva de instrumento do govêrno, como levianamente afirmou, ontem, um jornalista, para hostilizar o sr. Ricardo Jaffet. Hostilizei-o por minha conta".

Três Premios de 100 Mil Cruzeiros

O deputado Jorge Lacerda concluiu finalmente seu substitutivo ao projeto do seu colega Osvaldo Orico instituindo um prêmio nacional de literatura. O substitutivo está prèviamente aprovado, — pois o representante udenista promoveu uma consulta ampla antes de concluí-lo — e transforma o prêmio Orico em três prêmios Lacerda, elevando a importância de 50.000 cruzeiros para 100.000 para cada prêmio. Os prêmios são de Literatura, de Ciência e de Arte.

Correspondência

Recebemos a seguinte carta: "Sr. Redator do Diário de um Reporter. Atenciosas saudações. Em vossa interessante secção do DIARIO CARIOCA de domingo último (4 de maio) há uma referência a próximo livro meu — "História da República" — que muito estimava pudesse a sua gentileza corrigir em dois pontos. Primeiro — a 1.ª edição do livro vem de 1889 até 1902, isto é, ao quatriênio Campos Sales, e não ao quatriênio Epitácio Pessoa, como foi escrito. Segundo, eu não disse, nem poderia ter dito ao meu amigo e editor Simões dos Reis, que o presidente Getúlio Vargas estava "muito interessado" na publicação da "História da República". Seria uma pretensão ridicula. O que contei em amistosa palestra, e incidentemente, a Simões dos Reis foi, que, encontrando-me com o presidente Vargas numa recepção no Itamarati, êle me perguntara com a habitual amabilidade pelos meus trabalhos literários, e se continuara a "História da República". Respondi-lhe que deveria sair em breve a edição completa do livro, alcançando o periodo de 1889 a 1930. Foi tudo; o resto é o acréscimo contingente que as coisas, ainda sem a minima importância, adquirem na transmissão oral e, muitas vêzes mesmo, na transmissão escrita... Com o prévio agradecimento pela publicação destas linhas, sou soleta atento e grato. (a.) JOSE' MARIA BELO".

O sr. Gustavo Capanema desistiu ontem de pedir urgencia para o projeto que institui a Petrobrás, em atenção a um pedido da Comissão de Economia, que ainda não deu seu parecer. Entretanto, sexta-feira, improrrogavelmente, o lider da Maioria entrará com seu requerimento de urgencia para a materia.

Esse prazo concedido à Comissão de Economia foi na realidade concedido à UDN, pois, como se sabe, o deputado Bilac Pinto, membro daquele orgão e relator da comissão udenista que elabora o substitutivo de carater nacionalista, pediu vista do projeto.

O sr. Gustavo Capanema disse que deu mais esse prazo por não querer obstar qualquer intervenção legitima no debate de um tema da magnitude desse do petroleo. Entretanto, podia adiantar que a Maioria rejeitará qualquer substitutivo que tenha por base a solução estatal.

O PROJETO UDENISTA

A comissão udenista deve se reunir hoje pela manhã para apreciar os estudos já feitos pelo sr. Bilac Pinto, que vem mantendo em reserva as suas conclusões. Ao contrário do que estava previsto não se reuniu ontem o diretório nacional da UDN, órgão ao qual o sr. Bilac Pinto deseja consultar sôbre a estrutura do organismo a ser proposto pelo partido ao Congresso.

Propalou-se que havia possibilidade de os udenistas não apresentarem um substitutivo totalmente nas bases do "petróleo é nosso". Entretanto, esse assunto não está mais em discussão — disse-nos o representante mineiro — pois a solução estatal está oficialmente assentada.

— Trata-se agora é de modelar essa idéia, de dar-lhe forma e de concretizá-la.

FRENTE NACIONALISTA

O sr. Bilac Pinto vem sendo procurado por elementos defensores da tese nacionalista mas pertencentes a outras agremiações, interessados em estabelecer, desde já, uma frente comum com a UDN. Entretanto, apesar de manter contato com os srs. Euzébio Rocha e outros, mantém em segredo a fórmula udenista, que somente será revelada depois de oficialmente referendada pelo diretório nacional.

— O nosso problema — disse-nos ainda o sr. Bilac Pinto — é o de adaptar o principio da solução estatal a uma forma de emprêsa flexivel, que permita subtrair o empreendimento aos rigores da disciplina burocrática.

Quanto ao financiamento, o deputado da UDN considera que isso não é problema, pois os impostos sôbre gasolina e outros derivados de petróleo, em cinco anos, e os lucros obtidos pela frota petroleira, pela refinaria de Mataripe e pela refinaria de Cubatão (nos anos de 1955 e 1 6) atingem a perto de 10 bilhões. Sòmente os referidos impostos iriam a 7 biliões, enquanto os potroleiros renderiam 1.700 milhões, Mataripe 700 milhões e Cubatão 600 milhões.

Ao lado disso, o seu esboço de substitutivo prevê o lançamento de um empréstimo interno no valor de 9 biliões — o que, em conjunto, dariam recursos mais do que suficientes para a exploração em larga escala do petróleo.

A POSIÇÃO DO PDC

O padre Arruda Câmara desmentiu que o seu partido houvesse tomado posição pelo "petróleo é nosso". Entretanto, disse que êsse é o seu ponto de vista e que, na sexta-feira, reunirá o diretório do PDC para deliberar a respeito.

Liberdade Para os Sindicatos

Plenário do Senado

O Govêrno continua cerceando a liberdade sindical — declarou, ontem, no Senado, o sr. Domingos Velasco. Lembrou o seu discurso do ano passado, de apoio à tese presidencial, expressa a 1.º de maio, segundo a qual não é possivel governar, em nosso tempo, sem a colaboração das classes operárias. E' também, o que pensa o Partido Socialista — disse o orador — mas, infelizmente, os trabalhadores não dispõem da indispensável liberdade para sindicalizar-se e fazer valer a sua voz.

As considerações do sr. Velasco foram feitas a propósito do último discurso do sr. Getulio Vargas. Denunciou perseguições governamentais contra operários e encareceu o dever em que estão o Congresso de votar a nova lei sindical, que virá libertar os sindicatos da tutela ministerial.

H. Lafer Novamente na Câmara

O Ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, comparecerá, hoje, às 15 horas, ao plenário da Câmara dos Deputados a fim de responder, de viva voz, aos quesitos formulados pelo sr. Aliomar Baleeiro no requerimento que redundou na convocação do titular da Fazenda. As perguntas do representante udenista estão formuladas de tal modo que, pràticamente, abrangem todas as atividades da pasta confiada ao sr. Horário Lafer.

A propósito, o sr. Nereu Ramos, no início da sessão de ontem, lembrou aos deputados que, a partir das 14 horas do dia seguinte, estaria à disposição, na Mesa, o livro de inscrições destinado aos parlamentares que desejassem interrogar o sr. Horácio Lafer, após a exposição que deverá fazer ao plenário durante a qual não poderá ser interrompido.

O Dia do "Barnabé"

TORMENTO

As advertências de D. Aurora fieram da noite de Barnabé um tormento. Na presença da espôsa, êle faz por parecer tranquilo, convoca tôdas as suas reservas morais, disfarça temores, faz previsões róseas. Quando se entrega aos seus pensamentos, afastada a censura perquiridora da mulher, tudo se esborôa.

Era, realmente, o que faltava — morrer o senhorio, o genro assumir a direção dos seus negócios, vender a casa, o novo proprietário despejar os moradores. E os moradores eram êle, D. Aurora, os filhos. Como via diferente as histórias ouvidas, de casos identicos e aquela que sente fulminando a sua organização, arrasando tudo que construira na sua vida longa e igual!

Lembrou tempos passados, quando D. Aurora vislumbrara a providência mais acertada: conformar-se com o barracão, a favela, os filhos jogados em pocilgas.

A INEXORÁVEL FATALIDADE

Até há dias, tal problema não preocupara Barnabé. Ao contrário, julgava-se um heróico pai de familia, evitando que os seus meninos caissem definitivamente na vileza de um barraco de favela. Veio, porém, o caso da Vila Hipica. O prefeito mandou derrubar os barracos infectos, arrebanhou os moradores, colocou-os em apartamentos, com direito de morar seis meses de graça e, em se dando bem, cobrará cento e poucos cruzeiros por mês de aluguel.

Barnabé se revolta porque, no tempo próprio, não teve idéia de despir-se de suas vaidades, enfrentar os colegas, abdicar dos zelos falsos de sua condição social e aceitar a favela. Então, teria escolhido a Vila Hipica. Permaneceria lá durante alguns anos, mas, afinal de contas, viria a festa reascensão e naquela hora êle estaria na Estrada D. Castorina, morando de graça, num apartamento mais confortável que a sua pobre guarita de sala, quarto e cozinha que (êle se esforçava por negar até a si mesmo) não passava de um barraco sofisticado.

O FRACASSO

O quadro de misérias que o cercava apareceu num realismo insuportável. Que fizera senão uma vã tentativa de ocultar da familia verdades que os fatos diariamente lhe ensinavam?

Inútil era continuar despejando, sôbre o fogo da curiosidade juvenil de Zoraide, a água fria de preconceitos em que nem êle próprio acreditava jamais. Não lhe permitia ir ao cinema — forçoso era confessá-lo — para poupar uns niqueis, nunca para evitar que ela se corrompesse a força de máus exemplos. Não a deixava frequentar bailes porquê não tinha com que vesti-la, não porque pretendesse privá-la de contatos malsãos.

A tortura dos meninos, para os quais tudo era problema econômico, desfilou diante de Barnabé, com detalhes mortificantes. A lembrança de d. Aurora com seu vestido azul, na festa do Simões, veio completar o cordão sádico de tristezas que a noite apertava em torno do homem inerme. Mariozinho mexeu na cama e a sua ronqueira aumentou. Barnabé sentiu uma ânsia irresistivel de se atirar aos pés de cada um dos filhos, implorar-lhes perdão de tê-los feito nascer.

No auge da sua desesperada emoção, obrigado pela cumplicidade da treva, Barnabé escorregou o corpo para fora do lei, aproximou-se de Mariozinho, pé ante-pé, curvou-se cautelosamente imaginando frases de prece que lhe punham ardências nos olhos.

Não chegou a beijar o rosto do menino, nem soltou sôbre êle a lágrima que haveria de terminar condignamente a patética representação de que seu contraditório sistema se utilizara para afastá-lo das cogitações sôbre um problema imediato. D. Aurora despertou justamente quando o seu vulto se debruçava e, estremunhada, declarou:

— Credo! Parece um fantasma! Que é que você está fazendo?

Barnabé estremeceu de susto e de vergonha. Mal pôde articular uma desculpa:

— O Mariozinho se descobriu.

FUGA MATINAL

Domingo Barnabé acordou insatisfeito. Irritavam-no os filhos, a mulher, a casa, porque a irritação estava dentro dêle mesmo. Os devaneios da véspera levando-o ao reconhecimento de que fôra pusilâmine deixando-se arrastar dos fatos para uma teatralidade inútil, pareciam denunciar-se francamente a todos. Percebia um tom de mofa no jeito de Zoraide cantarolar um samba, como nas palavras do Marco Arthur brincando com a Joselina:

— Faz de conta que aqui é a minha casa.

Não se conteve. Vestiu-se, apanhou o chapéu, saiu do quarto pronto para a fuga. D. Aurora estranhou:

— Que é isso?

— Vou visitar o senhorio.

A mulher deixou cair os braços, na maior admiração. Enfim, Barnabé tomava uma atitude. Animou-o:

— Faz bem. Vê se conversa com o genro para saber o que êle pretende, conta as nossas necessidades, pede a ela que tenha compaixão da gente.

O DOENTE

Foi direto à casa do "seu" Carvalho. Sòmente uma empregada se encontrava em casa, para atender, informando que a familia estava tôda na Casa de Saúde. Disse, com um tom de censura:

— Faz muitos dias já que o "seu" Carvalho foi internado.

Barnabé respondeu que não sabia, era o inquilino, amigo antigo, mas quando foi pagar o aluguel é que soube.

Rumou para a Casa de Saúde. A hora era imprópria, o doente não podia receber visitas. Barnabé insistiu, a atendente admitiu a hipótese de comunicar-se com alguém da familia. Afinal, veio o genro. Barnabé cumprimentou-o pesaroso, pedindo notícias do sogro, contando que era uma pessoa muito amiga, o inquilino mais antigo.

O genro sobressaltou-o, perguntando com o ar mais displicente do mundo, como se nada de trágico estivesse para ocorrer na sua familia:

— Ah! E' o senhor?

Barnabé se lembrou das recomendaçoes de D. Aurora. Devia dizer ao genro, de uma vez, que tivesse compaixão. Como fazê-lo, porém, se o "seu" Carvalho ainda estava vivo e o moço aparecia ali tão indiferente, como se estivesse no escritório tratando de negócios? Parou diante do outro, segurando o chapéu com as duas mãos, imbecilmente, sem saber como sair-se. O outro demonstrou impaciência:

— Muito obrigado pela sua visita, mas o médico proibiu a presença de pessoas no apartamento. O senhor sabe que o estado dêle é grave, não é?

Barnabé respondeu que sim, que se sentia satisfeito de saber noticias, era muito amigo, o inquilino mais antigo. O genro estendeu-lhe a mão, êle apertou, o genro despediu-o:

— Muito obrigado.

— Obrigado ao senhor!

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de prêmios maiores no mês de Março de 1952

31 MILHÕES E 800 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 30.227 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 1.º de Março, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: dr. José D'Andréa, residente em Novo Horizonte; Raphael Yorio, rua Tucuman n.º 761.

O bilhete n.º 9.946 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 1.º de Março, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Octavio Marino, Rua Alfredo Schurig n.º 234, em Jacareí e outros.

O bilhete n.º 25.623 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de Março, foi vendidi em Santa Cruz, Rio Grande do Sul e pago a Pedro Puntel, residente em Sobradinho e Edmundo Weber, residente em Santa Cruz.

O bilhete n.º 32.229 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de Março, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Manoel Mendes Tojo, Rua Padre João n.º 415; Mario de Souza Lopes, Av. Melcher n.º 30; Silvio Burdino, Rua Santa Lúcia n.º 111; Américo da Silveira Soares, Rua Eduardo de Souza n.º 79; Angelo Sartoralo, Rua Rodovallo Jor., n.º 304; Manoel Dias Novo, Lad. Coronel Rodovallo n.º 66; Bruno Allegrini, Rua Apucaranã n.º 112; Domingos Marcilio, Rua S. Regina n.º 19; Isaac Copelivici, Rua Antonio de Barros n.º 213; Antonio Marques, Rua da Penha n.º 319.

O bilhete n.º 7.455 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de Março, foi vendido em Pelotas, Rio Grande do Sul pela agência Valente Marques & Cia. e pago a Serafim André Praz, rua Major Cicero n.º 407.

O bilhete n.º 12.004 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de Março, foi vendido em Barra do Piraí e pago aos seguintes, residentes em Taubaté, São Paulo: Francisco Soares Louzada; rua Dr. Afonso Moreira n.º 31; Angelo Valerio, Rua 15 de Novembro n.º 291; José Licurgo Indiani, Rua Dr. Pedro Costa n.º 288; Alvaro Azambuja Cardoso, Rua Visconde de Rio Branco n.º 552 e Evaristo Manfredini, Rua Antonio Maria n.º 473, em Tremembé.

O bilhete n.º 12.003 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Março foi pago a Zappa & Cia., em Barra do Piraí.

O bilhete n.º 12.005 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Março, foi pago a Nicéas Maia, residente em Vargem Alegre, Estado do Rio.

O bilhete n.º 13.687 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de Março, foi vendido em Itabuna — Bahia, e pago aos seguintes: Helena Mendes Moreno, Rua Bela Vista n.º 82; Manoel Fascio da Cunha, Rua São Vicente de Paula n.º 2; Antonio Rolindo, Bairro da Conceição; Antonio Conrado Filho, Vila Itapé; João da Costa Brito, Praça Arlindo Leoni n.º 6.

O bilhete n.º 32.100 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Março, foi vendido em Belo Horizonte pela Agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Francisco Andrade, rua São Paulo n.º 670; José Emilio Duarte Pereira, rua Turmalina n.º 90.

O bilhete n.º 22.397 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Março, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago aos seguintes: [illegible] Bello Correia Pereira, Rua Bella Cintra n.º 1.600; Antonio José Nogueira, Rua Santo Antonio n.º 574; Guerinio Sinopoli, Rua Onda Verde n.º 17; Schena Felicio, Rua Manoel Nobrega n.º 672; Afonso Freire de Souza, Rua Hahmean n.º 645, Ap. 44; Francisco Alves de Moura, Rua Humaitá n.º 334, Taubaté.

O bilhete n.º 31.712 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de Março, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes contemplados: Wesley Schiess Ferreira, academico de Direito; Renato Gutierez, Rua Gandavo n.º 434.

O bilhete n.º 31.713 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Março, foi pago a Mamede Mahmoud, Rua Almirante Barroso n.º 467, Aracatuba.

O bilhete n.º 11.053 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de Março, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Magnolia Ribeiro da Silva, Rua Toneleros n.º 32, Ap. 17; Marcello Ferraz de Vasconcelos, Rua Marquês de Muritiba n.º 806 — Ilha do Governador; Manoel Antonio, Rua Caioá n.º 609, em Colégio; Papirio Carbial, Rua Gabriel Soares n.º 1, na Bahia.

O bilhete n.º 18.449 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Março, foi vendido em Carazinho, Rio Grande do Sul e pago a Paulo Luiz Biacchi.

O bilhete n.º 9.261 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Março, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago aos seguintes: Mario Matoso Silveira, Rua Tinhorão n.º 9; Ary de Oliveira, Rua Alvares de Carvalho n.º 103; Eduardo Augusto Velloso Roos, Av. Angélica n.º 1.016.

O bilhete n.º 883 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Março, foi vendido no Rio pela Agência Moneró e pago aos seguintes: Sertorio Pinto de Pinha Sobr., Rua Aicra n.º 302; Mejlech Tysler, Travessa Rodrigues Marques n.º 100, Realengo; Agostinho dos Santos Reis, Rua Irapuá n.º 225, Braz de Pina; Antonio Ferreira Dias, Rua Lobo Jor. n.º 2.249.

O bilhete n.º 16.814 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de Março, foi vendido em Curitiba, pela Agência Casa Brasil e pago a Estefanno Sydorak, residente em Mafra.

O bilhete n.º 6.198 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de Março, foi vendido no Rio e paga aos seguintes: José Verea Brandariz, Hotel Corcovado; José Ney de Toledo Lourenço, Rua Barão de Guaratiba n.º 13; José Maria Braga Neto, Rua São Clemente n.º 107, casa 9; José Ricardo Teixeira de Siqueira, Rua Francisco Muratori n.º 39; Joaquim Firmino Ferreira, Rua André Cavalcanti n.º 8; Doralicio Pereira da Silva, Rua Hermenegildo de Barros n.º 40; Nestor Cunha, Rua Antonio Arnaldo Quintela n.º 326, Botafogo; Herminio Alvarez Lorenzo, Rua General Severiano n.º 100, Ap. 314.

O bilhete n.º 9.578 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Março, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Antonio Martins do Rego, Travessa Pinto da Rocha n.º 40.

O bilhete n.º 10.563 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Março, foi vendido no Rio e pago a Alfredo Engelhardt, Rua Marquês de Sabará, n.º 36.

O bilhete n.º 3.105 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Março, foi vendido em Santa Cruz, Rio Grande do Sul e pago a Waldemar Bublitz.

O bilhete n.º 6.678 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de Março, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Hercilia Silva de Cerqueira, Rua Prudente de Moraes n.º 1.117, casa 2; Orlando Galardi, Rua Moraes e Valle n.º 45; Marival Almeida, Rua Quintão n.º 690, Cascadura; Humberto Câmara, Rua Visconde de Silva n.º 96, Botafogo; Lloyd W. Hayden, maritimo, 1.876 Post Street, São Francisco da California; Richard Otto Gaumitz, Rua Barão de Cotegipe n.º 575, Ap. 201.

O bilhete n.º 3.898 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 15 de Março, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agência Difini e pago aos seguintes: João Harb, Voluntários da Pátria n.º 749; Sofia Leocádia Stadkowki, Rua V. da Pátria n.º 1.101; Sergio Correia, Av. Getúlio Vargas n.º 833; Adolfo Jorge Panossian, Rua Gal. Teles n.º 375; Fortunato Evaristo Evangelista da Silveira, Vila Niterói, Canôas; Geraldo Ademio Janges, Av. Independência n.º 359; Milton Franco, Rua São Pedro n.º 233; dr. Miguel R. da Fonseca Trindade, Rua Franklin Roosevelt n.º 511, São Leopoldo; Argeu Marques Henriques, Rua Tristão Monteiro n.º 1.831, Taquara.

O bilhete n.º 7.841 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 15 de Março, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago a Luciano Leite Marangoni, Av. Cantareira n.º 1.720.

O bilhete n.º 20.921 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 15 de Março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Carlison Deslandes Siqueira, Rua Goulart n.º 74.

O bilhete n.º 14.061 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Março, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Elias A. Mattar, Av. Rodrigues Alves n.º 861; Sebastião Bernal Fernandes, Rua Professor Wanderley n.º 33; José de Vita, Rua Silva Leme n.º 133; Leib Brawerman, Rua Gal. Couto Magalhães n.º 403.

O bilhete n.º 4.385 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Março foi vendido em Santo Angelo, Rio Grande do Sul e pago a Antonio Balduino Rauber.

O bilhete n.º 36.824 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Março, foi vendido em São Paulo pela Agência S. A. Paulista de Loterias e Comércio e pago a Manoel Sabino Araujo, Av. Celso Garcia n.º 496 e Alvaro José Fachini, Estrada da Cantareira n.º 946.

O bilhete n.º 28.511 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Março, foi vendido no Rio e pago a Jack Loinaciarshy, Rua 2 de Maio n.º 698.

O bilhete n.º 9.149 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de Março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Agostinho Luiz da Costa, Rua Joaquim Palhares n.º 115, Ap. 201.

O bilhete n.º 19.706 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de Março, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Lazaro dos Santos, Rua Cambuquira n.º 1, fundos; Eduardo Berreta, Rua Santa Clara n.º 413; Elias Darhouni, Av. Pedro I n.º 695; Agostinho Mena Cabrera, Rua Anhangabau n.º 814; Milton Sampaio Peixoto, Rua Lord Cocrane n.º 63; João Botelho, Rua Major Octaviano n.º 250; José Daniel Rosa, Rua 55 n.º 13.

O bilhete n.º 33.410 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Março, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Ramiro Meireles Freire Corte Real Rua Acre n.º 55-B; Francisco Barbosa, Rua Albertino n.º 39, Campo Grande; José Carlos do Valle Guimarães, Rua Bambina n.º 95; Waldemar Grossmann, Rua das Laranjeiras n.º 206, Ap. 903; José Pedro Fernandes Abaudib, Largo da Carioca n.º 5, 2.º andar; José Ferreira de Castro, residente em Lavras, Minas Gerais.

O bilhete n.º 25.248 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Março, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agência Difini e pago a Ladislau Jarocky, Rua Dr. Oti n.º 233 e Teofila Piluchim, Rua Dr. Oti n.º 233.

O bilhete n.º 11.621 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de Março foi vendido em Aracaju pelo agente Gerson de Barros Mesquita e pago aos seguintes: Antonio José de Oliveira, rua Gumercindo Bessa n.º 171; José Freire Gomes da Cunha, Rua Maroim n.º 746; Anderson Rodrigues, Av. Augusto Maynard n.º 163; Camilo Rodrigues Silveira, Rua Laranjeiras n.º 865; Manoel Santos, Rua Riachão n.º 1.100; Alexandre Freire de Barros, rua João Pessoa n.º 207, sala 4; Octaviano Vieira Bomfim, Estação da Leste Brasileiro; Gerson Silva Machado, Rua Simão Dias n.º 7; Ricardo Sotero da Cruz, Praça do Mercado, Laranjeiras; Manoel de Deus Nunes, Rua Ligia n.º 151, Ramos.

O bilhete n.º 11.622 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Março foi vendido em Aracaju e pago aos seguintes: João Batista de Freitas Oliveira, Rua Estancia n.º 1.316; Solon Figueiredo, Rua Laranjeiras n.º 17; dr. Lauro Dantas Hora, Rua Barão de Maroim n.º 422; José Francisco de Sousa, Rua Gal. Siqueira n.º 86 — Maroim.

O bilhete n.º 15.734 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de Março foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Antonio Paixão, Rua Filgueiras Lima n.º 31, Riachuelo; Francisco Pugliesse, Rua Marechal Bittencourt n.º 68; José Gomes Ribeiro, Rua Esmeraldino Bandeira n.º 31, casa 11 — Riachuelo.

O bilhete n.º 14.883 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Março, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Francisco da Rocha Lourenço Netto, Rua Lopes Trovão n.º 133, Niterói; Joel da Costa e Sá, Rua Visconde de Uruguai n.º 531, Niterói; João de Deus de Oliveira, Rua 5 de Julho n.º 390; Joaquim Antonio, Rua Tavares de Macedo n.º 263 — Ap. 101; Carlos de Oliveira Barros, Rua Pio Borges n.º 2.416; José Manoel dos Santos Alves, Rua Tavares de Macedo n.º 263; Arlindo Milagres Mascarenhas, Rua Dr. Domingos de Sá n.º 332; João Martins, Rua G. Peixoto n.º 383, estes em Niterói; Joercio Ribeiro de Andrade, Rua Washington Luis n.º 1.492.

O bilhete n.º 3.657 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Março foi vendido em Varginha, Minas Gerais e pago a Geraldo Correia Neves, Rua Goiás n.º 383 — Poços de Caldas: Therezinha Gloria da Silva Pereira de Sá, Rua Franco da Rocha n.º 122 e outros.

O bilhete n.º 2.572 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Março foi vendido em Aracaju pelo agente Aloysio Dantas e pago a Genezio Lopes, Rua do Geru n.º 443; Helvecio Cardoso, Rua Deotado Maia n.º 16; Claudino Silva, Av. Pedro Calogeras n.º 933; Manoel Pedro Vasconcelos, Rua Divina Pastora n.º 563.

O bilhete n.º 18.026 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de Março foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Cicero Sebastião Borges, Corpo de Bombeiros, Praça da República n.º 45; José Luiz Batista, Rua José Domingues n.º 63, casa 1 — Encantado; Elias Monteiro Cardoso, Av. Henrique Valadares n.º 110, Ap. 2; Raul Simões Ferreira, Rua Pirangi n.º 40 — Olaria; Constantino de Santiago Souto, Rua Senado n.º 225; Alfredo Alves, Av. 29 de Outubro n.º 8.792, Piedade.

O bilhete n.º 15.334 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de Março foi vendido em Santa Rita do Sapucaí, Minas, e pago aos seguintes: José Lourenço Soares, residente em Ouro Fino; Arnaldo Carlos da Silva, residente em Ouro Fino.

O bilhete n.º 18.483 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Março, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Delfim Jardim Aleixo, Rua Desembargador Alfredo Russel n.º 50, Ap. 104; Joaquim Batista, Rua S. Francisco Xavier n.º 462; Carlo Scofano, Rua Zamenof n.º 45; Waldemar Alves da Silva, Rua Conde de Bonfim n.º 795; Daniel Monteiro, Rua João Alfredo n.º 60, casa 1; Antonio Pereira da Silva, Rua Conde Bonfim n.º 755; Francisco de Oliveira, Alto da Boa Vista n.º 886.

O bilhete n.º 15.114, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Março foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Emilio Soares Machado de Gouvea, Rua Correia Dutra n.º 164; Eloy de Paula, Rua Maestro Francisco Braga n.º 532; Gregorio Callou de Sá Barreto, Rua da Conceição n.º 387; José Prudente Fernandes, Av. Geremario Dantas n.º 426; Alfredo Gutman, Rua Estrada de Petrópolis, quilometro 8, lote n.º 5 — São Bento; Antonio Pereira da Cunha, Rua Ibirubá n.º 97, Colégio; Erico ilegivel, Praia de Botafogo n.º 290; Manoel da Silva Neves Jr.

Prestarão Exame de 2a. Época os Dependentes

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados realizou, ontem, uma sessão de rotina, cuja monotonia só foi quebrada em duas oportunidades. A primeira foi a aprovação, por 105 votos contra 101, do projeto de autoria do sr. José Guimarães, que permite aos alunos de curso superior, dependentes de duas cadeiras, prestar exames de segunda epoca. Anunciado o resultado simbolico favoravel à proposição, o sub-lider do PSD, sr. Eurico Sales que, naquela ocasião, substituia o sr. Gustavo Capanema, pediu e insistiu na verificação de votação.

A contagem nas bancadas e a chamada nominal se processou num inusitado ambiente de tumulto que, apesar dos esforços em contrário da liderança da maioria, findou com a aprovação do projeto, que tinha parecer contrário da Comissão de Educação e Cultura.

NECESSÁRIO O DIVÓRCIO

Coube ao sr. Nestor Duarte, mesmo afônico, provocar vivo debate sôbre um tema que tem apaixonado a Câmara, nos últimos tempos: o divórcio. Defensor ardoroso da dissolubilidade do vinculo matrimonial, o representante baiano expendeu longa argumentação favorável à sua tése apoiado, em apartes, pelos srs. Nelson Carneiro e Vieira de Melo e contraditado pelos sacerdotes católicos que têm assento na Câmara.

Fazendo do tema "divórcio legal ou divórcio privado" o centro de sua oração, o sr. Nestor Duarte invocou argumentos históricos para sustentar que o divórcio é uma consequência natural da necessidade de se conservar a estabilidade da familia. Do contrario — acentua — a mantermos uma legislação empedernida e inumana, marcharemos para a degradação e o rebaixamento moral da familia.

Por fim, combateu os argumentos dos anti-divorcistas que trazem em defesa de seus pontos de vista a afirmação de que a maioria do povo brasileiro é católica. A aceitarmos este argumento — conclui — estaremos desprezando todo o acêrvo de contribuições que demos à cultura política mundial e, por eles, chegariamos até à oficialização da Igreja Romana.

REDE RODOVIARIA

Em Mensagem encaminhada ao Congresso Nacional, o Presidente da República solicita a aprovação do ante-projeto que determina a transformação em sociedades anônimas das emprêsas ferroviárias de propriedade da União e autoriza a constituição da Rede Ferroviária Federal S. A. com o capital inicial de 20 milhões de cruzeiros destinado a adquirir, juntamente com particulares, as ações das novas sociedades anônimas.

SALDO ORÇAMENTARIO DE 1951

O deputado Armando Falcão encaminhou à Mesa requerimento de informações ao Ministro da Fazenda indagando qual o saldo ativo do Tesouro Nacional correspondente à execução orçamentária de 1951.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

Presidente: José Augusto;

— Presentes: 70 deputados.

— O SR. BRÍGIDO TINOCO tece considerações em tôrno do crédito agrícola lembrando a necessidade da criação do Banco de Crédito Rural.

— O SR. HEITOR BELTRÃO protesta contra o espancamento de jornalistas da Imprensa Popular e critica as autoridades pela apreensão da edição daquele matutino no dia 1.º de maio.

— OS SRS. VIEIRA LINS, MEDEIROS NETO e JOSÉ GUIOMARD fazem, também, pequenas comunicações.

— O SR. ERNANI SÁTIRO aborda os problemas da população rural, especialmente no que se refere ao nordeste e apoia com ligeiras ressalvas o plano do Ministro da Agricultura para o fomento da produção de algodão.

— O SR. VESCONCELOS COSTA apresenta e justifica projeto de lei determinando a construção da ponte Afonso Pena, sôbre o rio Paranaíba, para fazer a ligação Minas-Goiás.

— O SR. FERNANDO FERRARI comenta a rejeição do projeto, de

(Conclui na 8.ª página)

Reforma do Código Eleitoral

Comissões da Câmara

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou ontem, de acôrdo com o parecer favorável do sr. Lúcio Bittencourt, a constituição de uma Comissão Especial para Reforma da Lei Eleitoral. Dispõe a indicação votada que a referida Comissão constará de nove membros, tendo o sr. Godoi Ilha, através de emenda, aumentado para cento e oitenta o prazo de noventa dias para o novo órgão apresentar um anteprojeto de reforma da Lei Eleitoral. A Comissão de Justiça resolveu ainda, em sua reunião de ontem, constituir uma subcomissão de três membros, para a qual foram designados os srs. Lucio Bittencourt, Antonio Balbino e Daniel de Carvalho, com a tarefa de examinar todos os projetos concedendo isenções.

ANISTIA PARA OS PRESOS PRIMARIOS

O deputado Marrey Junior apresentou ontem parecer contrário à indicação do sr. Fernando Ferrari, no sentido da Comissão de Justiça "analisar a conveniência da elaboração de projeto de lei concedendo anistia aos condenados à pena privativa de liberdade, sòmente aos primarios, de comprovada boa conduta no carcere, e que tenham cumprido, pelo menos, um terço da pena no decorrer do ano de 1952, excetuados os detentos por crimes de latrocinio, lenocinio e estupro.

O VENCIDO DO PEROLEO

A Comissão de Justiça aprovou ontem o vencido do projeto da "Petrobrás", lendo o sr. Antonio Balbino a redação das emendas à proposição. Resta agora ser votada a matéria pelas Comissões de Economia e Finanças, apenas, uma vez que a de Segurança, Transporte e Justiça já se desobrigaram da tarefa.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1952 — N.º 7.312

A Nossa Opinião

"Inocente" Guia Turístico

O JUIZ que foi ao Congresso de Berlim publicou um livro de impressões de viagem à Tchecoslováquia, Polônia e Rússia. Que viu êle atrás da "cortina de ferro"? Apenas o que consta habitualmente dos guias turísticos. Tudo quanto divulgou figura nessas conhecidas publicações, com as clássicas fotografias.

De fato, o magistrado quase se limitou a descrever os teatros, os hotéis, os museus, alguns monumentos históricos, certos panoramas naturais e os cinemas. Em Moscou visitou sòmente uma fábrica de biscoitos e, para ver um "kolkose", voou 3.500 quilômetros. (Qualquer das nossas cooperativas agrícolas, como a de Cotia, em São Paulo, é muito mais interessante, sob todos os aspectos).

Não conseguiu entrar em nenhuma residência particular, nem lhe permitiram dar um passo sem a companhia de três "intérpretes". Em todo o caso, ficou sabendo que os juízes naqueles países não têm estabilidade nos cargos e percebem salários de fome. Os tribunais são instalados em verdadeiras pocilgas.

O livro é, assim, destituído de qualquer interêsse. E o que espanta é que o autor, depois de tudo isso, ainda insista em repetir os "slogans" pacifistas de Moscou, como se houvesse sinceridade nessa manobra. Os povos bolchevizados querem a paz. Mas os seus govêrnos continuam a armar-se ferozmente e já ocuparam pelas armas, ou pela pressão política, vários e indefesos países. Por que Moscou não aceita as condições de entendimento propostas pela ONU? Ora, todos sabem que Stalin deseja apenas que as nações democráticas se desarmem, a fim de que possa prosseguir no seu expansionismo brutal, à semelhança do que fêz após a vitória contra o Eixo.

No entanto, há "inocentes" que continuam sendo úteis aos planos da URSS. E, entre êles, até juízes que estão na idade de ter juízo, ou, pelo menos, de admitir que os outros o tenham.

Protelar ou Negar.?

O PRESIDENTE da Comissão Oficial encarregada de estudar o aumento de vencimentos do funcionalismo civil da União, sr. Luiz Simões Lopes, declarou aos jornais que os trabalhos da referida Comissão estavam terminados, apenas faltando burilar a redação final. Essa declaração foi feita quando estourou a bomba da dissolução da comissão.

O sr. Presidente da República, aceitando o pedido de demissão de todos os membros, exceto do sr. Lício Hauer, representante da classe, encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda, a fim de ser organizada outra comissão.

Ora, se o sr. Simões Lopes informou aos jornais que os trabalhos estavam concluídos, por que outra comissão? Bastaria encaminhar ao Chefe do Govêrno o resultado de três meses de vida do órgão que o sr. Simões Lopes presidia.

Não haverá nisso um desejo premeditado de protelar o assunto, aumentando as angústias dos "Barnabés", ou mesmo de negar o que êles vêm pleiteando?

A Burla Dos Tacômetros

O SERVIÇO de Trânsito estabeleceu a obrigatoriedade do tacômetro nos lotações, na esperança de que a medida pudesse deter a fúria dos senhores motoristas daquêles coletivos. A intenção foi boa, mas a prática está mostrando a inutilidade da providência. Isso porque aquele Serviço não pode, por motivos vários, exercer uma fiscalização eficiente, da qual resultasse a punição severa dos profissionais infratores.

E' claro que os motoristas conhecendo essa dificuldade do Serviço do Trânsito, continuam a praticar as suas façanhas, sem nenhum respeito à vida dos passageiros ou dos pedestres, ameaçados, a cada momento, de perder a vida.

O Serviço do Trânsito apela para a colaboração do público. Como colaborar? Chamar a atenção do motorista, com risco de receber uma saraivada de desaforos ou uma agressão em grande estilo? Telefonar para o S. T. denunciando o infrator? Não parece que isso seria perder tempo?

Além do mais, o S. T. sabe que certos motoristas, e não são poucos, adulteram os tacômetros. Que providência já foi tomada? Aí ficam as perguntas em suspenso.

Os Jornalistas e o Imposto de Renda

O DIRETOR da Divisão do Impôsto de Renda comunicou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa haver determinado às Delegacias Regionais a suspensão dos processos de cobrança daquêle tributo aos jornalistas profissionais, instaurados em administrações anteriores.

O gesto daquêle diretor não é dêsses que possam provocar louvores, porque não passa de um cumprimento exato do que determina a Constituição da República. Entretanto, é de justiça salientar que o atual responsável pela direção do referido órgão do fisco tem uma mentalidade mais arejada que os outros. Porque é inconcebível que se tenha instaurado processo de cobrança de um impôsto do qual uma classe ficou isenta, por fôrça de lei. E' que os exegetas da Constituição, ou melhor aquêles que se arvoraram em tal, entenderam dar ao texto da Carta Magna uma interpretação absurda.

Os jornalistas se furtaram ao pagamento do impôsto de renda e fizeram muito bem. Aliás, o atual diretor da Divisão do Impôsto de Renda, desde que assumiu o pôsto, mandou reconhecer o direito líquido e certo dos jornalistas, nos têrmos da Constituição.

Uma Opinião Autorizada

O PROBLEMA relativo à reforma da Constituição está sempre no programa das correntes que contam em seu seio com grande parte dos elementos que serviram de apoio ao govêrno ditatorial estadonovista.

Os embates eleitorais constituem fontes de preocupação às quais êsses elementos políticos não se conseguem adaptar, habituados que foram a obter o poder através dos caminhos da ilegalidade e do golpe. Da mesma forma, não se habituaram às franquias outorgadas pela Constituição ao povo, permitindo que êste exerça na sua plenitude o direito de expressão do pensamento e de crítica aos poderes governamentais.

Daí o desejo permanente de alterarem fundamentalmente a linha da Lei maior, tanto mais quanto fixa ela limites às possibilidades de umas tantas candidaturas ao estabelecer rígidas inelegibilidades, quer decorrentes da circunstância do exercício de certos cargos, quer em virtude de laços de parentesco.

. Todavia, não servem êsses argumentos para fundamentar o programa reformista. Se, em verdade, êsse é o fim desejado, é certo que o não querem apresentar como justificativa do movimento. Tudo deve ser conseguido meio ocultamente, como conseqüência de um programa de fachada.

O que dizem, como justificativa é que a Constituição vigente não se adapta às necessidades brasileiras, tolhendo a obra administrativa dos governos.

Em tôrno dessa afirmativa, procuram os inimigos da Constituição congregar os políticos e os homens representativos.

A última tentativa de captação, segundo se notícia, foi feita junto ao antigo Presidente da República. A idéia de reformar o Pacto fundamental foi, porém, repelida pelo general Eurico Gaspar Dutra. Não a aceita, porque não vê que tenha o Brasil necessidade de tal reforma.

"Pude governar — teria dito o Presidente Dutra — durante cinco anos na vigência da Constituição atual e nela só pude encontrar um instrumento eficiente e capaz de atender às realidades presentes do país. Não vejo nenhum motivo para reformá-la".

Sem dúvida alguma, devem as palavras do antigo Presidente da República serem recebidas como das mais autorizadas, uma vez que é o seu govêrno, agora, reconhecido como um exemplar período administrativo.

A recuperação política e econômica do país teve as suas bases essenciais lançadas durante a sua gestão, e foi durante êsse tempo que, em verdade, ela se realizou, permitindo que muitos dos nossos problemas encontrassem solução ou tivessem o seu solucionamento iniciado. Em momento algum, a Constituição lhe foi um estorvo.

De fato, os limites de poder que impôs aos governantes, não importam num cerceamento à ação administrativa, sendo apenas uma decorrência dos princípios que asseguram ao povo um regime de liberdades, garantido por um sistema legislativo estável. Sòmente aos que não querem aceitar a excelência dêsses postulados, que são a base da democracia, é que ela se torna incômoda e inapta ao exercício da governança.

AJUDA À AMÉRICA LATINA

Roscoe Snipes

FUNCIONARIOS dos Departamentos de Estado e da Defesa, segundo acaba de revelar-se, declararam que a série de tratados militares bilaterais concertados pelos Estados Unidos com vários govêrnos latino-americanos representa uma gestão para ajudar a êstes de molde a que possam contribuir para a defesa do hemisfério ocidental em caso de nova guerra. O secretário de Estado adjunto, Edward Miller Junior, e o general George Olmsted prestaram depoimentos nesse sentido ao comparecerem recentemente perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, pleiteando a aprovação do projeto de lei de segurança mútua para 1952.

Essa comissão deu agora à publicidade as declarações prestadas por êles em reunião secreta realizada a 3 de abril findo. Miller é encarregado dos assuntos interamericanos do Departamento de Estado e o general Olmsted é o diretor da Divisão do Auxílio Militar do Departamento da Defesa. Ambos os funcionários disseram à Comissão que durante a segunda guerra mundial os Estados Unidos situaram cêrca de 100.000 soldados na América Latina para manter linhas de comunicação, ampliar bases aéreas e garantir a segurança dos materiais de importância estratégica necessitados por êste país.

"Alimentamos a esperança de poder criar com êste programa — de auxílio militar — tropas latino-americanas, de caráter e capacidade suficientes para assumirem êsse encargo caso ocorra outra guerra" — disse Olmsted, ao apoiar afirmações similares feitas anteriormente por Miller. "Durante a segunda guerra mundial — acrescentou — conseguimos resultados muito satisfatórios com as fôrças brasileiras que, integrando mais de uma divisão, lutaram na Itália; e hoje, na Coréia, estamos igualmente obtendo resultados satisfatórios com um batalhão de infantaria e uma fragata colombianos, que combatem ali".

DA BANCADA DE IMPRENSA

Constituição e Govêrno

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Em vez de convocar o P.S.D., como se dizia ser seu propósito, a fim de ouvi-lo sôbre a projetada reforma constitucional, preferiu o sr. Amaral Peixoto mandar proceder a um trabalho preliminar de sondagens, procurando, assim, captar votos antecipados, com que pudesse contar, no momento oportuno. Tratava-se de ir buscar, a domicílio, a lã do opulento rebanho pessedista. Ao que parece, entretanto, a operação, dividida em sucessivos envolvimentos pessoais, não foi bem sucedida. Ou, por outras palavras, o nosso preclaro aliado na campanha contra a modificação do capítulo das inelegibilidades saiu tosquiado.

NÃO PODE SER

Efetivamente, os meios que sofreram a ansiosa ausculta do Governador reagiram mal, isto é, de perfeita saúde; estão respirando bem, no regime constitucional vigente, e onde o sr. Amaral Peixoto esperava encontrar cavernas, para entrar com o seu pneumotórax, ouviu, pelo contrário, a inspiração perfeita, à esquerda e à direita, do ápice à base. Nessas condições, o programa do comandante está difícil, não pode ser.

O general Dutra, incluído também na sondagem, fêz ver que a Constituição nunca jamais atrapalhou Govêrno algum. Só a recíproca é verdadeira: muitos governos a atrapalham, a ela, que é inerme e vivem vida emprestada — "la vita che ti diedi" — para lembrar Pirandello. O govêrno Dutra soube dar sempre à Constituição da República uma vida de acôrdo com o figurino, traçado por ela própria. Porque a Constituição tem isso de bom: ela ensina como se deve e se pode fazê-la viver.

O segrêdo do general Dutra foi seguir essas indicações. Seguiu-as desde o início, antecipando-se, mesmo, e por mais de uma vez, à sua vigência, para conformar-se com o vencido na Constituinte. E viu que era bom.

Na Constituição continham-se normas e princípios valiosíssimos para a solução dos problemas políticos e econômicos mais importantes. Se fizerem o general Dutra ir um pouco além, nas suas impressões e opiniões que o país aprendeu a respeitar, não é impossível que êle acabe dizendo que sem a Constituição é que não se pode governar.

ESTAVA NA CARA

Ousaremos confessar que chegamos a nutrir a esperança de que o nosso eminente chefe, sr. Getúlio Vargas, tivesse refletido um pouco sôbre o assunto, dedicando-lhe, vez por outra, seus digníssimos ócios campesinos? Afinal, o resultado dos dois processos de govêrno — com a Constituição e nos seus limites, sem Constituição ou contra ela — o resultado, diziamos, estava aí, falando, no êxito irrecusável do primeiro, no descalabro do segundo. O povo diz, de uma evidência como essa, que estava na casa. Os humoristas, porém, acrescentam: "Só se é na sua, porque na minha, não estava, não". O sr. Getúlio Vargas terá preferido a fórmula dos humoristas.

De nada lhe adiantaram, pois, os benefícios colhidos em cinco anos de administração fecunda e respeitadora, como foram os da presidência Dutra. Ao passar-lhe o govêrno, houve o general por bem frisar, bem frisado, que entregava o regime político vigente em grande forma, funcionando sem falhas sensíveis, equilibrado, correto. Mantê-lo assim teria sido facílimo, se fôsse êsse o intento do novo governante. O sr. Getúlio Vargas, porém, não vai nada com o regime. E aplicou-se, desde logo, em desmontá-lo.

Convenhamos em que desta vez não tem sido fácil. Mas o resultado de seus esforços está aí, na inquietação cotidiana e no mal estar geral.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Nestor Duarte (sem partido-Bahia) foi ontem, durante seu discurso sôbre o petróleo, muito bem aparteado pelo padre Arruda Câmara e muito mal aparteado pelo padre Ponciano...

***

...QUE o terceiro padre da Câmara, o padre Medeiros Neto, a propósito, comentou: "Se o padre Ponciano continuar a falar sôbre divorcio, eu termino votando a favor do projeto Nelson Carneiro"...

***

...QUE se manifesta assim uma perigosa dissidência na bancada dos padres no Palacio Tiradentes, bancada composta daqueles três já referidos representantes, cujo líder é o padre Arruda Câmara, que tem no padre Ponciano o seu fiel e no padre Medeiros Neto o dissidente...

***

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti subiu à tribuna ontem depois das 18 horas, quando se encontravam no plenário apenas os srs. Coelho de Souza, Monteiro de Castro e Francisco Macedo...

***

...QUE o sr. Monteiro de Castro saiu logo depois e o sr. Coelho de Souza, embora desejasse fazer o mesmo, não se sentiu bem em deixar sozinho um companheiro...

***

...QUE pouco depois melhorava o ambiente com a chegada inesperada dos srs. Daniel Faraco e Ranieri Mazzilli que ficaram até o fim e bateram palmas "poucas mas de qualidade", segundo disseram...

***

...QUE o dito Faraco, ao entrar, perguntou ao dito Coelho de Souza: "mas para quem o Tenório está falando?"; ao que lhe respondeu o deputado gaúcho, apontando para a presidência: "para o Amando Fontes; ele gosta muito do Amando"...

***

...QUE o mesmo Daniel Faraco ainda respondeu; "mas para dizer essas coisas para o Amando era preciso fazer um discurso?"...

Ciência ao Alcance de Todos

O Fígado

O fígado é sem dúvida um dos órgãos do metabolismo mais complexo do corpo humano, pois participa ativamente da grande maioria dos mecanismos metabólicos do corpo humano. Clinicamente temos a prova desta afirmação quando se instala qualquer processo lesivo na célula hepática, e uma constelação de fenômenos mórbidos se faz sentir em quase tôdas as funções reguladoras do corpo humano.

Um grande número de experiências clínicas, assim como a observação dos casos clínicos, vieram provar que, dependem da integridade da célula hepática, o metabolismo da água, dos sais minerais, dos hidratos de carbono, e o metabolismo das proteínas, das gorduras e dos pigmentos.

A maior parte da água absorvida pelo intestino passa pelo fígado, o que explica o aumento do volume e peso dêste órgão, logo após a absorção de grandes massas líquidas; o fígado age assim como um reservatório, regulando a massa líquida circulante, a fim de que não se dê a sobrecarga que seria fatal ao organismo.

Associando-se ao metabolismo da água vamos achar intimamente ligados a normalidade da célula hepática, o metabolismo das proteínas e dos sais minerais. Estes últimos no entanto desempenham papel preponderante no fígado pois desde que uma lesão se estabeleça no seu perenquima, de imediato se localiza uma modificação na retenção do sódio, do cloro, do cálcio e do magnésio. Ainda clinicamente podemos constatar que, durante as lesões da célula hepática dá-se o não armazenamento do-ferro, estabelecendo-se sempre que exista uma insuficiência hepática, um certo grau de anemia.

O fígado age ainda como um reservatório de açúcares, substâncias combustíveis indispensáveis aos intercâmbios energéticos dos tecidos e sobretudo da musculatura; agindo e regulando assim o metabolismo dos hidratos de carbono, regula a taxa de glicose no sangue circulante e nos tecidos.

Durante os exercícios físicos o fígado funciona normalmente removendo o ácido lático do sangue e transformando-o em glicogênio.

No metabolismo das gorduras, o fígado joga também um papel inteiramente importante, basta sabermos que sem a presença dos ácidos biliares secretados para o intestino pela vesícula biliar, não se dará a absorção das gorduras assim como de certas vitaminas ao nível do intestino.

As gorduras são no fígado normal desdobradas a fim de que possam ser absorvidas e aproveitadas por todo o organismo em geral.

Incorreríamos em falta se caracterizassemos o fígado como responsável sòmente pela normalidade das funções acima descritas, pois que da normalidade do fígado dependem uma série de outras funções indispensáveis à vida. Muitas vitaminas, principalmente as do complexo B, e as vitaminas A, e D, são armazenadas no fígado que ainda é o maior depósito de vitamina C do organismo.

A função protetora do fígado é um dos aspectos mais interessantes da atividade hepática e é representada pelo mecanismo de preservação do organismo contra agentes agressores, assim as células de seu parenquima são capazes de englobar partículas insolúveis, coloides estranhos e bactérias.

Ainda depende do montante de anticorpos existentes no fígado, a resistência às infecções.

As substâncias tóxicas que chegam ao fígado, desde que êste tenha seu tecido íntegro, são imediatamente tornadas inócuas por vários mecanismos; êstes fenômenos de sedintoxicação estão em relação direta com o teor de glicidios em reserva no fígado.

Considera-se hoje em dia, como uma das funções mais importantes do fígado a secreção pelo seu tecido assim como o armazenamento, de substâncias que são essenciais à formação e maturação dos elementos que constituem a parte sólida do sangue.

Muito mais se poderia dizer sôbre a importância da integridade do fígado para a normalidade do organismo, tivemos porém uma rápida visão do complexo metabolismo dêste órfão, e da necessidade da conservação de sua integridade.

COM A "CRUZADA" OS OFICIAIS DO PARANÁ

Em consonancia ao apoio do Circulo da Vila Militar, manifestou-se o Circulo Militar do Paraná, o qual em telegrama assinado por toda sua diretoria assim se expressou: "Os oficiais abaixo, que constituem a Diretoria do Circulo Militar do Paraná, perfeitamente integrados nos ideais que levaram a organização da Cruzada Democrática, e na necessidade de se reintegrar o Clube Militar na sua linha tradicional, hipotecam inteira solidariedade ao movimento da Cruzada Democratica, pois compreendem que êle visa uma solução justa dos problemas das classes armadas dentro do mais alto espirito de um são nacionalismo, obedecendo os ditames da ética militar. Gen. João Teodureto Barbosa, coronel João Gualberto Gomes de Sá, coronel Levi Bittencourt, ten.-cel. Lauro Santos, ten.-cel. Raimundo Dalcol, major Affonso Fink, major Hildebrando Duque Estrada, major Milton Pedro Carvalho, major Nei Aminthas Barros Braga, capitão Francisco Jacubowski, capitão Oldemar Teixeira Soares, capitão Dario Gomes Araujo.

GETÚLIO APOIARÁ O VITORIOSO NA CONVENÇÃO

O sr. Getulio Vargas teria manifestado a dirigentes do PTB que apoiará a corrente que sair vitoriosa da convenção convocada para o dia 12, cuja realização considera da maior importancia para a propria salvação do trabalhismo, ameaçado pela continuidade da crise.

A reunião do diretorio nacional realiza-se hoje à noite, havendo pela manhã uma sessão da Executiva Nacional, de carater preparatorio. A essa reunião é possivel que compareçam varios membros do grupo do sr. Danton Coelho.

O sr. Dinarte Dorneles regressou domingo do Rio Grande do Sul. Não veio, porem, o sr. Jango Goulart, que teve de seguir para Buenos Aires, em viagem de interesse particular. O sr. Jango comprometeu-se, entretanto, a estar hoje no Rio, ainda que seja necessário tomar avião especial. Quanto ao outro representante do Rio Grande do Sul, sr. Leocadio Antunes, chegou ontem, no fim da tarde.

EFEMÉRIDES

6 DE MAIO

1644 — O principe Mauricio de Nassau entrega o govêrno do Brasil-Holandês ao Supremo Conselho do Recife.
1733 — Fundação no Rio de Janeiro da Academia dos Felizes.
1825 — Morre em Lisboa Marcos de Noronha e Brito, Conde dos Arcos.
1853 — Nasce no Pará Aarão Reis.
1859 — Morre em Berlim Alexandre Humboldt.
1889 — Inauguração do Clégio Militar do Rio de Janeiro.

A Opinião do Leitor:

AINDA A CENTRAL

O sr. M. Marialva insiste em acreditar que estamos ligados à administração da Central por interesses inconfessáveis, o que nos leva a defendê-la obstinadamente. Diz êle: "Como freguês da nossa "Opinião", mais uma vez estranhei sua atitude sôbre o assunto de hoje (29-4-52), cuja importância parece desnecessário encarecer, pois se refere ao problemático aumento de vencimentos do funcionalismo e a direção da Central do Brasil, que o sr. obstinadamente procura defender, o que, francamente, representa um absurdo! Lendo diariamente êsse jornal, venho observando verdadeiro contraste em seus comentários, análises, restrições etc., quando o assunto não lhe agrada, ou o pensamento do missivista não coincide com o seu, o que importa em contrariá-lo, porque as restrições, evidente irritação que o sr. demonstra, nessas ocasiões, prejudicam seriamente o elementar direito que a imprensa sempre invoca, que é a livre manifestação do pensamento! Se essa coluna é realmente do leitor, sua maneira de agir, nesses casos, constitui erro imperdoável e gravíssima infração dos princípios de liberdade, porque, não contendo inconvenientes, sua maneira de encarar êste assunto não se justifica, nem tampouco suas insinuações que, por vezes, me têm atingido e, com franqueza, não gostei!"

Perdôe-nos o leitor. Acreditamos que esta coluna, pelo menos nestes últimos seis anos, tem sido bastante acolhedora. Apenas, não nos limitamos a publicar as reclamações, as queixas e as opiniões dos leitores. Permitimo-nos debatê-las, prestar esclarecimentos quando estamos em condições de fazê-lo, contrariar mesmo pontos de vista, conservada, é claro, uma linha de respeito pelo missivista.

No caso do aumento de vencimentos do pessoal da Central do Brasil, temos um ponto de vista diferente do que esposa o sr. Marialva e julgamos necessário reafirmá-lo, inclusive porque acreditamos necessário promover a união de todos os servidores do Estados, federais ou

(Conclui na 8.ª página)

Campanha da Produção

EDGARD TEIXEIRA LEITE

No momento em que o Govêrno alerta o país sôbre a necessidade — como imperativo de sobrevivência — do aumento da produção agrícola, que declara ser inferior ao consumo, é oportuno examinar uma iniciativa de caráter privado visando êste objetivo, que se processa no Maranhão. Trata-se da Campanha da Produção criada pela Associação Comercial de São Luiz.

Alarmado o comércio com a redução de safras de cereais e de outros produtos da lavoura, prejudicado também com a falta de transporte que os retinha, longos meses, nas regiões dos altos rios, resolveu dar ao problema solução adequada.

E' de 1945 o início dêste movimento. Desde então vem sendo realizada uma obra que assume, entre nós, aspecto inédito e digno de especial exame. Na verdade, no Brasil cada vez mais tudo se espera e tudo se pede ao govêrno, que é impelido por esta mentalidade que vai, aos poucos, se substituindo à iniciativa privada nos mais variados setores. Daí o Estado comerciar a grosso e a varejo, o Estado criar e dirigir indústrias e até explorações agrícolas de caráter econômico.

A "Campanha de Produção" maranhense representa um sadio esfôrço de mudança de direção desta estatização à outrance, com todos os seus malefícios e gravames.

E há um aspecto mais a ressaltar: o do seu financiamento realizado de modo sui-generis.

A Constituição de 1946 determinou aos Estados a redução gradativa do impôsto, denominado de Exploração Agrícola e Industrial, em parcelas anuais de 25%.

A Associação Comercial apelou, para que o comércio entregasse ao órgão de classe a diferença que iria deixar de pagar como contribuição voluntária à Campanha da Produção.

Em quatro anos atingiram a mais de dezessete milhões de cruzeiros as quantias que o comércio despendeu com tal objetivo, que está sendo realizado por diversos modos.

A abertura de caminhos e estradas é um dos principais setores. Foram adquiridos, por isso, tratores, motoniveladoras, plainas, caminhões, num valor de quatro milhões de cruzeiros. E cêrca de quatro mil quilômetros de estrada de penetração, permitindo tráfego do caminhão, foram construídos em regiões antes só acessíveis por trilhos e tropas de jumentos.

Esta rêde de intercomunicação — cuja construção é sobremodo facilitada por uma topografia altamente favorável — está exercendo salutar influência no escoamento das safras.

Outro setor atacado tem sido o da assistência ao lavrador, dando-lhe sementes de seleção, para deter a vertiginosa baixa, em quantidade e qualidade, de produção do arroz e do algodão; o de fornecimento de material e drogas para combate às pragas, notadamente do curuquerê; o de ferramentas e material agrícola, para revenda, pelo custo de importação.

Para atender a situação precaríssima de saúde da população a Campanha criou postos médico-sanitários em total de oito, em diversos municípios do Estado, onde em 1950 foram atendidos 20.828 doentes — e no período de criação até hoje 111.461 doentes.

São incontestáveis os resultados da Campanha, segundo provam as estatísticas de aumento da produção, nos municípios onde se está realizando — e, sobretudo, pelo testemunho das populações diretamente beneficiadas.

Este ano, cessada a receita proveniente da contribuição voluntária da fonte já referida, compradores e exportadores de gêneros de produção agrícola do Maranhão resolveram que a participação fôsse calculada segundo o valor oficial dos referidos produtos, por um prazo de três anos, que poderá ser prorrogado. Atingirá cêrca de seis milhões de cruzeiros por ano esta contribuição voluntária. A inteligente iniciativa das classes comerciais do Maranhão é um exemplo para outras regiões.

Organizações dêste tipo poderiam ser articuladas com os govêrnos e através delas, apenas com a supervisão oficial, ser realizada obra eficiente de fomento de produção, tão dificultada pelo emperramento da máquina de administração, que entrava as melhores intenções do administrador e traz o desânimo às populações que deveriam ser beneficiadas.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6463
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3959
Gerencia	23-4613
Redator-chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	32-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-2662
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,97 21	6,73 26
Peso argentino	1,3[illegible] 91	1,31 [illegible]
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 66	—
Soles peruanos	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Tchecoslovaca	2,7[illegible] 53	2,6[illegible] 69
Franco suiço	4,36 15	4,24 78
Florim	4,93 08	4,84 13

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 2 de maio registraram-se as seguintes medias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18 72
Suécia	3,62 09
Suiça	4,35 96
Portugal	0,66 54
Belgica	0,37 78

BOLSA DE VALORES

O mercado de Titulos funcionou, ontem, bastante movimentado e acusou vendas apreciaveis. Ficaram firmes as apolices da União nominativas e sustentadas as ao portador e as Obrigações de Guerra.

As estaduais de São Paulo, de renda e de sorteio, as de Minas e as Municipais do Distrito Federal, estáveis. Os demais titulos regularam calmos, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais	Cruzeiros
330 Uniformizadas	745,00
493 Diversas Emis. Nom.	750,00
250 Idem	755,00
143 Idem port.	740,00
98 Idem E. Antigos	690,00
11 Idem	695,00
37 Reajustamento	670,00
Obrigações:	
3 T. Nac. 1930 C/J	860,00
3 Guerra Cr$ 200,00	155,00
1 Idem Cr$ 500,00	385,00
545 Idem Cr$ 1.000,00	783,00
60 Idem	784,00
265 Idem P/Hoje	790,00
Estaduais: — Apls.:	
129 Minas 7% pt.	560,00
111 Minas 1177	645,00
107 Minas 1934 1.ª Série	142,00
100 Idem 3.ª Série	131,00
3 Pernambuco	50,00
64 Rodov. E. Rio G. do Sul	900,00
89 S. Paulo	201,00
10 Idem	202,00
30 Idem	204,00
381 Idem Uniform. 8%	870,00
Municipais do Distrito Federal:	
551 Emp. 1904 port.	520,00
14 Idem 1931	141,00
14 Idem 1931	141,00
Bancos: — Ações:	
300 Boavista de Cr$ 500,	1.750,00
5 Brasil de Cr$ 200,00	608,00
157 Idem	610,00
200 Prefeitura do D. Federal de Cr$ 200,00	450,00
Companhias:	
1.700 N. América Cr$ 200,00 Nom.	480,00
352 Petropolitana — Cr$ 220,00 Uom.	220,00
51 Panair Cr$ 200,00	85,00
400 Paulista E. Ferro Cr$ 200,00 port.	175,00
2 Agro-Pecuaria Santa Helena Cr$ 1.000,00	1.000,00
2 "Aviquipo do Brasil" Aviação Equipamento e Exportação Cr$ 100,00	100,00
540 Brasileira de E. Electrica pt. Cr$ 200,00	195,00
250 D. Santos port. Cr$ 200,00	185,00
100 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	184,00
300 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.820,00
500 Sid. Nacional Cr$ 200,00	180,00
Debentures:	
10 Cia. Brahma Cr$ 1.000,00 9%	4.950,00
L. Hipotecárias:	
7 Bco. da Prefeitura do D. Federal Cr$ 1.000,00	810,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e com alta significativa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 166,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve negócios declarados sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	175,60
Tipo 4	173,20
Tipo 5	170,80
Tipo 6	168,40
Tipo 7	166,00
Tipo 8	162,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum Cr$ 16,40; Idem fino Cr$ 19,65.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	—
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Est. de Rodagem	7 582
TOTAL	7.582
Desde o 1.º do mês	7.582
Desde o 1.º de julho	4.815 097
Idem ano passado	3.999.121
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.120.280
Embarques:	
América do Norte	2.500
Europa	—
Africa	—
Cabotagem	—
TOTAL	2.500
Desde o 1.º do mês	2.500
Desde o 1.º de julho	4.328.843
Idem ano passado	3.65[illegible]
Existência	703.582
Idem ano passado	700.638
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Café despachado p. embarques	51 917

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	170,20	168,20
Junho	171,80	170,50
Julho	172,60	172,00
Agosto	173,30	172,30
Setembro	173,20	172,60
Outubro	173,50	172,00

Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	169,50	168,00
Junho	170,50	169,6[illegible]
Julho	172,70	171,80
Agosto	173,50	172,30
Setembro	173,90	172,30
Outubro	174,00	172,30

Vendas 2.000 sacas. Mercado — estavel.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	1.800	230
Feijão, sacos	800	1.0[illegible]
Milho, sacos	6.583	1.240
Charque, fardos	240	—
Manteiga, quilos	5.269	—

O Que se Diz, Nos Negócios...

... Que o projeto de lei do govêrno, sôbre pecuária, remetido ao Congresso, contém menos da metade das promessas que o Chefe do mesmo Govêrno fêz aos pecuaristas no discurso de Uberaba...

... Que há quem desconfie que um novo Borghi, ainda não identificado, está operando no mercado de algodão, apoiado em substânciosos financiamentos...

... Que, com Borghi ou sem Borghi, o que se sabe é que enquanto os produtores protestam contra o decreto de financiamento, por julgarem insuficiente a base de 85 cruzeiros por arroba, certas grandes firmas de maquinistas, entre as quais a SAMBRA (truste Bunge & Born) e Anderson Clayton realizam grandes lucros...

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

NOTA DE REPORTER

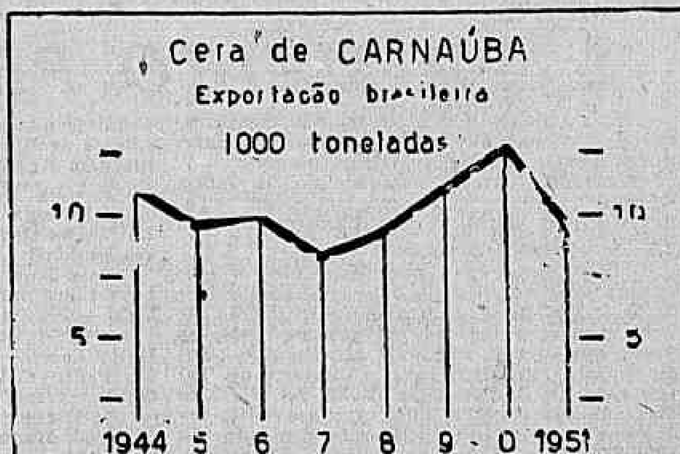
Colocaram sôbre a mesa do redator uma nota de reporter. Informa sucintamente: "O Cabello voltou do Brasil Central. Afirmou ter estabelecido, em Goiania, "um plano de coordenação de transportes entre as várias estradas de ferro da Goiás". Disseram ao homem que era preciso acabar um trecho de 31 quilômetros da estrada BR 31, entre o canal de São Simão e Porto Cemitério. Falta verba, coisa de dois milhões de cruzeiros. Cabello prometeu "facilitá-la, no menor prazo possivel".

"Êle voou, depois, de Goiania para Uberaba. Esteve com o Presidente, na Exposição de Pecuária. Lá, no Triangulo, soube do que anda pelo interior de São Paulo, com os lavradores enfurecidos por causa do decreto do financiamento do algodão. Declarou que tem ordem do Chefe do Govârno para "tocar a coisa para diante, mesmo que seja preciso recorrer à fôrça". Não sei que "coisa" é essa a que o Cabello se refere e que é preciso tocar para a frente. Mas êle também não sabe..."

Em linguagem burocrática, revela outra nota, vinda do gabinete do Ministro da Fazenda, que o sr. Lafer esteve reunido com os srs. Segadas Viana e Benjamin Cabello "a fim de, em comissão, estudarem medidas antiinflacionistas", como se o que não sabem fazer sòzinhos pudessem realizar em conjunto...

E temos, assim, em dois momentos do noticiário de todo o dia, o retrato autêntico do Govârno: enquanto o funcionário que se arroga poderes de superministério, desorientado e aturdido promete "facilitar verbas", "coordenar" estradas de ferro e "recorrer à fôrça", num desespêro e agitação que lembram o famoso personagem de folhetim — "que montou no seu corcel e partiu em tôdas as direções" — o responsável pela Fazenda, ainda mal refeito do saldo orçamentário, encena em segredo, providências salvadoras, como se o sigilo pudesse suprir as deficiências da sua administração.

E enquanto isto acontece, outras notas informam que já se fala em novo aumento do preço do açúcar, que a manteiga subirá e daqui a pouco faltará leite.

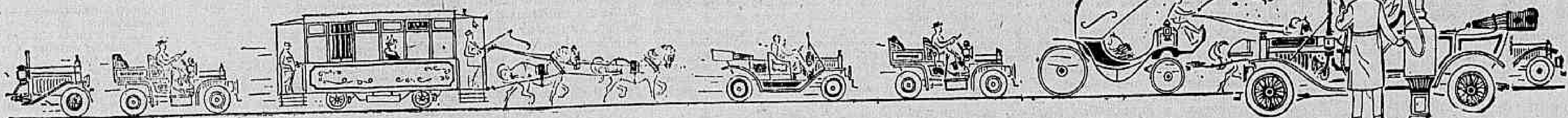


As vendas brasileiras de cêra de carnaúba que vinham em movimento ascendente no triênio 48-50, voltaram a cair em 1951. Êsse produto que se destacou no ano de 1941 representando 4,3% do valor total das exportações brasileiras, no último ano, representou apenas 1%.

Apesar da redução observada a tendência de exportação do produto é francamente ascencional. No decênio 1901-10, a exportação média anual foi de 2,2 milhares de toneladas; no 1911-20, de 4,1; no 1921-30, de 5,6; no 1931-40, 7,9 e no último decênio, de 10,1 milhares de toneladas.

O consumo interno do produto e pràticamente inexistente, destinando-se tôda a produção às vendas externas. Os maiores consumidores da cêra de carnaúba nacional são os Estados Unidos, cuja participação é da ordem de 75% e a Grã-Bretanha.

Quando o Brasil tinha apenas 3000 automoveis...

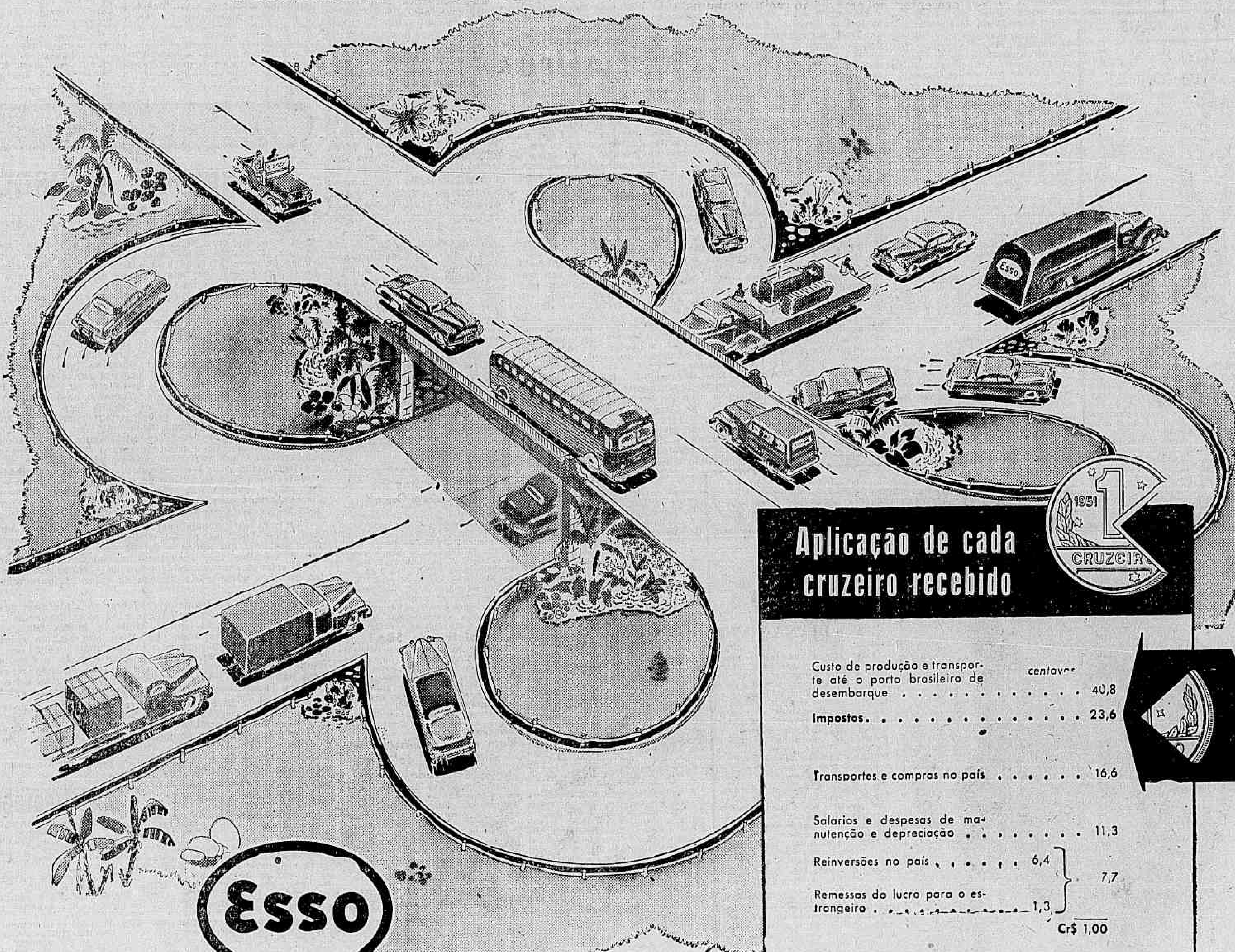


...ou agora que tem mais de 500.000 veículos...

Há 40 anos participavamos de uma tarefa, então modesta, de suprir gasolina e lubrificante aos 3.000 automoveis que havia no país. Agora, porém, há mais de 500.000 veículos, e tambem milhões de máquinas nas industrias brasileiras.

Nesses 40 anos de atividades, esforçamo-nos por nos manter à altura do progresso do país, e o conseguimos, graças à competição ensejada pela livre iniciativa, e à nossa filosofia comercial: constante e imediata adoção dos melhores métodos de trabalho e reconhecimento aos nossos funcionarios.

Com o progresso do país e o consequente aumento do consumo de produtos de petroleo, durante 1951, contribuimos para os cofres públicos, na forma de impostos, com muitos milhões de cruzeiros — aplicados pelo governo em importantes obras públicas — representados por uma taxa de 23,6 centavos de cada cruzeiro por nós recebido.



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

· Há 40 anos participa do progresso do Brasil ·

PRIMEIRO PLANO

Amigo nosso tem a mania das classificações. Vez por outra, aparece com formulas novas para o mundo e para os homens.

Sua mais recente descoberta é a "teoria de Jano", que se pode enunciar assim: "Todos os seres humanos têm duas caras: uma bela e a outra feia".

"Repare você — nos disse êle — que mesmo as pessoas mais bonitas, há dias que estão feias, isto é, dentro daquele padrão de beleza, estão feias. E as pessoas feias, às vezes, nos surgem com uma cara bonita. Todo mundo tem duas caras. Fulana de Tal (uma das mulheres mais lindas do Rio) há dias que aparece com uma cara esquisita; todos pensam que é por causa do penteado, do "make-up"... Coisa nenhuma! E' apenas porque Fulana êsse dia saiu com a cara feia. E contra isso não adianta lutar. Nunca podemos saber quando, e por que motivo, a cara feia, ou a bonita, vem se afivelar em nós.

Comece a observar melhor, e você distinguirá perfeitamente as duas caras de suas conhecidas. Você vai ver que há pessoas em que a cara feia ocorre frequentemente; e outras, mais felizes, em que a cara bonita aparece quase sempre.

O dia em que as mulheres descobrirem isso — arrematou o doidinho — só aceitarão convites quando de cara bonita. E olha que se isso acontecesse apenas às mulheres, daria margem a conexões vulgares. Mas com os homens é a mesma coisa".

O "Anuário" da Academia Brasileira de Letras me leva a registrar aqui a idade dos acadêmicos:

João Neves — 65; Viana Moog — 46; Barbosa Lima Sobrinho — 55; Magalhães de Azeredo — 84; Osvaldo Orico — 52; Adelmar Tavares — 64; José Carlos Macedo Soares — 69; Helio Lobo — 69; Guilherme de Almeida — 62; Pedro Calmon — 50; Roquette Pinto — 68; Peregrino Junior — 54; Olegario Mariano — 63; Miguel Osorio — 62; Otavio Mangabeira — 66; Manuel Bandeira — 66; Ribeiro Couto — 54; Claudio de Souza — 76; Antonio Austregesilo — 76; Cassiano Ricardo — 57; Viriato Correia — 68; Luis Edmundo — 72; D. Aquino Correia — 67; Rodrigo Otavio Filho — 60; Getulio Vargas — 69; Celso Vieira — 74; Alceu Amoroso Lima — 57.

Acadêmicos cujo dia de nascimento se perde na noite dos tempos: Aluizio de Castro, Levi Carneiro, Menotti del Picchia e Ataulfo de Paiva. Com efeito, o "Anuário", pudicamente, não registra a idade desses ilustres cidadãos.

M. C.

As Senhoras Eram Bonitas e Sorridentes Os Europeus Bebem Cerveja

JACINTO DE THORMES

Sôbre o grande Festival Cinematográfico que o Brasil realizará em 1954, em que atrairá as maiores figuras do cinema e do "café society" mundial, existem notícias bastante boas. Enquanto o senhor Vinicius de Morais comparece a Cannes para observar a organização do Festival, na sua parte cinematográfica e social o sr. Jorge Guinle chega hoje a Nova York a fim de conferenciar com os manda-chuvas cinematográficos daquela cidade, partindo depois para Hollywood onde permanecerá longo tempo. Enquanto isto acontece posso informar que já existe uma portaria conjunta do Ministério do Exterior e do Ministério da Educação, criando uma comissão preliminar que dará os primeiros passos, no sentido de convidar as entidades que representam os cinemas de cada país. Esta portaria deverá ser assinada nos próximos dias, pelos senhores João Neves da Fontoura e Simões Filho. Posso adiantar ainda que entre os nomes que compõem a referida comissão preliminar estão os dos senhores Francisco (Cicilo) Matarazzo Sobrinho, Herbert Moses, Roquete Pinto, Guilherme de Almeida, Mário Guimarães e Aluísio Bittencourt. Futuramente êsses senhores, que serão presididos pelos dois ministros de Estado, nomearão várias outras comissões como a de recepção, a técnica, a de imprensa, etc..

O grande Festival Brasileiro coincidirá com os festejos que comemorarão o centenário de São Paulo. Por êsse motivo, a exibição dos filmes ficará dividida entre aquela cidade e o Rio.

O vice-presidente da República, sr. Café Filho, presidirá o Festival.

*

A outra noite no Yacht Club do Rio de Janeiro aconteceu um desfile de modas dos mais extraordinários que tenho assistido. Com tecidos Bangu e modelos de José Ronaldo, senhoras e moças daquele clube desfilaram ao ar livre numa noite em que nem a chuva pequena e persistente conseguiu atrapalhar. Êsse clube esportivo possui algumas das senhoras e moças bonitas e mais saudáveis que conheço. Risonhas, caminham bem, pernas extraordinàriamente bonitas e um desembaraço, que é característico nesta bela geração de gente esportiva. Participaram do desfile as senhoras: Alice Jacobsen, Zaida Benzoni, Helena Maria Hime, Pelpa Drole da Costa e as senhoritas: Beatriz Homero Branco, Ieda Figueiredo, Maria Alice Viana, Marilia Figueiredo, Lilia Luna da Costa. A srta. Vera Maria Marques dos Reis foi escolhida por uma comissão de técnicos para representar o seu clube no desfile final de todos os clubes. Essa moça é de uma beleza e de uma mocidade fora do comum, caminha bem, sorri bonito, é muito simpática. Fortíssima concorrente à eleição da mulher que deverá representar o tecido nacional em Paris.

A srta. Gilda Robische, que com o simpático locutor Ribeiro Martins e o figurinista José Ronaldo organiza os desfiles da Bangu, estava nessa noite de uma elegância impressionante. A chuva não atrapalhou nada nem mesmo os fogos de artifício e o Comodoro do clube ficou contente.

*

Telegrama de Madrid informa que será realizada naquela cidade dentro em breve o campeonato europeu de bebedores de cerveja, esperando-se uma concorrência bastante elevada de campeões. Alemanha, Bélgica, Inglaterra e Itália, países onde se bebe muito, já mandaram os seus representantes. Existe na Espanha uma Federação de apreciadores de cerveja, que é a promotora dêste campeonato. Tal Federação já conta com cinco mil aficcionados, muitos de especialidade.

DURANTE UM GRANDE JANTAR



Durante um jantar realizado na residência do sr. e sra. Vasco Pezzi, vemos o comodoro Robert C. Lee, vice-presidente da Moore Mc Cormack Lines, entre a sra. presidente Getúlio Vargas e a sra. governador Amaral Peixoto. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor J. C. de Melo e Souza.
— Luiz Duarte.
— Alberto Macedo.
— Edmundo Augusto Pita.
— Engenheiro Marcelo Teixeira Brandão.
— Manoel Pinto Lopes.
— Nilo Floriano Peixoto.
— Gilberto Lindsberg.
— Joseph Brown;
— Plinio Cena Bento de Faria.
— Raimundo Brigido Borba.
— Rubens Prazeres.
— João Santa Cecilia.
— Nei Coelho Machado.
— Hipolito Gonçalves Carneiro.

SENHORAS:

Professora Maria Marta Martins Sampaio.
— Wilsonina Teixeira Tripoli.
— Geni Pimentel Borba.
— Juraci Pereira.
— Joana Pereira Melo.
— Viuva Sabino Pinto.
— Nazareth Simões Mota.
— Vitoria Hassoriova.

SENHORINHAS:

Yeda Lima Monteiro.
— Eloah Duarte Nunes
— Terezinha Santos.

MENINOS:

Hipolito, filho do sr. e sra. Hipolito Gonçalves Carneiro.
— Carlos Alberto, filho do sr. João da Silva Ramos e sra. Diomar da Silva Ramos.
— Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Augusto de Almeida e sra. Carmen Ribeiro de Almeida.
— Luiz Antonio, filho do sr. Luiz Augusto Guerra e sra. Clearencia Pinto Guerra.
— Fernando Carlos, filho do sr. Daniel Fontoura e sra. Luiza Jesus Fontoura.
— Jorge Roberto, filho da sra. Arina de Carvalho Corrêa.
— Mario, filho do sr. Isauro Luz e sra. Nemezia Luz.
— Vivaldo, filho do sr. Vivaldo Vicente de Carvalho e sra. Ana Arlete Carvalho.
— Fernando, filho do sr. Oberdan Perrone.
— Nilton, filho da sra. Regina Gomes do Espirito Santo.
— Paulo, filho do sr. Braulio de Souza e sra. Deolinda de Souza.

MENINAS:

Marialba, filha do casal Albano Nascimento Junior-Maria Helena Freitas Nascimento.
— Terezinha, filha do sr. Ormindo dos Santos e sra..
— Vilza, filha do sr. Augusto Pereira da Cruz.
— Maria, filha do sr. Ernesto Lima.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Jacira Santos, filha do sr. Jocelin Santos e sra. Neemia Santos e o sr. Francisco de Souza Oliveira.

— Contrataram casamento a senhorinha Odalia Muniz e o sr. Osvaldo Leal Filho.

CASAMENTOS

SRTA. GLORIA TORRES SCHMITT-SR. GERALDO LOPES DA CRUZ — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorinha Gloria Torres Schmitt, filha do sr. José Torres Martins e sra. Catarina Schmitt Martins, com o sr. Geraldo Lopes da Cruz, filho do sr. Otavio Lopes da Cruz e da sra. Alice Torres da Cruz.

Servirão de padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o sr. José Torres Martins e sra. Alice Torres da Cruz, e por parte do noivo o dr. Osni Dias e senhora.

O ato religioso será celebrado às 15,30 horas na matriz de Nossa Senhora da Gloria, no Largo do Machado.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade o menino Nelson, filho do sr. e sra. Silvio Ferreira Bastos.

— FLAVIO TADEU — O lar do tenente da Aeronautica Roy Herminio Afonso Friede e da sra. Nelly Friede, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Flavio Tadeu.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem do aniversario do sr. Horacio Lafer, os diretores do Tesouro e funcionarios compareceram, sabado, às 11 horas no gabinete do ministro da Fazenda promovendo-lhe uma manifestação.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 18 horas terá inicio no Auditorio do Ministério da Educação o ciclo de conferencias organizado pela Ação Catolica para comemorar o "Dia das Mães".

Os temas são os seguintes:

Dia 7 — "Grandes Mães da Historia" pelo professor Calmon.

Dia 8 — "Mães na vida Moderna", pela professora dra. Nilza Peres de Resende.

Dia 9 — "Ser mãe será um prazer ?" pela professora sra. Vera Street e Declamação pela consagrada poetiza Margarida Lopes de Almeida.

COMEMORAÇÕES

A fim de comemorar o trigesimo quinto aniversario de sua formatura, os medicos da turma de 1917 reuniram-se constituindo uma comissão composta dos srs. drs. Elias Grego, Jose Vieira Peixoto, Benjamin Gonçalves, José Savaresse e Eurico Pedroso Junior, para organizarem o programa das festividades.

Acham-se abertas as inscrições na Secretaria e Tesouraria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro à Avenida Churchill, 97 — 9.º andar e pelos telefones .... 32-7367 e 22-9541.

EXCURSÕES

Conforme estava anunciado, partiu ontem desta capital, a bordo do paquete "Provence", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur, o Segundo Grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil.

Os nossos patricios destinam-se à Marselha, onde iniciarão a visita a nove paises, no total de 120 cidades, das mais importantes do Velho Mundo.

O Departamento de Turismo está organizando o Terceiro Grupo, a partir de julho proximo, em vista de se ter esgotado a lotação do "Provence" e não ter sido possivel atender a todos os que desejavam tomar parte nessa interessante viagem.

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a habitual sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias.

Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem.

O ingresso, far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Recife: Schneider Robert — Otto Werner Rosel — Nadir Toledo Cabral — Danuza de Castro Toledo Cabral — Guardina Toledo Cabral — Suely de Castro Toledo Cabral — Miriam de Castro Toledo Cabral — Pedro Eugenio de Castro Toledo Cabral — Nancy de Castro Toledo Cabral — Landenor Preira Silva — Jacinta da Rocha Ferreira.

CONCERTOS

HOJE, Pianista Malcuzynski às 21 horas, no Municipal.

DIA 8, às 21 horas, Cantora Véra Corrêa e Castro na E. N. de Música.

DIA 10, às 16 horas, O.S.B., no Municipal.

DIA 12, às 21 horas, Pianista Malcuzynski, no Municipal.

ONDA DE FRIO

Com a baixa de temperatura nestes últimos dias, O Pavilhão antecipou o lançamento de sua grande venda de inverno, oferecendo desde o macacão ou pijama de flanela para meninos e meninas, aos finos artigos de agasalho para homens. Exposição com preços marcados para confronto. O Pavilhão, Ouvidor, 108.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

A MODA DE PARIS

Grande Cloche Guarnecido de Pantera

De Rachel Gaymán, da France Presse



As peles manchadas de leopardo e de pantera estão sempre em moda, seja qual for a estação. Um dos grandes costureiros parisienses chegou a empregar os pelos das patas dos leopardos, até agora sem utilidade, em pompons que ballsou de "plumas de leopardos", e com os quais enfeitou um grande chapéu negro.

Mas sensato, Jacques Heim contentou-se em passar, em torno da copa em tronco de cone, de um cloche em feltro de seda beige, de abas caidas, uma larga faixa de pele de pantera.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

ARTES ★ Antonio Bento

Consuelo L. Fernandes Com a O. S. B.



Uma das tarefas meritorias da Orquestra Sinfônica Brasileira, nos seus Concertos da Série "Juventude Escolar", é a apresentação de instrumentistas novos, escolhidos entre os vencedores do concurso para solistas. No fim do ano passado, a pianista Ingrid Muller (aluna do professor Guilherme Fontainha) tocou o Concerto do Imperador, de Beethoven, sob a direção de Lamberto Baldi, tendo demonstrado qualidades excelentes.

No recital de domingo ultimo, Consuelo Leite Fernandes, que se classificara em 2.º lugar no concurso realizado há um mês, foi a solista no "Concerto" de Grieg, em lá maior, opus 16, para piano e orquestra. Este não apresenta as dificuldades da grande composição beethoveniana, dado o seu acento popularesco, decorrente da apresentação de temas do folclore norueguês. Contudo, é uma obra fluente e bem urdida, de seguro efeito sobre qualquer platéia. A jovem aluna do professor Souza Lima, laureada em varios concursos realizados em S. Paulo, Santos e Campinas, teve atuação de realce, sobretudo no segundo movimento, em forma de romance. Os arabescos, que o piano vai bordando fleugmaticamente, nessa parte, foram apresentados com nitidez e bom fraseado, sem prejuizo da expressão.

A platéia numerosa e entusiastica do Rex recebeu muito bem a jovem pianista, que tocou com a O. S. B., sob a regencia de Richard Austin.

Aliás, o concerto se valorizou com a execução d'"O Aprendiz de Feiticeiro", de Dukar.

O "Scherzo" de Hekel Tavares, da "Suite" "Andrés de Leão e o Demonio dos Cabelos Encarnados" agradou particularmente à platéia, sendo bisado. E' uma pagina simples, em que o compositor apresenta o curupira rindo e dançando em plena floresta brasileira com assobios do flautim e uma intervenção viva, pela ritmica, dos instrumentos de corda.

O Ballet Russo a Serviço da Política ?

LONDRES, 5 (W. A. Ryser, da U. P.) — Nada é sagrado na Russia soviética, e os reformadores comunistas provaram-no mais uma vez, atacando o até intangivel ballet; orgulho dos russos desde os tempos dos tzares.

O ataque foi lançado por Igor Moysecv, no ultimo numero da prestigiosa "Gazeta Literaria" a chegar a Londres, e parece prenunciar o ocaso de peças classicas como "Lago dos Cisnes", "As Silfides" e "A Bela Adormecida", em favor, talvez, de ballets sobre o advento de José Stalin.

Até aqui, ninguem havia levantado a mão contra o ballet. Chegou aos nossos dias quase intacto, constituindo a bem dizer o ultimo baluarte do passado da Russia.

Mesmo os comunistas e simpatizantes fora da Russia apontavam para esse fato, quando se viam em posição esquerda em debates sobre a tradição classica.

O fim dessa situação parece à vista, a julgar pelo destaque dado pela "Gazeta" ao artigo de Moysev e pela própria posição desfrutada pelo articulista entre os mais prestigiosos lideres do Partido.

Acha o articulista que "transcorridos dois séculos, o ballet não se libertou das influencias francesas nem do conservantismo das legendas ou do romantismo que o isolam da realidade como por uma Muralha da China...

Se nossos coreografos corressem a vista em torno de si, se olhassem de frente para os novos herois que estarreceram o mundo com sua força de carater, se sentissem os pactos de criação e construção que permeiam o país inteiro... não lhes faltaria inspiração para novas obras". Aparentemente, "Romeu e Julieta", um dos ballets mais severamente criticados por Moyseev, com seu famoso "pas de deux", cederia o passo a Stalin com seus principes herdeiros, Malenkov e Molotov, num "pas de trois".

TEATRO ★ Sábato Magaldi

JACOBBI X GRAÇA MELO

O motivo da polêmica Ruggero Jacobbi x Graça Melo foge ao terreno de questão pessoal entre os dois homens de teatro, o que me autoriza a comentar a crônica do primeiro, e a carta aberta que lhe foi dirigida pelo segundo. Com efeito, afastadas as conclusões politicas que porventura venham a ser impostas ao caso, numa exploracão malevola do problema de nacionais e estrangeiros — em ultima analise o assunto é o da direção teatral no Brasil. E esse assunto é de imensa atualidade.

Desejo esclarecer, em primeiro lugar, que não creio que Jacobbi tenha querido ofender ou insultar os diretores brasileiros. Os diversos e efusivos elogios que utilizou para caracterizar os nossos talentos não permitem a ninguem a escolha desse caminho para condená-lo, num subito furor patriótico. A questão ainda se coloca em termos criticos. Aí, penso que Ruggero Jacobbi foi extremamente infeliz.

Em sua crônica, afirmou que os novos diretores brasileiros baseiam-se apenas em dois elementos: o intuito teatral e a imitação dos diretores estrangeiros aqui radicados. Esse, na verdade, é um julgamento crítico, que Jacobbi expendeu no exercicio livre da função em um vespertino paulista. Ele tem o direito de escrever o que pensa. Venho, tambem, exprimir o meu pensamento: Ruggero Jacobbi não compreendeu o fenômeno da direção entre nós.

Instinto, para quem tem ponderavel experiência, é pejorativo. Sobre as escolas estrangeiras facultam uma formação de base, julgo que longos anos de teatro suprem-na, de certa maneira, ainda mais que os livros ai estão para estudo. O instinto já estará educado, valendo a inteligência e a atividade critica, esta ultima não reconhecida por Jacobbi:

O proprio Graça Melo não nega o que deve a Ziembinski e a Thurkov, diretores estrangeiros. Circunscrever o seu trabalho, porém, à imitação deles ou de outros, me parece profundamente injusto. Mas deixemos de lado Graça Melo, envolvido na questão. Que se dirá de Bibi Ferreira, que dirigiu "A herdeira"? Jacobbi nega o valor dessa encenação ou a desconhece? Não vejo nela marca de influências estrangeiras. Voltando ao artigo de Jacobbi, certos conceitos me parecem nele contraditórios, negando a afirmativa inicial. "Certa grandiosidade de concepção", que atribui a Graça Melo, não se coaduna com o papel de imitador.

Jacobbi foi tambem, a meu ver, inabil. Generalizando as influências, colocou-se na função de influenciador, já que é diretor estrangeiro. Tornou-se alvo de protestos gerais: nossos encenadores podem recusar-lhe a categoria de mestre, considerando sobretudo que não vale a pena copiar alguem que não se saiu a contento pelo menos em varias experiências no Rio.

Que a polêmica não transponha o limite critico, porém. Se se quiser transformar a questão em luta de estrangeiros e nacionais — só se estará desservindo o nosso teatro.

"Buraco", Hoje, no Alvorada

Ney Machado, cronista teatral de "A Noite", há pouco tempo iniciou-se como autor de musicado. Escreveu o texto de várias revistas encenadas pelas nossas companhias. Hoje, êle aparece em nova função: a de empresário de um elenco, que estreará, no Alvorada, a revista "Buraco", cuja autoria também lhe pertence. A fim de que apurasse os ensaios, pois várias coristas pisam pela primeira vez o palco, transferiu para esta noite o lançamento do programa. Às 21 horas, teremos oportunidade de ver Catalano, Solange, La Rana, Vicente Marchelli, Rosa Sandrini, Ronaldo Pavain e muitos outros. A música é de Ari Barroso.

"Madame Bovary"

Possivelmente na próxima semana, Bibi mudará o cartaz do Regina, para apresentar "Madame Bovary", adaptação teatral do famoso romance de Flaubert. Diariamente, naquele teatro, em sessões às 20 e 22 horas, está sendo apresentada "La Conchita", adaptação de um romance de Pierre Louis.

"O Chifre de Ouro"

A volta de Jaime Costa, depois do grande sucesso que foi "A morte do caixeiro-viajante", desperta a maior curiosidade no meio teatral e no público. Na sexta-feira, êle estará no Gloria, vivendo a peça "O Chifre de Ouro", de Marcel Achard. D. Esther Leão dirige o espetáculo, que apresentará cenários de Pernambuco de Oliveira.

Teatro Popular Brasileiro

A Prefeitura cedeu ao Teatro Popular Brasileiro, dirigido por Solano Trindade, o João Caetano, para que ali possa apresentar-se um espetáculo folclórico, no dia 23 de junho. Os ensaios se acham adiantados, preparando o elenco uma interessante programação.

Conferência de Pascoal Carlos Magno

Amanhã, às 17,30 horas, Paschoal Carlos Magno falará, na Casa do Estudante do Brasil, sôbre a viagem que o Teatro do Estudante empreendeu pelo Norte do país. Será homenageado, na ocasião, por amigos e admiradores.

Última Semana de "A Amiga da Onça"

"Eva e seus artistas" oferecem "A amiga da onça" ainda nesta semana. No dia 13, estreará no Serrador, "A mancha", peça de Pedro Bloch, escrita especialmente para o elenco. O diretor, Willy Keller, afirma que conheceremos o autor de "As mãos de Euridice" sob nova face, liberta de aspectos que têm sido reprovados por alguns criticos. Eva, também, surgirá com caracteristicas novas, ainda desconhecidas daqueles que lhe acompanham a carreira.

Boletim da SBAT

Lança a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais novo número do seu boletim mensal, que, entre outras publicações, contém a da peça "O culpado foi você", de autoria do deputado Nelson Carneiro, e que foi recentemente apresentada no Gloria por um elenco de que fazia parte André Villon, Mário Brasini, Ligia Sarmento e outros.

Vem aí a Orquestra Cinematográfica de Perez Prado

Num esforço que demonstra o seu desejo em dar ao público um espetáculo de valor, Miguel Khair acaba de contratar a orquestra cinematográfica de Perez Prado, o criador do "MAMBO". Esse conjunto, que se constitui de 32 figuras, estreará no Teatro Carlos Gomes, no próximo dia 16, na revista "PONTO E BANCA". Perez Prado traz solistas, cantores e bailarinas.

Temporada de Peças Infantis no Teatro João Caetano

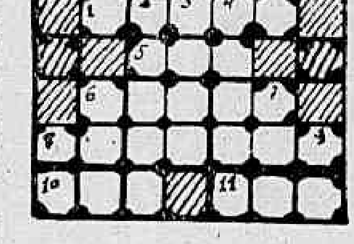
Sob o patrocinio do Departamento de Educação de adultos da P.D.F., o elenco de "OS INFERNAIS", grupo que se dedica ao teatro para crianças, dirigido por Salvalor Ortifão e Milton Tierry, fará uma temporada, no João Caetano, devendo estrear no próximo dia 11 do corrente às 16 horas, com a peça "O PINCIPE E O LENHADOR", de José Vallusi.

Seguir-se-ão nos dias 18 e 25, "O CIRCO CHEGOU", e "A FILHA DA FEITICEIRA", de José Vallusi e Paulo Costard, respectivamente.

PASSATEMPO

Palavras Cruzadas de RONEGA — RIO

PALAVRAS CRUZADAS
De Jairo e Edivaldo — Rio.



HORIZONTAIS: 1 — Tirar violentamente a vida a. 5 — Lista. 6 — Parte anterior da cabeça. 8 — Povoação de categoria superior à da vila. 10 — Parte do corpo humano. 11 — Reza.

VERTICAIS: 2 — Instrumento de lavrar a terra. 3 — A lei mosaica. 4 — Que tem asas. 6 — Remo para trás. 7 — Acontecer. 8 — Abreviatura de centimetro. 9 — Sobrenome do fundador da Cidade do Rio de Janeiro.

Tôda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

Soluções do PASSATEMPO do dia 3 de maio de 1952.

HORIZONTAIS: Abade. Abafado. Aratacа. Azar.

VERTICAIS: Aba. Bar. Afã. Data. Edaz. Oca. Ar.

Mânia escreve:

CONFISSÃO A BORDO

CONFISSÃO A BORDO...

Olha que no JULIO CESARE vive-se muito bem, dá até vontade de morar no navio, definitivamente. Não é matéria paga, não, é a pura verdade. Come-se e bebe-se a valer e para os que gostam da democracia militar, tem-se até o prazer de viajar de terceira classe com o General Góis Monteiro. O General esteve invisivel todo o tempo da viagem mas o microfone chamou mais de uma vez: queria o General Góis Monteiro apresentar-se ao Oficio Comissário da terceira classe para retirar correspondência.

Pois, com todas as maravilhas acima descritas houve quem se queixasse e para passar o tempo fizesse confissões de amor. A gente se senta num canto do salão para ficar sossegada mas, oh estigma profissional, aparece uma senhora, com um menino no colo e começa a confessar: imagine que coincidência, há muitos anos eu me apaixonei por um rapaz mas a minha familia não quis o casamento e para que eu esquecesse o rapaz, me mandaram para a Europa. Tomei o navio e como a bordo havia muito poucas moças, os oficiais logo se desmancharam em amabilidades comigo, principalmente um deles. Aos poucos fui esquecendo o amor que ficou em terra e quando chegamos no meio da viagem, estava completamente apaixonada pelo tal oficial. Meu pai ficou radiante com o novo romance e ajudou o namôro. Combinou-se o noivado para logo que saltassemos em terra, meu pai chegou a comprar o anel de brilhantes para trocar com o do meu futuro noivo conforme é hábito entre nós. Pois minha senhora, não sei o que deu na cabeça do meu pai, no dia combinado para o noivado êle me deu uma surra e me disse para nunca mais pensar no Fulano. Isto já tem vinte anos.

Eu me casei depois com outro homem e tenho quatro filhos. Pois bem, ontem fui dar uma volta na segunda classe para procurar um amigo e dei de cara com êle. Está com os cabelos grisalhos, mas é o mesmo homem de há vinte anos atrás.

A criança chorava, não gostou da história que a mãe contou mas prá quem conta história de amor qualquer música serve de fundo.

E a senhora continuou a relembrar os vinte anos que já estavam longe, marcados nas rugas e no papo do queixo. E para arrematar a confissão, contou ainda: a minha filha mais velha que tem dezoito anos desconfiou que alguma coisa havia na segunda classe porque eu não quis mais voltar lá. Acabei contando o caso e ela, então, foi falar com êle e disse que era minha filha para ver a reação dele, mas êle não reagiu, não disse nada e ela ficou decepcionada e eu também, acho que se esqueceu completamente de mim. Mas está solteiro até hoje...

Levantou-se para ir ao encontro do marido e como explicação, que toda a senhora casada e fiel deve dizer para não causar má impressão, ela explicou: eu já contei tudo a êle. E apontou para o marido, senhor simpático e calmo que vinha na nossa direção.

Como vêem há trabalho a bordo, não é preciso procurar. A montanha vem a Maomé.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

HOJE, 6 — Não convem iniciar viagem e nem tratar de negocios arriscados.

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Probabilidades de resoluções lucrativas e noticias alviçareiras. 10, 18 e 20; 25, 28 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Idéia fixa, obstrução e acontecimentos desagradaveis. 15, 17 e 21; 60, 62 e 75. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Bom dia para consultar médico, tratar de negocios. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

DIA ASTROLOGICO

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Disposição audaz; boas relações e sucessos sociais e materiais. 9, 10 e 19; 36, 45 e 64. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Idéias originais e possibilidades de sucesso em negocios relativos ao outro sexo. 8, 11 e 22; 44, 56 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Lucros comerciais em negocios inesperados ou viagens. 6, 7 e 23, 33, 34 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Probabilidades de bons negocios, imaginação fecunda e mutabilidade. 4, 5 e 24; 22, 23 e 83. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Contrariedades domesticas e magos. A tarde será de melhores auspicios. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Ansiedade, insatisfação e negocios periclitantes. 12, 14 e 16; 21, 41 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Noticias agradaveis e encontros felizes. 17, 18 e 19; 63, 68 e 78. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Atuando os negocios sem perder as oportunidades de hoje, poderá realizar grandes coisas, entre as horas numeradas. 9, 14 e 19; 45, 50 e 82. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Manhã promissora, com negocios relativos a imoveis e viagens. 10, 11 e 18; 23, 24 e 30. (horas e numeros).

MIRAKOFF

De Paris e Nova York para Você!

O SEU PENTEADO

Por DIANA DAWN



O cabelo é um fator importante para a sua beleza e por isso deve ser mantido sempre bonito e bem penteado.

Fazer que o seu cabelo possa sobreviver com perfeição entre uma e outra aplicação do "shampoo" é algo de muito dificil e deve ser parte de seu tratamento diário.

Existem moças que tem como hábito pentear o seu cabelo em cachos todas as noites antes de se deitar e a essas damos os nossos parabens. Outras, no entanto, não tem esse costume e os resultados serão dos mais desastrosos para a sua beleza.

O tratamento do cabelo à noite, fazendo os cachos e prendendo-os com papelotes não é uma operação tão complicada assim e cujos resultados são surpreendentes para a beleza de seu cabelo.

Para que os seus cabelos cortados curtos fiquem sempre elegantes, deverá procurar o auxilio do cabeleireiro cada três meses a fim de mantê-los sempre bem cortados.

Uma coisa muito em uso atualmente é o emprego de rede à noite, para dormir, depois de ter feito os cachos indispensáveis à beleza do cabelo ou as tranças conforme o penteado.

O uso de uma escova todos os dias é da maior importância para a beleza dos cabelos.

SEU RÁDIO É PHILIPS?

Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5, — Tel.: 42-7716

Excessivo o Virtuosismo Dos Filmes Norte-Americanos Ainda Impressiona a Beleza de Dolores Del Rio

Hoje Rádio

Sentado no bar, ao nosso lado, contava coisas do rádio. Episódios pitorescos passados com artistas, anedotas ouvidas nos corredores dos estúdios. Depois, entrando num assunto mais sério, passou a falar de sua vida; desde os tempos do Recife — quando se iniciou como radialista — até os dias de hoje — ganhando muito dinheiro como produtor de programas na Nacional.

— No princípio o negócio é duro, — dizia. Há muita concorrência. Depois, com raras exceções, todas as estações têm sempre uma turma de mascarados para atrapalhar os esforços dos que têm, realmente, valor.

Êle, que é um dos melhores *broadcasters* brasileiros, justamente por não ser mascarado, acredita-se, apenas, um elemento que conhece o seu ofício.

— Sou macaco velho. Desde que me conheço por gente venho trabalhando em rádio.

Não vamos dizer o nome da pessoa com quem mantínhamos o diálogo. Mesmo porque ela não gostaria que fizéssemos uma coisa dessas. Conversávamos, sòmente, num balcão de bar. Por isso podia dizer o que bem entendesse, sem se preocupar com as conseqüências.

— Você não reconhece, — perguntamos — que o rádio no Brasil tem muitos defeitos?

— Defeitos? — repetiu. — O rádio aqui está todo errado. Primeiro porque é uma imitação do pior rádio do mundo — o americano. Os programas de auditório, as novelas, quase tudo, enfim, é cópia do que se faz nos Estados Unidos. O rádio ideal é o que impera nos países europeus, como Inglaterra e Portugal, por exemplo, onde existe uma única estação operando em todo o país. Aí o campo, embora pareça paradoxal, é muito mais vasto. As estações estão sob a responsabilidade do govêrno, não havendo nenhuma preocupação de lucros. A programação é feita com o objetivo de informar, divertir, elucidar. Não existem anúncios. Não há nada que irrite mais o ouvinte, interessado num determinado programa, que ficar, durante intermináveis minutos, esperando que o locutor acabe de explicar porque a "herva de bicho" é fabulosa.

— Mas no Brasil a maioria das estações não pertence ao govêrno. São um negócio como outro qualquer, precisando de lucros para ser mantido.

— Concordo. Aqui não se pode prescindir do anunciante. Mas você há de admitir que os textos dos anúncios poderiam ser muito menores. Se as emissoras entrassem num acôrdo, para irradiar sòmente o nome dos patrocinadores dos programas, restringindo ao mínimo a orgia de reclames ditos ao microfone, estou certo, o anunciante compareceria da mesma maneira. Êle necessita tanto do rádio, como o rádio dêle.

— E qual, na sua opinião, o pior defeito do nosso rádio?

— Os *jingles*, é claro. *Jingle* é pior que novela. Tenho um amigo — um pouco neurastênico, é verdade — que, para se vingar do *jingle*, não compra nada que seja anunciado com aquelas "musiquinhas cretinas". E vem se mantendo fiel à sua represália. Há pouco tempo estava de receptor ligado, quando escutou um *jingle*. Prestou atenção e viu que era, justamente, um anúncio do sabonete que usava. Indignado foi ao banheiro e jogou todos os sabonetes pela janela. Depois chamou o filho e mandou comprar uma dúzia de Lever.

— Mas Lever também tem musiquinha, — informou o filho.

— Então traz uma barra de sabão de côco.

S. P.

ENTRE A AMBIÇÃO E O AMOR
eletrizante história real
VOCÊ CHEGARÁ AOS CEM ANOS? — AMOR, CORAGEM, FÉ...
Qual das Duas? - A Marca do Renegado - O Marido da Sugestionável - Uma Forasteira
CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — CONSULTÓRIOS — PASSATEMPOS, etc., etc.
Leia o n.º 250 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte - Cr$ 4,00 - Nas bancas

ANTÔNIO MARIA!
CESAR LADEIRA!
LUIZ JATOBÁ!
REUNIDOS NUM SENSACIONAL PROGRAMA
DE HAROLDO BARBOSA:
VAI DA VALSA
DIA 12 NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA

A Inglaterra e a Espanha Fizeram má Figura em Cannes na Noite de Sábado

CANES, 5 (AFP) — A estrela mexicana Dolores del Rio é uma das estrelas mais procuradas do Festival Cinematografico. Sua beleza, gentileza e cortezia valeram-lhe muitos admiradores. Ontem o principe Ali Khan convidou-a para um lanche no castelo de "l'Horizont", de sua propriedade, porem Dolores não pôde comparecer porque tinha de atender a numerosos outros convites, principalmente para assistir a exibição de varios filmes.

RESTRIÇÕES A UM FILME DO REALIZADOR DE "OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

CANNES, 5 (AFP) — Dois grandes filmes de longa metragem foram apresentados sábado à noite, um pelos Estados Unidos e o outro pela Grécia.

"Detective Story" não é o grande filme que se esperava de William Wyler e que a publicidade norte-americano saudava como o apogeu da obra do diretor de "Morro dos Ventos Uivantes" e de "Os melhores anos de nossa vida".

Adaptado de uma peça de Sidney Kingsley, "Detective Story" conta, respeitando as três unidades do tempo, de local e de ação da tragédia clássica, o conflito que surgiu na vida de um inspetor de policia integro e intransigente no dia em que soube que a sua esposa tivera uma ligação antes do seu casamento.

Depois de um excelente inicio, o filme apresenta alguns seguimentos e conclui com uma cena convencional e quase ridicula.

E' evidente que as criticas feitas a um filme de Wyler não têm o mesmo alcance do que quando se trata de uma pelicula mediocre. A feitura do "Detective Story", o virtuosismo da "mise en scene", a qualidade da interpretação, colocam essa obra entre as que merecem ser vistas.

O FILME GREGO

O filme grego, "Cidade Morta", não é uma produção de primeiro plano. Apesar disso possui certo interêsse cinematografico pela apresentação cuidadosa e das belas imagens que utilizam a luz e as ruinas antiga da Grécia. O filme prova que a Grécia pode ocupar um lugar entre as nações cinematográficas com a condição de levar para a tela historias interessantes e encontrar intérpretes que saibam representar para a "câmera".

DOCUMENTARIO SÔBRE UMA ÓPERA

CANNES, 5 (AFP) — MEDIUM, o tão apregoado filme americano realizado em França por Gian Carlo Manotti, foi ontem apresentado. Trata-se de uma tentativa de transposição à tela de uma ópera, tentativa que seduzirá sem duvida certos estetas, mas não será, possivelmente, ratificada pelo público.

— Na primeira parte, a Holanda apresentou um documentário sôbre a pesca do areque, com lindas imagens aplaudissimas.

— Foi também apresentado o filme de curta metragem "Simon Boliver", da Venezuela, que recorda, embora superficialmente, a obra do Libertador e mostra algumas imagens interessantes de Caracas.

DECEPCIONANTE: INGLATERRA E ESPANHA

CANNES, 5 (A.F.P.) — A lista dos filmes votados ao esquecimento foi aumentada no festival de Cannes com a produção espanhola "Parsifal", que mistura artificialmente os simbolos cristãos da redenção com legendas pagãs e epopéias cavalherescas.

Essa obra, que apresenta certamente um grande esforço da parte da Espanha, cuja indústria cinematográfica é quase inexistente, não vale senão pela beleza de certas imagens e de alguns cenários naturais assás grandiosos, bem como pela música de Wagner, utilizada como fundo sonoro.

Na primeira parte da exibição, a Bélgica apresentou "Marcas e Hábitos de James Ensor", muito bom documentário sôbre a obra desse pintor. A Inglaterra igualmente apresentou um documentário em técnicolor, sôbre a expedição antartica — "O Continente Branco" — que não pode suportar comparação com "Croenlândia", de Marcel Ichac.

Próximos Lançamentos

Ruth Roman e Steve Cochran em "A Vida Começa Amanhã"

Duas grandes novidades são oferecidas aos "fãs" de cinema no filme da Warner Bros., "A Vida Começa Amanhã" (Tomorrow is Another Day), com a apresentação de Ruth Roman (com os cabelos louros) e Steve Cochran.

Mas, alem disso, "A Vida Começa Amanhã" (Tomorrow is Another Day), é um enredo repleto de cenas vilentamente reias, com o drama do homem que pecou, pagou sua divida e quer retornar à vida!

Esse homem encontra um amor perigoso e novamente penetra na senda do crime.

"A Vida Começa Amanhã" (Tomorrow is Another Day) será a estréia da Warner prometida para o dia 12 de maio nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

Em "Amei e Errei" a Música de Armstrong Desempenha um Papel Dramático

Mickey Rooney é o protagonista central dessa empolgante pelicula que os 3 cines Metro estrearão a partir de quinta-feira proxima "Amei e Errei" (The Strip), tendo por companheira a graciosa e promissora Sally Forrest e ladeado por William Demarest, James Craig, Kay Brown e outros.

A "Strip" (Faixa), é a famosa avenida de Hollywood onde se encontram famosos "night-clubs" como o Ciro's o Mocambo, etc., e é justamente nesse ambiente de "boites" que a ação de "Amei e Errei" se desenrola.

Têm-se, assim, oportunidade de conhecer, ao assistir-se à pelicula, esses famosos centros de diversões noturnas, onde, como artista convidados aparecem Monica Lewis e Vic Damone.

Integra tambem o elenco o famoso conjunto de Louis Armstrong.

Não sendo essencialmente um musical, e sim um drama policial, "Amei e Errei" encanta com seus sensacionais numeros.

Rooney mostra aí sua grande habilidade como baterista, ao mesmo tempo que desempenha seu papel magnificamente.

"Cinzas Que Queimam", Com Ida Lupino e Robert Ryan

A RKO lançará a 19 dêste mês, no Plaza e demais cinemas desse circuito, o super-drama "Cinzas que queimam" (On Dangerous Ground) com Ida Lupino e Robert Ryan liderando um grande elenco em que destacam, ainda, Ward Bond, Sumner Williams, Oliver Carey, Richard Irving e Cleo Moore, sob a direção de Nicholas Ray.

Trata-se de uma historia de grande "suspense", em que a atriz e produtora Ida Lupino demonstra, mais uma vez, o seu sugestivo temperamento dramatico.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HS. ✱ ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. ✱ 2-4-6-8-10 HS.
Clark GABLE "ASSIM SÃO OS FORTES"
RICARDO MONTALBAN · JOHN HODIAK
ADOLPHE MENJOU · J. CARROL NAISH · JACK HOLT
MARIA ELENA MARQUÉS
IMPR. ATÉ 10 ANOS
Technicolor
"ACROSS THE WIDE MISSOURI"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

PRESIDENTE · SANTA ALICE · PARATODOS · MAUÁ · NACIONAL · BARONESA · FLUMINENSE · LEME · RIO BRANCO NITERÓI
Em 1ª exibição no Rio — HOJE
COLUMBIA PICTURES apresenta
COR POR TECHNICOLOR
JOHN DEREK
A MASCARA DO VINGADOR
Mask of the Avenger
Anthony Quinn · Jody Lawrance
ARNOLD MOSS · EUGENE IGLESIAS
Proib. 10 anos · Complem. Nacionais

MONTGOMERY CLIFT · ELIZABETH TAYLOR · SHELLEY WINTERS
A PELÍCULA QUE A ACADEMIA CONSAGROU COM 6 "OSCARS"!
PRODUÇÃO DIREÇÃO GEORGE STEVENS
HOJE
RITZ · PLAZA · COLONIAL · PARISIENSE · PRIMOR · ASTORIA · H. LOBO · OLINDA · MASCOTE
"UM LUGAR AO SOL"
(A PLACE IN THE SUN)

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"Assim São os Fortes"

ACROSS THE WIDE MISSOURI (M-G-M) é um dos bons exemplos de embromação que o cinema de Culver City nos manda de quando em vez. Estas embromações não são agora muito frequentes e creio que o apoio dado por Dore Schary a alguns bons realizadores que se estiolavam na Metro foi a base desse saneamento. Foi Schary — o produtor dos melhores melodramas do cinema americano — quem fez realizar "O Preço da Glória" (BATTLEGROUND), tambem como este ACROSS THE WIDE MISSOURI dirigido por William Wellman; e um outro filme semelhante — "Todos São Valentes" (GO FOR BROKE), promovendo Robert Pirosh, um cenarista de mediana qualidade, à categoria de bom diretor.

Este filme, porém, é pura embromação. Não parece ser defeito de enredo pois o enredo pertence à natureza dos argumentos que bem podem resultar num épico ou num folhetim barato. Aliás, a fronteira que separa um do outro é nenhuma. Conta-se em "Assim São os Fortes" a história de Flint Mitchell, um camponês audaz que, à procura da pele dos castores realizou um expansionismo mais ou menos idêntico ao que Fernão Dias Paes Leme levou a cabo no Brasil, procurando esmeraldas. O BACKGROUND da fita é constituido pelas Montanhas Rochosas e pelos caçadores que habitavam as imediações e que, na epoca adequada, invadiam dominios inóspitos dos "peles-vermelhas" à procura dos castores. Flint se casa com uma india (Maria Elena Marqués) por ambição, mas verifica posteriormente a peregrina beleza da jovem e passa a amá-la. Seguindo as indicações da esposa atravessa uma cordilheira interminavel e fica à mercê de um indio feroz (Ricardo Montalban), cujo indio, por fim morre em suas mãos.

Felizmente William Wellman só se degrada durante o espaço de 71 minutos, que é o consumido pela projeção. O filme é curto, mais curto do que a maioria dos filmes da categoria "longa-metragem". A ação é relatada com o concurso de um narrador, mas o narrador não funciona no filme como elemento de elipse dos momentos dispensaveis. Serve lamentavelmente para antecipar os episódios, destituindo todo o interesse pelo seu desenvolvimento posterior. E o resto da fita é consumido em encenações completamente dispensaveis, como cavalos que sobem e descem cautelosamente por lugares que não possuem acidentes impressionantes, recursos através dos quais Wellman vai "matando o tempo" e justificando o vazio do cinedrama que Talbot Jennings extraiu da novela de Bernard Voto. No que toca às caracterizações — elemento em que Hollywood dá soberbas lições — o filme parece uma farsa: Montalban, o simpatico e esforçado Montalban, como um indio feroz... E Clark Gable, com aquela pinta urbana de ídolo atropelado em Sunset Boulevard, na pele de um rústico e misantropo montanhês. Mau negocio fez Wellman, dirigindo um argumento tão inexpressivo e contrário ao seu vigoroso temperamento.

A Bela CARLOTA
GAYNOR · ROBERTSON · DAY · BARTON
UM MILAGRE MUSICAL!
"Golden Girl"
TECHNICOLOR
20th Century-Fox
PRÉ-ESTRÉIA · SÃO LUIZ · AMÉRICA
VITÓRIA · MIRAMAR · MARACANÃ · MONTE CASTELO · ICARAÍ · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
HOJE
2-4-6-8-10 HS

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23 3132 e 23 3890
RIO DE JANEIRO

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso"?, revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. 21 horas. ELENCO: Herminia Silva, Colé, Silva Filho e outros. A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 21 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Balieffi e Stela Direção de Willy Keller. Cenarios de Santa Rosa. Elenco: Eva, Jorge Dorta, Ameirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 20 e 22 horas.

REGINA — "La Conchita", de Pierre Louis, em tradução de Miroel Silveira. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — A's 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Judite Vargas. — A's 21,30 horas.

FOLLIES — "Tira a mão daí", revista de Alberto Flores, em apresentação de Juan Daniel e Mary Lopes. ELENCO: Jane Grey, Linda Dalva, Principe Maluco e outros. — A's 20 e 22 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo"! revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Ankito, Carlos Gil e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Trem de luxo", revista de Freire Júnior e Valter Pinto. Elenco: Zaquia Jorge, Evilasio Marçal, Valter Machado e outros. — A's 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Buraco", revista de Ney Machado. Elenco: Catalano, Solange França, Vicente Marchelli e outros. — A's 21 horas.

CINEMAS

OS LANCAMENTOS

UM LUGAR AO SOL — (A Place in the Sun — Paramount) — Retrata este vigoroso drama a historia de George Eastman — um ambicioso de carater fraco e cuja formação moral tumultuada termina por fazê-lo chocar-se com uma organização social defeituosa, arrastando-o a uma tragédia. Premiado com 6 "Oscars" da Academia. Dirigido por George Stevens. ELENCO: Montgomery Clift, Shelley Winters, Elizabeth Taylor, Raymond Burr, Anne Revere, Kathryn Givney, Sheppard Strudwick, Fred Clark. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE.

SANGUE E AREIA — (Blood and Sand — Fox) — Reprise. Técnicolor, baseado na novela homonima de Vicente Blasco Ibanez. O filme, como a novela, imortaliza Juanito, um famoro e ardente toureiro de Sevilha, cuja paixão por uma mulher terminou por levá-lo à morte. Foi apresentado no Rio há cerca de 14 anos. Dirigido por Rouben Mamoulien. ELENCO: Rita Hayworth, Tyrone Power, Linda Darnell, J. Caroll Naish. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, IDEAL, AMERICA, ROSARIO, VAZ LOBO e IGUAÇU: às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ASSIM SAO OS FORTES — (Acros The Wide Missouri — M. G. M.) — Saga americana que narra as aventuras de um montanhez destemido. O montanhez é Clark Gable. Há conflitos entre indios e brancos, originados pela invasão das terras dos primeiros pelos ultimos. Dirigido por William A. Wellmann. ELENCO: — Clark Gable, Ricardo Montalban, John Hodjak, Adolphe Menjou, J. Carroll Naish. Nos 3 cines Metro: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

A BELA CARLOTA — (Golden Girl — U-I) — Musical e tecnicolor. Dirigido por Lloyd Bacon. ELENCO: Mitzi Gaynor, Dale Robertson. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, MARACANA, MONTE CASTELO, ICARAI (Niteroi) e CAPITOLIO (Petropolis): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A MASCARA DO VINGADOR — (The Mask of the Avenger — Columbia) — Folhetim romantico e drama de época baseado num episodio de "O Conde de Monte Cristo", de Dumas. Filmado em técnicolor. Dirigido por Phil Karlson. ELENCO: John Derek, Judy Lawrence, Anthony Quinn, Eugene Iglesias. Nos cinemas PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARA-TODOS, MAUA', NACIONAL, FLUMINENSE, BARONESA', LEME e RIO BRANCO: — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CYRANO DE BERGERAC — (Cyrano de Bergerac — Stanley Kramer, Columbia) — Reapresentação do famoso melodrama de Edmond Rostand, levado habilmente para a tela. Este filme recebeu a consagração da critica no estrangeiro e no Rio, quando lançado há poucas semanas. Volta oportunamente ao cartaz e vale a pena ser visto por aqueles que não o assistiram na ocasião do lançamento. O ator portorriquenho, José Ferrer tem nele a melhor "performance" de sua carreira no cinema e esse desempenho lhe valeu o "Oscar" referente ao "melhor interprete de 1950". Dirigido por Michael Gordon. ELENCO: José Ferrer, Mala Powers. No cinema IMPERIO: às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

FACEIRA — (Columbia) — Melodrama mexicano baseado numa canção de Agustin Lara. Rumbas e mambos interpretados por Ninon Sevilla. Dirigido por Fernando A. Rivero. ELENCO: Ninon Sevilla, Victor Junco, Armando Sivestre, Agustin Lara, Cesar Del Campo, Kiko Mendive. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU, IRIS, S. PEDRO e ODEON (Niteroi): às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

Os filmes em 2.ª semana

TICO-TICO NO FUBA' — (Vera Cruz, Columbia). — O filme nacional da semana. Trata-se da biografia do compositor Zequinha de Abreu. Dirigido por Adolfo Celi. ELENCO: Tonia Carrero, Anselmo Duarte, Ziembinsk, Marisa Prado, Modesto de Souza. Nos cinemas BOTAFOGO, MADUREIRA, FLORIANO, JARDIM e MODERNO, PALACIO, ROXY, CARIOCA. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Os filmes em 3.ª semana

AMANHA SERA' TARDE DEMAIS — (Domani è troppo Tardi — Lux, Art Films) — O filme aborda o problema da educação sexual dos adolescentes, dando ao tema um tratamento profundamente real e humano. Apresentada na Europa em 1950, esta produção do moderno cinema peninsular arrebatou, naquele ano, os tres primeiros premios dos Festivais Internacionais de Veneza, Cannes e Punta del Este (1951). Na recente Semana Santa foi lançado num circuito de 200 cinemas nos Estados Unidos e muito bem recebido pela critica dos paises onde foi exibido. Dirigido por Leonde Moguy. ELENCO: Pierangeli, Vittorio De Sica, Gabrelle Dorziat, Lois Maxwell, Gino Leurini, Monique Van Vooren, Ave Ninchi, Patrizia Corzi Rota, Carlo Delle Piano. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, S. JOSE' e CASSINO (Icarai) — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8548 — "Barnabé, tu és meu".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Tico-Tico no Fubá".
GUARANI — 32-5551 — "Longe dos olhos" e "Laços de sangue".
IDEAL — 42-1218 — "Sangue e areia".
IRIS — 42-0763 — "Faceira".
LAPA — 22-2543 — "Mundo estranho".
MARROCOS — 22-7979 — "Cinco covas no Egito" e "Marco Antonio".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Rio Rita".
PRESIDENTE — "A mascara do vingador".
RIO BRANCO — "A mascara do vingador".
RIVOLI —
S. JOSE' — 42-0592 — "Amanhã será tarde demais".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Tico-Tico no Fubá".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 — "Embrutecidos pela violencia".
LEME — 37-6412 — "A mascara do vingador".
PIRAJA' — 47-2668 — "Presença de Anita".
POLITEAMA — 25-1143 — "O tesouro do Vulcão" e "O forasteiro misterioso".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Carnaval no fogo".
BANDEIRA — 28-7575 — "Assassinato entre estrelas" e "Chega de encrencas".
CATUMBI — 22-3681 — "Pirata das Arabias".
ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "Pistoleiros do rink" e "Carmela".
FLUMINENSE — 28-0414 — "A mascara do vingador".
GRAJAU' — 38-1811 — "O dia que a terra parou".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Um lugar ao sol".
MARACANA — 49-1910 — "A Bela Carlota".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Assanato entre estrelas" e "Chega de encrencas".
SANTA ALICE — "A mascara do vingador".
TIJUCA — 43-2518 — "Faceira".
VELO — 43-1331 — "O demolidor".
VILA ISABEL — 28-1510 — "Uma mulher por dia".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Tensão".
BANDEIRANTES — 22-3262 — "Maio Gran-Cassino" e "Sem novidades no front".
BARONEZA — "A mascara do vingador".
COELHO NETO — "O dominó negro" e "Cinzas ao vento".
EDISON — 29-4449 — "Vocação proibida".
IRAJA' — 29-8330 — "Uma cidade que surge".
JOVIAL — 29-0562 — "O lobo fantasma" e "Felizardos de azar".
MADUREIRA — 29-3753 — "Tico-Tico no Fubá".
MASCOTE — 29-0411 — "Um lugar ao sol".
MEIER — 29-1212 — "Mundo estranho".
MODELO — 29-1578 — "Na estrada do céu".
MODERNO — (Bangu') — 842 — "Tico-Tico no fubá".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Bela Carlota".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A mão negra" e "Através do furacão".
PARA-TODOS — 29-5181 — "A mascara do vingador".
PIEDADE — 29-8232 — "Alma cigana".
QUINTINO — 29-8330 — "Barnabé, tu és meu".
RIDAN — 29-1639 — "Fogo na carne".
ROCHA MIRANDA — "Pecadores dos mares do sul".
ROULIEN — 49-5691 — "Belinda" e "O arqueiro infalivel".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3330.
VAZ-LOBO — "Sangue e areia".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Coração selvavem" e "O demolidor".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1034.
ROSARIO — 30-1889 — "Sangue e areia".
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — "Faceira".

Ilha do Governador

JARDIM — "Tico-Tico no fubá".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "Sangue e morte" e "Amigos de aventura".

Niterói

EDEN — "Embrutecidos pela violencia".
ICARAI — "A bela Carlota".
IMPERIAL — "Alma cigana".
ODEON — "Faceira".
PALACE — "Flechas de vingança".
PARAISO — "Jim das selvas" e "Aguia negra".
RIO BRANCO — "Ouro e sangue" e "Flor silvestre".
S. JOSE' —
VITORIA — "Carne e alma" e "Atira para matar"

Petrópolis

CAPITOLIO — "A Bela Carlota".
D. PEDRO — "Dois fantasmas vivos" e "O marido impossivel".
PETROPOLIS — "Mulheres em perigo".

VILA MERITI

GLORIA — "A ninfa nua" e "A lei do vale".

Armado de Revolver e Faca Feriu Dois Adversários

Cena de Sangue na Saúde – Era Uma Festa de Aniversário

Safra Diaria

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos haviam feito, entre outras, as seguintes vitimas: Tilio Valdemar Moreira, de 30 anos, motorista da ambulancia 1-24 e o enfermeiro Wilson Albino Azevedo, de 33 anos, enfermeiro, da rua Manoel Miranda, 360, ambos do Hospital de Pronto Socorro, vitimas de um choque entre aquele veiculo e um lotação, na Praça da Republica; Julina da Costa, brasileira, de 57 anos, residente à rua Pacheco Leão, 266, vitima de uma queda de bonde na Praça Barão de Drumond; Iteria Afonso Batista, da rua Teofilo Otoni, 106, atingida por um engradado que caiu do caminhão 7-22-36, quando a mesma passava proximo a moradia e Isaura dos Santos Melo, casada, da rua Ana Neri, 2.066, atropelada por um auto de numero ignorado quando atravessava à rua Mariz e Barros.

O CRIMINOSO



Vicente Nogueira Lima

Violenta cena de sangue ocorreu às ultimas horas de ontem na porta do Instituto Nacional de Tecnologia na Avenida Venezuela, onde um homem tomado de uma ira sanguinária, após balear um dos seus desafetos, sacou de uma faca e golpeou um outro, após ter tentado matá-lo a tiros de revolver.

O criminoso que foi visto por populares fugindo com a arma em punho, foi preso pela R. P. quando atingia as proximidades do armazem 2, no Cais do Porto.

UM ANIVERSÁRIO

O vigia do Instituto Nacional de Tecnologia, Vicente Nogueira de Lima, de 37 anos, solteiro, residente à rua Barão de Tefé, 99, quarto 62, e seu colega de serviço, José Mota, brasileiro, branco, solteiro, com 39 anos, morador na rua Assunção, 22, casa 5, e um amigo deste, Raimundo Martiniano da Silva, de 39 anos de idade, solteiro, estivador, e de residencia ignorada, foram comemorar o aniversario do primeiro no bar situado na rua Sacadura Cabral, 67-B.

Após beberem várias garrafas de cerveja começaram a discutir, na ocasião em que o garçon apresentou a conta da despesa. Entretanto, a discussão durou poucos minutos, porque os ânimos foram serenados. Deixaram, calmamente, o estabelecimento, como se nada houvesse ocorrido entre êles, tomando o rumo do Instituto Nacional de Tecnologia, situado na Av. Venezuela. Ao atingirem aquela repartição, nova desinteligência surgiu entre eles, a qual teve funestas consequências.

Desta vez, a disputa entre os dois e o aniversariante tomou aspecto mais grave, resultando sairem feridos pelo vigia, a tiros de revolver e facadas, Raimundo Martiniano da Silva e José Mota.

O vigia, após cometer o crime, conseguiu empreender fuga, sendo entretanto preso por uma guarnição da R. P., que tinha tomado conhecimento do ocorrido por populares.

Uma ambulancia do H. P. S. rumou para o local e conduziu para aquele nosocomio as duas vitimas, que ficaram internadas. José Mota apresentava ferimento penetrante na região lombar e braço esquerdo e Raimundo feridas penetrantes e transfixiantes nas costas e braços.

Na delegacia do 9.º distrito policial, Vicente Nogueira de Lima declarou que a discussão fôra motivada pela recusa de um emprestimo de determinada quantia solicitada por Raimundo. Como não quisesse emprestar o dinheiro, José Mota o insultou ameaçando agredi-lo com Raimundo. Com receio de que lhe fosse acontecer qualquer coisa, Vicente foi aos seus aposentos na repartição onde trabalha apanhar uma arma.

Na volta, percebendo que os dois tramavam qualquer plano, sacou do seu revolver e deu ao gatilho, alvejando o estivador. Com a munição do revolver esgotada, investiu contra José Mota, golpeando-o várias vezes com uma faca que trouxera escondida. O criminoso foi autuado e metido no xadrez.

A VÍTIMA



Raimundo Martiniano da Silva

Que é Que há Com o Meu Peru?

Não Pode Ser Assado Nas Padarias Mas Para Casamento o Fiscal Deixa

Um casal de noivos mandou, sábado último, assar um peru, para festejar o casamento, na Padaria Parisiense, situada na estação de Sampaio. Seu proprietário, sr. Francisco, embora sabendo que a lei não permite a utilização dos fornos de panificação para êsse fim, aceitou a encomenda e pôs mãos à obra.

Quando a tarefa estava terminada, apareceram os fiscais do Abastecimento, apreendendo o assado. O sr. Francisco, imediatamente, comunicou o fato aos noivos, que compareceram à Padaria Parisiense, entendendo-se com a fiscalização.

O noivo foi o primeiro a chegar. Dirigindo-se ao sr. Francisco, o padeiro, perguntou:

— Que é que há com o meu peru?

Depois das explicações de que se tratava de uma encomenda para um casamento e dos apelos da noiva de que, naquela altura, não haveria mais tempo para se providenciar outra coisa, os fiscais relaxaram a apreensão e o peru foi levado para a casa dos noivos. O casamento se realizou horas depois e as comemorações se prolongaram até alta madrugada.



A Representação Brasileira à 35.ª Internacional do Trabalho

Os representantes sindicais das Confederações e Federações nacionais de trabalhadores reunir-se-ão, esta semana, para a escolha do delegado e respectivo suplente e conselheiros técnicos que deverão participar da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se, em Genebra, no mês de junho próximo.

O HOSPITAL DE N. IGUAÇU NA IMINÊNCIA DE FECHAR

O deputado Getúlio Moura distribuiu aos jornais e nós, de boa fé, publicamos que o Hospital de Nova Iguaçu estava na iminência de fechar porque o prefeito do município vetara a subvenção dêste ano.

O fato era da maior gravidade e o procuramos apurar em detalhes.

A conclusão a que chegamos, pelos documentos oficiais que nos foram exibidos, não corresponde à versão que nos fôra dada por aquêle representante do povo.

O prefeito de Nova Iguaçu, que é o médico local Luiz Guimarães, manteve, por decreto, para o corrente ano, a subvenção de Cr$ 150.000,00 que aquêle hospital recebera em 1951, recusando sanção ao aumento da mesma para Cr$ 360.000,00, sob o fundamento de que os dirigentes do referido nosocômio não haviam enviado à Prefeitura os dados referentes à quantia recebida no último exercício, nem apresentado os elementos que justificassem a medida. No decreto, porém, deixou claro que a subvenção concedida seria complementada, posteriormente, logo que fôsse justificada pelos interessados a sua necessidade.

Assim, não pode ser atribuida ao prefeito de Nova Iguaçu a responsabilidade pelo eventual fechamento do hospital, que, na realidade, pode ocorrer pela sua desastrada administração nos últimos anos.

Apuramos, mesmo, na vizinha cidade, que os mais conceituados médicos que ali clinicam encaminham seus doentes para as casas de saúde desta capital, por não confiarem nos cuidados que lhes seriam ministrados naquêle estabelecimento hospitalar.

Essa situação vem de longe e a solução aconselhável seria a entrega do hospital à classe médica que, por certo, contaria com todo o apoio do prefeito Luiz Guimarães.

Instalação Definitiva do "Comitê" de Imprensa do D.F.S.P.

Reuniram-se finalmente os reporteres da Policia Central, para tratar do "Comitê" de Imprensa, cuja instalação definitiva dar-se-á no dia 11 do corrente.

Foi designado o jornalista Calheiros Bonfim para reunir sugestões entre os colegas e elaborar os estatutos que serão apreciados pela assembléia na reunião proxima, quando também será eleita a comissão dirigente do Comitê no periodo de 1951 a 52.

Tôdas as resoluções contaram com a aprovação dos jornalistas presentes à reunião e que representam os jornais: Diario Carioca, Diario da Noite, O Mundo, Folha Carioca, O Dia, A Noticia, Ultima Hora, Tribuna de Imprensa O Globo A Noite, Diario de Noticias, Brasil Policial, Diario Popular e Correio da Noite.

Confirmada a Primeira Condenação do Júri

Waldir, Que Matou a Amásia no Dia 29 de Outubro de 1949, Foi Condenado a 22 Anos — Os Debates

Condenado a 27 anos de reclusão pelo Tribunal do Juri, em março dêste ano, Valdir Pinto da Silva foi julgado ontem novamente sob a acusação de que assassinara sua amasia Cândida Lopes dos Santos, com o emprêgo do querozene e fogo.

O réu, cujo crime foi cometido a 29 de outubro de 1949, no Morro do Querozene, teria ateado fogo às vestes de Cândida por ter sido repelido em suas propostas amorosas.

ACUSAÇÃO

Após o breve relatório o promotor Emerson de Lima iniciou a acusação, fazendo, primeiro, uma introdução com o objetivo de explicar aos jurados que a pena cominada pelo Código ao crime de Valdir era, em relação a de outros paises, bastante benigna.

Passando aos antecedentes do réu, mostrou ter sido êle condenado a 7 meses de detenção na 15.ª Vara Criminal e já ter sido processado como co-autor de crime de estupro.

Explicando o crime, mostrou que o réu desejava a viva fôrça penetrar no barracão de Cândida a fim de, com ela, manter relações sexuais. Ela se recusava com veemência e — de acôrdo com o relato de uma testemunha — Valdir, que já levara uma garrafa de querozene, despejou o seu conteudo nas vestes da vítima, riscando fogo e fugindo.

Passou a seguir a explicar o que caracterizava o motivo torpe: o fato de querer alguém obrigar a uma viúva a manter com êle relações sexuais.

Finalizou pedindo aos jurados a manutenção da pena imposta no primeiro julgamento de Valdir.

DEFESA

A defesa foi feita pelo advogado Wilson Lopes dos Santos, que inicialmente afirmou ser realmente monstruosa a atitude de quem mata por não ter sido satisfeito em seus instintos bestiais. Entretanto, Valdir não praticara nenhum delito e era muito forte querer transformar-se um suicidio em homicidio, como fizera a promotoria.

A condenação anterior fôra injustíssima e era necessário que o Juri a reformasse com pena de perdurar no equivoco em que laborara primeiramente.

Estudando a vida pregressa do réu, negou que êle tivesse sido condenado por assalto e co-autoria de estupro.

Sôbre o crime, disse que a própria vítima afirmara ter sido uma tentativa de suicídio; a acusação contra Valdir fôra feita posteriormente por um filho de Cândida, que nunca se acostumara em ver sua mãe como amante de um homem. Quanto ao meio empregado, se verdadeiro, teriamos o crime impossivel, já que o querozene — o advogado, em plenário, com uma bacia, uma mesa e um pano embebido em querozene demonstrou a afirmativa — por sua própria natureza, não se inflama com rapidez e poderia muito bem ser apagado.

Negou, assim, o advogado, a acusação feita a seu constituinte.

Após finalizarem-se os debates e como consequência da votação dos jurados, na sala especial, o juiz Jonatas Milhomens, a quem coube presidir o jugamento, condenou o réu a 22 anos de reclusão.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52 0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26 6888

Decepcionado Com o Paraiso de Comunistas; Inferno de Verdade

Regressa um Estudante Brasileiro da "Cortina de Ferro" — Não Queriam Deixá-lo Entrar — Liberdade só Como Propaganda

— Não quiseram que entrassemos no "paraiso comunista", declara o estudante Leite de Castro, que representou o Brasil no Congresso da União Internacional de Estudantes.

— Adiaram o nosso visto até terminar o Congresso, continua o nosso entrevistado. Depois com a atitude firme e enérgica que tomamos, permitiram a nossa ida a Praga, por um dia, e todo o tempo acompanhados de um zeloso funcionário do Partido Comunista...

ESPERANDO O VISTO

O Congresso realizou-se em Budapeste, entre os dias 19 e 27 de março. No dia 18 chegamos a Viena, onde deviamos receber autorização do govêrno húngaro para atravessar a fronteira. Entretanto isto não aconteceu, e esperamos 6 dias pela autorização, exatamente o tempo necessário para perdermos o Congresso e o direito de voto..

— Em face disto telefonamos para a sede da UIE em Praga e expressamos nossa repulsa contra esta arbitrariedade. Diante de nossa manifestação de firmeza e desagrado voltaram atrás os dirigentes comunistas, e fomos convidados para uma reunião com a diretoria da UIE, na Tchecoslovaquia.

No dia seguinte ao telefonema recebemos o visto, sem demora ou complicações... e embarcamos rumo a Praga.

FALTA DE LIBERDADE RELIGIOSA

— Minhas impressões são falhas, pois passei apenas um dia na capital tcheca. Entretanto pude notar certas coisas curiosas. Por exemplo, para provar que havia liberdade de culto no regime comunista, o nosso acompanhante levou-nos à catedral de Praga, edificio de grande beleza arquitetônica, construido há mais de 400 anos. Para entrarmos na nave passamos por diversos guardas armados de metralhadoras, que vigiam a residencia do "premier" tcheco Clement Gotwald, instalada no ex-palácio do arcebispo. O funcionário comunista elogiava a beleza do local e a liberdade religiosa de que gozam os cidadãos que vivem sob o regime comunista. Sendo católico praticante, procurei pelas paredes a via-sacra. Não a encontrei nem ao santissimo, todos dois essenciais no ritual católico, prova evidente que a igreja não funcionava, servindo apenas para demonstrações da excelência do sistema comunista, conclui o nosso entrevistado.

Cultura de Trigo no Estado do Rio

Um Marquês Italiano já Adquiriu as Terras e Vai Trazer Agricultores e Máquinas Especializados — Papel Com Bagaço de Cana

Encontra-se desde domingo último, em nosso país, o marquês Antonio de San Giuliano, membro da antiga nobreza rural italiana e que acaba de adquirir no município de Campos Novos, no Estado do Rio, uma fazenda de dois mil alqueires, para onde deverá seguir dentro de poucos dias. O novo agricultor fluminense viajou pelo transatlantico italiano "Augustus", que procedeu de Genova e escalas, tendo oportunidade de entreter ligeira palestra com a reportagem, momentos antes de desembarcar em nosso porto.

MAQUINAS ESPECIAIS

Segundo nos declarou, o marquês de San Giuliano vai trazer agricultores especializados, bem como maquinaria agricola de produção italiana, a fim de se dedicar ao plantio de trigo hibrido, de uma espécie já experimentada naquela região fluminense, tendo dado pleno resultado com o auxilio de adequada adubação química do terreno.

FEIRA DE MILÃO

Também viajaram outros passageiros, entre os quais o sr. Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnica Legislativa do Govêrno de São Paulo e que regressou da Itália, aonde fôra como observador, em visita à Feira Industrial de Milão, em virtude da necessidade de tomar contato com o importante certame, dada a aproximação da época em que vão ser programadas as comemorações do 4.º Centenário de São Paulo em 1955. O sr. Osvaldo Muller disse, entre outras coisas, que há muito que aprender para a organização de uma Feira daquela natureza e era imprescindivel que se tomassem certas providências, fugindo ao mau vezo de se deixar tudo para os últimos momentos, quando quase nada é possivel fazer de aproveitavel.

ULTIMA HORA

Criticando a nossa velha prática de deixar as maiores tarefas para a ultima hora, o sr. Muller frisou que devido a isso o Brasil está muito mal representado na Feira de Milão. Referindo-se ainda ao certame daquela cidade italiana, o sr. Osvaldo Muller afirmou que devido ao fato de ter sido decidida a nossa participação na Feira apenas um mês antes, a nossa nossa representação é por demais deficiente, a despeito dos esforços e boa vontade dos funcionários organizadores, deficiencias que por falta de tempo não foram evitadas. São gritantemente incompletos os nossos "stands" faltando importantes detalhes que constituam realmente uma mostra do nosso adiantamento industrial. Declarou ainda o sr. Muller que os industriais de São Paulo estão interessados em que seus produtos sejam exibidos à sua maneira e este será o critério a ser adotado durante as comemorações do 4.º centenário de São Paulo.

PAPEL DE CANA

Em transito para Santos foram também passageiros do "Augustus" o sr. Renato Morganti, um dos maiores industriais brasileiros, proprietário das Usinas Monte Alegre e Tamoio, no municipio de Araraquara. O sr. Renato Morganti foi à Italia a fim de adquirir maquinas para suas fabricas, bem como equipamento para a produção de papel com aproveitamento de residuos de cana.

Apreensão de Carteira de Motorista Profissional

O diretor do Serviço de Transito, major Ramiro Gonçalves, baixou portaria sob n.º 119 e com data de 30 de abril findo apreendendo, por oito meses, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional Altino de Azevedo, prontuariado sob o n.º 23.150, em virtude de haver o mesmo cometido excesso de velocidade, nos dias 17 e 27 de julho e 10 de outubro de 1950 e a 6 de fevereiro do corrente ano, quando dirigia o auto DF 11.84.49.

A Opinião do Leitor:

(Conclusão da 4.ª página)

autárquicos, em torno de uma só bandeira, que é a responsabilidade única do governo para solucionar todos os casos de uma só vez. Dividir, pretendendo que cada autarquia deva ter a sua situação examinada separadamente, de acôrdo com a sua situação financeira, será criar uma situação de disparidade inaceitável. Nésse ponto, portanto, acreditamos que o sr. Marialva ficará muito bem servido se aderir ao nosso ponto de vista do que se persistir na sua tese, que examinaremos posteriormente, pois o espaço desta coluna é limitado.

Claro está que o jornal tem a sua opinião e se procura debatê-la com o leitor, essa atitude deve ser tomada como uma demonstração de interesse pelas soluções, não de animosidade absurda. Estamos certos de que, imprimindo a esta coluna o estilo com que se apresenta, fornecemos-lhe utilidade muito maior do que se nos limitássemos a um registro frio e impessoal das opiniões dos leitores, em notas breves, de duvidoso efeito. Nunca nos passou pela mente hostilizar as pessoas que nos agraciam com a sua atenção, procurando acolhida, numa coluna eminentemente popular, para o desabafo de seus descontentamentos — inclusive criticando a nossa orientação.

Vitoriosos no T.R.T. os Empregados do Copacabana Palace

O Tribunal Regional do Trabalho julgou, ontem, o caso suscitado pelos oitocentos empregados do Copacabana-Palace Hotel e referente ao pagamento indevido que lhes vêm fazendo os empregadores daquele estabelecimento ao incluirem as gorgetas na conta do salário minimo.

O T.R.T. considerou improcedente o ato patronal, resolvendo que o salário minimo de 1.200 cruzeiros tem de ser pago diretamente aos empregados, independentemente de quaisquer outros proventos.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

Curso Para Orientadores de Clubes Agrícolas

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura inaugurará em junho próximo o Primeiro Curso Regional de Preparação de Orientadores de Clubes Agrícolas, em Pernambuco. A propósito dessa iniciativa a sra. Elisa Viegas, diretora da Divisão de Ensino Profissional daquele Estado, dirigiu telegrama ao citado orgão do Ministério da Agricultura, traduzindo os agradecimentos de Pernambuco, por ter sido escolhido para sede do empreendimento, destinado a desenvolver o movimento de ensino rural.

É Uma Das Mais Curtas Linhas Aéreas Internacionais

Com a inclusão de Leticia (Colômbia) na rota dos Bandeirantes da frota amazônica da Panair do Brasil ficou a nossa principal emprêsa de aeronavegação comercial detentora de uma das mais curtas ligações aéreas internacionais, eis que do pôrto aduaneiro de Benjamin Constant ao daquela cidade colombiana há apenas vinte minutos de vôo.

Leticia é a penúltima ligação da linha regular Manáus-Iquitos e as viagens são, inicialmente, semanais (vôos 065 e 067) saindo de Manáus às 6.30 e chegando a Leticia às 14.10 (hora do Rio) após escalas em Codajás, Coari, Tefé, Fonte Boa, Sto. Antonio de Içá, São Paulo de Olivença e Benjamin Constant, processando-se a viagem de volta na ordem inversa saindo de Iquitos (vôos 064 e 066).

Prestarão Exame...

(Conclusão da 3.ª página)

sua autoria, que determinava o aproveitamento dos excedentes da Universidade de R.G.S..

— O SR. PARSIFAL BARROSO trata a aplicação da verba constitucional para combate à sêca.

— O SR. NELSON CARNEIRO discorre sôbre a crise do cacau, na Bahia, criticando a inação do Ministério da Agricultura em face do problema.

ORDEM DO DIA:

— Presidente, Nereu Ramos;

— Presentes: 102 deputados.

— O presidente lembra que o Ministro Horácio Lafer comparecerá na sessão seguinte, às 15 horas, para prestar as informações para as quais foi convocado.

— O sr. Nereu Ramos depois de frizar que há um conflito entre o Regimento Interno e a Lei de Responsabilidade declara que vai comunicar à autoridade superior, como pede o deputado Lima Figueiredo, que o Ministro do Trabalho não respondeu, no tempo devido, ao seu requerimento de informações sôbre o SAPS.

— Por 105 contra 101 votos, é aprovado o projeto que autoriza a prestação de exames de segunda época por alunos dependentes de duas matérias.

— Com emendas, volta às comissões o projeto do Banco de Desenvolvimento Economico.

— O SR. NESTOR DUARTE discute a Emenda Constitucional supressiva do "vinculo indissolúvel", manifestando-se pela sua provação.

— Em explicação pessoal, falaram os srs. ADAIL BARRETO e TENÓRIO CACALCANTI.

— Encerramento: 18 horas.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

Linha	Partidas do Rio	Partidas de volta
LINHA RIO JUIZ DE FORA	6.05 7.15 (luxo) 8.05 13.05 15.05 18.05 (luxo)	de J. Fora: 6.05 7.15 (luxo) 8.05 13.05 15.05 18.05 (luxo)
LINHA RIO BARBACENA	3.as, 5.as e Sáb.. 5.35	de Barbacena: 2.as 4.as e 6.as 7.15
LINHA RIO BELO HORIZONTE	2.as, 4.as e 6.as 6.30	de B. Horizonte: 3.as, 5.as e Sáb 6.30
LINHA RIO PORTO NOVO	5.55 15.55	de Pôrto Novo: 5.55 15.55
LINHA RIO CATAGUAZES	6.15 12.15	de Cataguazes: 6.15 12.15
LINHA RIO MURIAÉ	6.25	de Muriaé: 6.00
LINHA RIO CARATINGA	5.30	de Caratinga: 5.30
LINHA RIO SÃO LOURENÇO	7.05	de S. Lourenço: 8.00
LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA	6.40	de Cambuquira: 6.40

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29 0325







NOMEAÇÕES PARA A ACADEMIA DAS AGULHAS NEGRAS

GUERRA

Em aviso de ontem o ministro da Guerra Estabeleceu as normas a serem observada para as nomeações de oficiais que servirão como instrutores-chefes, instrutores e auxiliares de instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, que deverão ser feitas por portaria e para um periodo de dois anos, mediante indicação do comandante da Academia, observados rigorosamente os postos previstos no respectivo regulamento.

Essa indicação deverá permitir que a nomeação feita em tempo util de modo que o oficial se apresente à Academia até 15 de fevereiro de cada ano.

Os oficiais nomeados para tais funções, se promovidos, deverão permanecer como instrutores, até o fim do ano letivo.

A recondução será possivel pelo prazo de um ano, nas mesmas condições do item 1.

Tanto quanto possivel, deverão ser indicados para as referidas funções oficiais que não venham a ser promovidos antes de decorridos os dois anos letivos de sua nomeação.

As propostas de nomeações e de reconduções acima referidas deverão ser submetidas à Diretoria do Pessoal.

Torno extensivas aos C.P.O.R., Colégio Militar e Escolas de Formação e Preparatórias, as prescrições constantes do presente aviso.

ADIADOS OS FESTEJOS NO COLÉGIO MILITAR

O Colégio Militar do Rio de Janeiro completa hoje, o 63.º aniversário de sua fundação. Estava previsto um grande programa comemorativo da data. Entretanto, devido ao máu tempo reinante, foram as festividades transferidas "sine-die".

CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

A Diretomia de Recrutamento solicita o comparecimento ao seu gabinete do cabo reformado Belmiro Bernardo dos Santos e da sra. Maria Lirio Silva, viuva do sergento Valdemar Diogo Silva, para tratarem de assuntos de seus interêsses.

SARGENTO CHAMADO

Está chamado a comparecer ao Batalhão de Guardas, com urgência, a fim de tratar de assunto do seu interêsse o 3.º sargento Leopoldo Wolff.

IRMA GABRIELA TRINDADE

Completou, no dia 3 do corrente, quarenta e um anos de serviços prestados ao H.C.E. a Irmã Gabriela Trindade, a grande amiga dos militares e de suas familias. Várias foram as manifestações de apreço que lhe dispensaram pelo motivo acima.

CURSO DE CONTADOR-ARQUIVISTA-DACTILOGRAFO

Serão iniciadas na próxima sexta-feira, dia 9, às horas da manhã, na Escola de Instrução Especializada as provas para os sargentos que se julguem habilitados para as funções de contardor-arquivista-dactilografo, e não tenham nenhuma dessas qualificações. Os aprovados ficarão dispensados do curso de 15 semanas. As inscrições para as provas acima mencionadas, poderão ser efetuadas no Departamento 2 daquela Escola a partir das oito horas da manhã, quarta-feira, dia 7.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme, para o dia 7 do corrente.

A. B. DOS SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

O 1.º tenente Nicolau Tolentino de Menezes, enviou ao presidente da Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar o seguinte telegrama: "E' com o máximo prazer que felicito a atual diretoria e a anterior dessa prestigiosa associação pelo notável conceito que vem desfrutando perante as autoridades e os representantes do povo. Seu órgão "Miliciano" divulga o que é de mais útil para a laboriosa classe: relatório do presidente, balancetes e artigos de seus associados, rigorosamente selecionados, cuja leitura impulsiona momentos de indisivel alegria e vibração para os sargentos do Brasil". Em resposta, recebeu aquele oficial a seguinte mensagem telegrafica: "A Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar, Diretores do "Miliciano", toda classe sargentos milicia sente-se honrada prestigiosas referências ilustre fundador Casa Sargento do Brasil. a) Valter Pinto, presidente".

FALECIMENTO DE OFICIAL GENERAL

Faleceu sábado último, sendo sepultado no Cemitério de S. Francisco Xavier o general de brigada da reserva João Augusto de Siqueira, antigo subdiretor do S. Fundos do Exército. Deixou viuva a sra. Maria Candida Geraldo de Siqueira e os seguintes filhos: capitão Paulo Gurgel Siqueira, da F.A.B., 1.º tenente do Ex. Rubens Gurgel Siqueira, senhorinha Terezinha Gurgel de Siqueira e os menores Fernando e Pedro Geraldo de Siqueira.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso durante tada manhã de ontem, despachou com os seus auxiliares imediatos. A' tarde, recebeu em conferência os srs. desembargador José Duarte, deputado Armando Falcão e d. Eliseu, bispo auxiliar de Fortaleza: e, em objetivo de serviço, diversos oficiais-generais.

— Fêz-se representar pelo ten.-cel. Hugo Faria, oficial de gabinete, na solenidade de aposição das placas da praça "Expedicionário Eliaquim Batista", em Belford Roxo, realizada domingo último.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

Assumiu, ontem, suas novas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o tenente-coronel Alfredo Souto Malan, que estava servindo como comandante do Batalhão Escola, considerado unidade de "elite" da Engenharia Militar. O novo auxiliar da alta administração do Exército, que foi designado para chefiar a Divisão de Relações Públicas, possue todos os Cursos do Exército, inclusive os da Escola de Estado Maior e da Escola Superior de Guerra da França. Serviu como adjunto do adido militar do Brasil junto ao Govêrno dos Estados Unidos e durante longo tempo como instrutor da Escola de Estado-Maior. A sua nomeação foi muito bem récebida nos meios armados e sociais.

C. O. R. DAS FORÇAS ARMADAS

Seguro de Vida em Grupo — Estão convidados os sócios que se inscreveram nêsse seguro, comparecerem à séde social do Circulo, a fim de efetuarem o pagamento da 1.ª prestação do seguro, no horário de 10 às 12 e das 13 e meia às 16 horas, diariamente, exceto aos sábados.

CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

Comemorando o aniversário da descoberta do Brasil, o Campo de Provas da Marambaia executou um programa, que constou da inauguração do retrato do general Severiano da Fonseca, patrono do Serviço de Saúde do Exército, que foi colocado na Formação de Saúde do Campo tendo, na ocasião usado da palavra o 1.º ten.-méd. Dilermando Dias Cerqueira. Após, no salão de honra, o diretor do Campo, coronel Aureo José de Carvalho, fez a entrega das insignias aos majores Tomaz Cezar Costa, Gilberto Azevedo e Miguel Romão Langone, recentemente promovidos. A seguir, o capitão Floriano de Andrade e Silva, proferiu uma conferência sôbre o evento da descoberta do Brasil. Por último, o diretor apresentou as despedidas ao 1.º tenente Djalma da Silva Padrão, transferido para a 2.ª C. R..

Fraca Atuação do...

(Conclusão da 10.ª página)

americano de 15 metros e 36 centimetros.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

A atual posição dos concorrentes ao 17.º Campeonato Sul-Americano de Atletismo é a seguinte:

	Pontos
1.º — Chile	65
2.º — Argentina	63
3.º — Brasil	60,5
4.º — Peru	15
5.º — Uruguai	3,5
6.º — Paraguai	1

O PROGRAMA DE HOJE

Prossegue hoje, no River Plate, a disputa do Sul-Americano de Atletismo, com a realização da 3.ª etapa. Efetuar-se-ão as seguintes provas:

16,00 horas — 110 metros com barreiras. Finals.

16,30 horas — 200 metros rasos. Cavalheiros. Séries. Lançamento do martelo.

17,00 horas — 800 metros rasos. Séries.

17,30 horas — 200 metros rasos. Séries. Damas.

18,00 horas — 200 metros rasos. Semifinais. Cavalheiros.

Hugo Ramos...

(Conclusão da 10.ª página)

por meio de ofertas de emprego e dinheiro.

PRONTO O GINASIO DO TIJUCA T. C.

A respeito do clube de Hugo Ramos Filho há a acentuar que a cobertura do Estádio da R. Desembargador Izidro encontra-se pronta e em condições de ser imediatamente utilizadas.

QUASE TODO MUNDO FUMA...
ASTÓRIA
Cr$ 2,50
UM PRODUTO
SOUZA CRUZ

REPRESSÃO AO CRIME DE GENOCIDIO

PRESIDÊNCIA

Tendo o Congresso Nacional aprovado pelo decreto legislativo n.º 2, de 11 de abril de 1951, a Convenção para a prevenção e a Repressão do Crime de Genocidio, concluida em Paris, em 1948, por ocasião da III Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, e tendo sido depositado no Secretariado Geral da Organização das Nações Unidas, em Lake Success, Nova York, a 11 de abril de 1952, o Instrumento Brasileiro de ratificação, o presidente da Republica assinou decreto determinando que a referida Convenção seja executada e cumprida tão inteiramente como nela se contem.

DECRETOS NA JUSTIÇA E VIAÇÃO

Na pasta da Justiça: Comutando a pena a que foi condenado João Joaquim de Oliveira para 6 anos de reclusão.

Concedendo naturalização a Srmul Majerowicz, natural da Polonia, e a Antonio Carvalhaes Ricca, natural de Portugal.

Na pasta da Viação: Nomeando, fiel de agencia, da Diretoria Regional de Correios e Telegrafos de Juiz de Fora, Ana Maria Loboski e, tesoureiro-auxiliar (D. R.-São Paulo), Artur Adacto Pereira de Melo Filho, em virtude da demissão, a bem do serviço publico, de Gilberto de Souza.

REPRESENTANTE DO BRASIL NA CONFERENCIA INTERGOVERNAMENTAL SOBRE O DIREITO DE AUTOR

O presidente assinou decreto designando o professor Ildefonse Mascarenhas da Silva para representar o Brasil na Conferencia Intergovernamental sobre o Direito de Autor, a realizar-se em Genebra, em agosto de 1952.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO XIII CONGRESSO DA UNIÃO POSTAL UNIVERSAL

O presidente assinou decreto designando o oficial administrativo apesentado Julio Sanchez Perez para integrar a Delegação Brasileira ao XIII Congresso da União Postal Universal, a realizar-se em Bruxelas, na Belgica, em 14 de maio corrente, ficando conferidos poderes a esse delegado para, em nome do govêrno do Brasil e sob reserva de retificação pela autoridade competente, assinar convênios acordos, regulamentos, disposições e tratados finais, sobre assuntos do referido Congresso.

DISPENSADO DE MEMBRO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

O presidente assinou decreto concedendo dispensa, de membro da Delegação Brasileira ao XIII Congresso da União Postal Universal, a realizar-se em Bruxelas, em 14 de maio corrente, ao oficial administrativo, Austriquiniano do Aamaral Mourão dos Santos.

CRIADO O CONSULADO HONORARIO DO BRASIL EM BASILEIA

O presidente assinou decreto criando o consulado Honorario do Brasil em Basiléia, Suiça, subordinado ao Consulado em Zurioue.

AUTORIZADA A AMPLIAR SUAS INSTALAÇOES

O presidente assinou decreto, autorizando a Companhia Hidrelétrica Paranapanema a ampliar suas instalações no municipio de Cornelio Procopio, Estado do Paraná, mediante a construção de uma usina geradora termoeletrica compreendendo um grupo Diesel-eletrico de 1.070 H. P., 750 kw, 60 ciclos 2.400 volts e respectivos acessorios.

AMPARO A' INDUSTRIA GOVERNAMENTAL

O DASP opinou fosse encaminhado ao IPASE, por intermedio do Ministério do Trabalho, o processo em que a Fábrica Nacional de Motores, alegando situação dificil em que se encontra, encarece a necessidade de serem tomadas medidas de amparo à industria governamental.

O presidente da Republica, a cuja solução foi submetido o assunto, aprovou a sugestão do DASP.

PROPONDO PENSÃO ESPECIAL

O presidente assinou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, propondo a pensão especial de Cr$ .. 1.500,00 em favor da sra. Maria Pegado Zschmler, viuva de Rudolph Zschmler auxiliar da Fabrica Presidente Vargas.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente da Republica mt

O presidente recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os ministros Simões Filho, da Educação e Francisco Negrão de Lima, da Justiça.

NO CATETE

O sr. João Lira Filho, ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, esteve no Palacio do Catete para agradecer ao presidente da Republica o telegrama de felicitações que lhe enviou por ocasião do seu aniversario.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas no 11.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS

Montepio da Guerra — folhas .. 7.207-7.205 — Letras A a Z; — Montepio Militar da Guerra — ...... 7.210-7.217 — Letras A a Z.

Eleito Diretor-Secretário da C. S. N. o Dr. Márcio M. Franco Alves

Sr. Márcio M. F. Alves

Em sua última reunião a assembléia geral da Companhia Siderúrgica Nacional elegeu para o cargo vago de Diretor Secretário daquela importante emprêsa o sr. Marcio Melo Franco Alves.

Engenheiro civil pela Escola Politécnica da Universidade do Brasil, distinguiu-se desde os tempos universitários pelo interesse pelos problemas técnicos e economicos brasileiros ingressando, mais tarde, no Instituto de Técnologia de Massachussets nos Estados Unidos.

Voltando ao Brasil, foi nomeado, por concurso, engenheiro da Prefeitura Municipal do Distrito Federal, tendo trabalhado no Departamento de Estradas de Rodagem, e sendo, atualmente, representante do Clube de Engenharia na Comissão de Turismo do Ministério da Justiça.

Durante o periodo de 43|45 foi Prefeito de Petropolis. Integrou a Delegação do Brasil à Conferência de São Francisco.

IMPETRADO "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO MAJOR-AVIADOR

Justiça Militar

O major aviador Sebastião Dantas Loureiro, preso quando se encontrava no campo de instrução de Mangulnhos, impetrou por intermedio de seu advogado, uma ordem de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar.

Diz o causidico que seu constituinte se encontra em lugar ignorado, presumindo tratar-se do 2.º R. I. e ao que consta sua prisão prende-se à disputa das eleições no Clube Militar.

JULGAMENTOS DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças condenatórias por crime de insubmissão de Alvaro Fernandes, soldado do 9.º G. A. Cav. 75, em Mato Grosso; de Virgilio Batista de Prá, da 14.ª Cia. de Transmissões, em Mato Grosso; de Sebastião Ribeiro, soldado do 9.º G. A. Cav. 75, em Mato Grosso confirmou as sentença por crime de deserção de Ubaldo Trindade Ferreira, soldado do 3.º Rel. de Cav.. em R. G. do Sul; de Antonio Mauricio Martini, soldado do 3.º R. A. Cav. 75, no Rio Grande do Sul; reformou a sentença condenatoria para absolver Luiz Vieira de Souza, soldado da Cia. de Fronteiras de Porto Velho, no Pará; recebeu os embargos para absolver Nilo Muniz Camargo Barbosa, civil, condenado por acordão daquele Alto Tribunal a pena de 2 anos de prisão; reduziu as penalidades de Odilon Pinto de Almeida, soldado da Base Aérea de Fortaleza; de Edval da Silva, soldado da Base Aérea do Recife; de Genesio Lopes da Silva, soldado do 6.º R. I..

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, no S. T. M., em grau de apelação da promotoria, os processos de deserção de Valdir Brandão, soldado da Escola de Aeronautica, de Otto Hugo dos Santos, soldado da Base Aérea de São Paulo; de Antonio Moreira Santos, soldado da Base Aérea de São Paulo e Sophir Ferreira de Oliveira; processo de agressão mutua de João Osman Hugo, cabo e Miguel Tondi, soldado, ambos do 19.º R. I., em Porto Alegre.

ORDENS DE "HABEAS-CORPUS"

Deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Otavio Bandeira Mendes da Silva, 2.º sargento, servindo no navio de guerra "Pontengi" ancourado em Corumbá, preso acusado de exercer atividade comunista.

Tambem foi impetrado "habeas-corpus" em favor de Pedro Ribeiro, soldado do 12.º R. I., em Juiz de Fora, o qual pede para ser licenciado, sem prejuizo do processo a que responde na auditoria da 4.ª Região Militar.

Notas Extras

(Conclusão da 10.ª página)

no próximo dia 11, domingo, naquela capital nordestina, e que na quarta-feira, 14 do corrente, realizará outro jogo contra o Treze F. S..

Ainda Lider...

(Conclusão da 10.ª página)

de São Paulo (Idamys Buzin, Vanda de Castro e Lela Carvalho), marcou 4' 00" 4|10 nova marca paulista. Piedade Coutinho e Leda Carvalho marcaram 1' 09" 5|10 para os 100 metros livre. Piedade numa tentativa e Leda no revesamento. A marca constitui o melhor tempo da temporada aquática. Também fêz abaixo de um minuto nadando os 100 metros em 59"7.

O Fluminense F. C., mostrando com grande harmonia e boa distribuição venceu novamente o Campeonato Carioca de Natação, logrando uma vantagem de 153 pontos sôbre o segundo, o Botafogo.

CONTAGEM

Foi a seguinte a conçtagem geral de pontos do Campeonato Carioca: 1.º Lugar — Fluminense, 307 pontos: 2.º Botafogo, 154; 3.º Tijuca, 85; 4.º Bangu, 6; 5.º Gragoatá, 2 e 6.º lugar o Vasco com 1 ponto.

EMBARCARAM OS CAMPEÕES

Na manhã de ontem seguiram por via aérea os nadadores campeões do continente. Uns para São Paulo e Fernando Pavan para B. Horizonte.

WATER-POLO

a tarde de ontem o Conselho Técnico da FMN marcou para sabado (16 horas) o encontro entre Vasco e Botafogo (piscina do Guanabara), em disputa do Torneio da 3.ª Divisão. Nelson Mellomont Rebelo Filho será o arbitro da partida, que é a última para o gremio cruzmaltino.

ÁGUA QUENTE COM ABUNDÂNCIA
Tanque automático, com temperatura constante, graduação de temperatura. Instalam-se em pensões, restaurantes, apartamentos, hospitais, etc. — Qualquer quantidade de água em qualquer voltagem
PATERNO & CIA. — RUA SANTA LUZIA, 799-B
TEL. 22-4261

PERFUMES ☆ DROGAS
Farmácia RÁPIDA NOITE E DIA LTDA.
ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICILIO
Aberta Todos os Dias — Noite e Dia —
PREÇOS DE DROGARIA
Av. N. S. Copacabana, 1.039-A

O Submarino 'Tupi' Ganhou o Prêmio de Eficiência

MARINHA

Em solenidade realizada sábado ultimo foi inaugurada a placa de bronze representando o premio "Almirante Filinto Perry" instituido para o submarino que se destacar durante o ano de exercicios.

O ato teve lugar à bordo, com a presença do capitão de mar e guerra Aurelio Linhares, comandante da Flotilha, do capitão de fragata Walfrido Quitanilha, comandante da Base "Almirante Castro e Silva", e de toda à oficialidade.

HOMENAGEM DA TRIPULAÇÃO DO "TAMANDARE"

O titular da pasta recebeu, ontem, às 16 horas, no salão nobre o capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, comandante do cruzador "Tamandaré", que se fazia acompanhar de toda a oficialidade daquela belonave.

Em nome dos presentes, falou o comandante Bosisio findo ao qual fêz entrega àquele titular de uma salva prata, como homenagem da guarnição do "Tamandaré".

A seguir, falou o ministro Renato Guillobel agradecendo àquela manifestação.

O CHEFE DO E. M. A. VISITARA' HOJE O "TAMANDARE"

O almirante Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, fará hoje, às 10 horas, sua primeira visita oficial ao cruzador "Tamandaré", sob o comando do capitão de mar e guerra Paulo Bosisio.

INICIADAS AS OBRAS DA BASE NAVAL DO RECIFE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, do almirante Harold Reuben Cox, comandante do 3.º Distrito Naval, o seguinte cabograma:

"Acabo de iniciar as obras de construção da Base Naval do Recife. Esta obra de grande significação para a Marinha e mais importante para o 3.º Distrito Naval, foi inaugurada com a presença do governador do Estado e demais autoridades.

Com o entusiasmo com que foi iniciada, tudo indica que ao fim de um ano de trabalho a obra já poderá ser bem apreciável.

Com v. excia. que em decisão bem significativa determinou o inicio das obras que servem no 3.º D. N. se congratulam".

INSTRUCÕES PARA A TRADICIONAL PASCOA DOS MILITARES

A Pascoa dos Militares, no corrente ano, terá o patrocinio do Ministério da Marinha e será realizada, no Distrito Federal, sob os auspicios da União Catolica dos Militares, no campo de esportes da Escola Naval, na ilha de Villegagnon, às 8 horas do próximo sábado, dia 10 de maio.

Será celebrante s. eminencia o cardeal D. Jaime de Barros Camara, vigário castrense e arcebispo do Rio de Janeiro, estando a pregação a cargo do arcebispo do Pará, D. Mario Villas Boas.

Orientará a cerimonia e explicará a missa o coronel capelão padre João Pheeney de Camargo e Silva, tendo como mestre de cerimonias e encarregado da parte liturgica o capitão de corveta capelão D. Carlos Redomarck Fernandes de Souza.

A cerimonia terá como dirigente local o contra-almirante José Espindola, diretor da Escola Naval.

O altar será armado no centro do passadiço, com frente para o campo de esportes, sendo reservado o lado do evangelho para a direção da cerimonia, explicação e direção da missa, sermão e serviços de sacristia, e o lado da epistola para os aparelhos de irradiação e serviço de alto-falantes.

O coral e musica ficarão por detrás do torreão.

Suspenso por 30 Dias

CHEFATURA

O chefe de Policia resolveu tornar seu efeito o, ato que responsabilisava Elsio da Silva Quaresma, policia especial, pela importância de 50 cruzeiros, visto como aceitou as rasões apresentadas no seu pedido de reconsideração.

Responsalibilisar outrossim os policias especiais Astrolábio de Azevedo Cerejo, Valter de Almeida Bastos, Evanil João Xavier e Alfredo Souza Viana, pela importância de 50 cruzeiros, todos desponsaveis por danos em uma viatura da repartição.

Suspender por 30 dias o guarda civil Zenigno Souza Bordalo, por que, usando de sua qualidade de policial, dificultou uma diligencia no intuito de minorar a situação de amigos que se entregavam a pratica de jogos proibidos.

TRIBUNAL DO JÚRI

Deverão ser julgados no corrente mês de maio, no Tribunal do Juri, os réus abaixo relacionados cujos processos se acham em fase de julgamento:

Agenor Od lon de Santana — Alexandre de Matos — Adolfo Coelho — Carmo Muniz de Lacerda — Cantidio Antonio de Siqueira — Durval Correia da Silva — Fernando Gomes dos Santos — Franklin Joaquim Gonçalves — Floriano Julio da Silva — Francisco Lima — Francisco Ferreira — Gabriel do Nascimento Daniel, vulgo "Atão" — Henrique Defenso dos Santos — José Domingos — José Luis das Neves — José Washington Carneiro — Manuel Rangel — Mario Rodrigues de Abreu — Nestor Rozendo da Silva — Otaviano Luis da Silva — Orlando Botelho — Oscar Eloy — Pedro Cordeiro de Lima — Pedro de Araujo Cavalcanti — Pangrazio Mirabelj — Renato dos Santo — Sirio Ribeiro — Valdir Pinto da Silva.

GÁS LAR
JUNKER & RUH
FOGÕES
A GÁS DE QUEROSENE. ELÉTRICOS, A OLEO E A GÁS COMUM. AQUECEDORES EM GERAL. PEÇAS E CONSÊRTOS DE QUALQUER MARCA DE FOGÕES.
Vendas a vista e a prazo
R. Santa Luzia, 799-B - Tel.: 22-4261

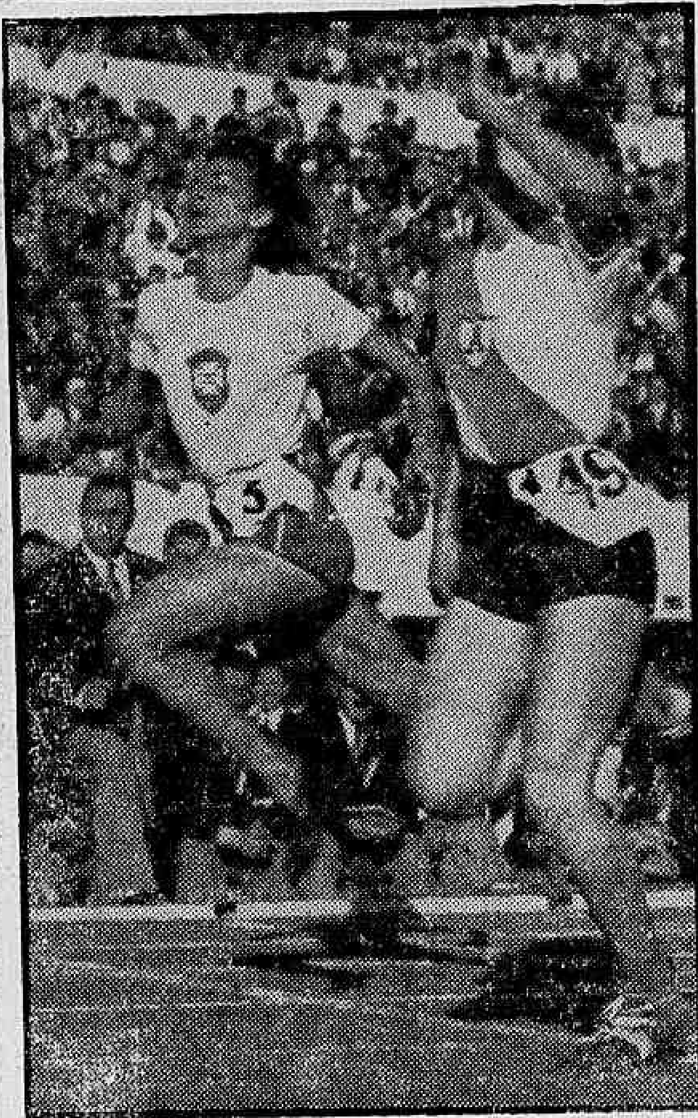
COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

(TECIDOS)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS REALIZADA EM 8 DE ABRIL DE 1952

Aos oito dias do mês de Abril, do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às quatorze e trintas horas, na sede da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos), à rua Teófilo Otoni número dezoito, segundo andar, achando-se presentes, por si ou por procurador, cento e sete acionistas, representando quinhentas e dezesseis mil quatrocentas e oitenta e cinco ações, portanto mais de um quarto do capital social, todo êle com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença n.º três", com as declarações exigidas no Artigo noventa e dois do decreto-lei 2.627, de 1940, o Presidente da Companhia, Sr. Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, declara instalada a Assembléia e indica, para lhe presidir os trabalhos, o nome do acionista Sr. Manoel Gomes Moreira. Aprovada unânimemente a indicação, assume a presidência o Sr. Manoel Gomes Moreira e, após agradecer o gesto de gentileza dos Srs. Acionistas, convida, para primeiro secretário, o Sr. João Rodrigues Teixeira Junior, e, para segundo secretário, o Sr. Dr. Mario da Rocha Ribas, os quais tomam lugar na Mesa. Em seguida, o Sr. Presidente manda proceder a leitura do anúncio de convocação da Assembléia, o que é feito pelo segundo secretário, e cujo teor é o que se segue: — "Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos). Assembléia Geral Ordinária. Convido os Srs. Acionistas a se reunirem na sede da Companhia, à rua Teófilo Otoni n.º 18, 2.º andar, às 14.30 horas do dia 8 de Abril de 1952, em Assembléia Geral Ordinária, para tomar conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal e deliberar sôbre o relatório, balanços e contas referentes ao exercício de 1951. Nesta Assembléia se procederá à eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. De acôrdo com os Estatutos, para tomarem parte na Assembléia, deverão os Srs. Acionistas de ações ao portador, 8 dias antes da sua realização, depositá-las na sede da Companhia ou nos estabelecimentos bancários adiante mencionados Banco do Brasil, Banco Boavista, Banco Português do Brasil e Banco Sotto Maior. Ficam suspensas as transferências de ações até o dia em que se realizar a Assembléia. Rio de Janeiro, 20 de Março de 1952. — Manoel Guilherme da Silveira Filho, Presidente". Declarou o Sr. Presidente que a Assembléia Geral Ordinária fôra regularmente convocada, por anúncios publicados no "Diário Oficial", nos dias vinte e cinco e vinte e oito do mês de Março e dois de Abril, do corrente ano e no "Jornal do Commercio", nos dias vinte e cinco e trinta de Março e dois de Abril, também do corrente ano. Disse ainda o Sr. Presidente que tinham sido feitas no "Diário Oficial" e no "Jornal do Commercio", nos dias vinte e nove de Fevereira e um e três de Março do corrente ano as publicações ordenadas pelo Artigo noventa e nove do decreto-lei 2.627, de 1940, pelo que a Assembléia podia deliberar sôbre a matéria. A seguir, convidou o primeiro secretário a proceder à leitura do Relatório, balanços, contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951, os quais na forma da lei, haviam sido publicados no "Diário Oficial" e no "Jornal do Commercio", nos dias vinte e oito e trinta do mês de Março do corrente ano. Sugere, então, o acionista Sr. Edmundo de Faria Leuzinger a dispensa da leitura, visto todos êsses documentos terem sido, não só amplamente divulgados pela imprensa, mas também distribuidos em folhetos aos Senhores Acionistas. O Sr. Presidente submete a proposta a votos, acrescentando, porém, que o Parecer do Conselho Fiscal vai ser lido, o que é feito pelo primeiro secretário, como se segue: — "Parecer do Conselho Fiscal. Srs. Acionistas: — O Conselho Fiscal da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos), no desempenho das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos e dispositivos legais, examinou minuciosamente os balanços e contas referentes ao primeiro e segundo semestres de 1951, bem como a escrituração da dita Emprêsa, que encontrou lançada na devida ordem e perfeita clareza, sendo de parecer que os referidos documentos e também as atas da Diretoria, durante o citado período, merecem a aprovação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1952. — José Mendes de Oliveira Castro. Barão de Saavedra. José Ramos da Cunha Braz". Em seguida, é unânimemente aprovada a proposta de dispensa da leitura dos demais documentos. Prosseguindo, o Sr. Presidente põe ém discussão o Relatório da Diretoria, os balanços, as contas de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. Pede a palavra o Presidente da Companhia, Sr. Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, declarando desejar prestar aos Senhores Acionistas algumas interessantes informações sôbre os serviços e negócios da Emprêsa. Fazendo então minuciosa exposição sôbre a vida da Emprêsa, ressalta o acerto da orientação dada aos negócios da Companhia pelo Diretor-Comercial, o Eng. Joaquim Guilherme da Silveira, a quem devem caber todos os louvores pelos êxitos obtidos. Refere que a idéia dos desfiles, através dos quais a Bangu póde exibir, com tamanhos aplausos de numerosas assistências, os seus magníficos tecidos, foi sua, exclusivamente sua. Assinala os esforços por êle despendidos, em proveito dos interêsses da Companhia. Focalizou, também, o Presidente da Companhia a ação desenvolvida pelo Diretor Superintendente o Eng. Guilherme da Silveira Filho, em Bangu, a qual conseguiu assegurar à Fábrica um ritmo crescente de produção, não obstante os percalços originados pelos trabalhos necessários à ampliação das instalações e assentamento das novas máquinas. Referiu-se ainda, o Sr. Presidente, com encômios, à colaboração prestada pelos demais Diretores, citando nominalmente cada um dêles. Terminou afirmando que, com tais colaboradores, tôdas as dificuldades, próprias da vida industrial e das conjunturas econômicas, seriam superadas, assegurando à Bangu situação econômica cada vez mais satisfatória. Terminada a exposição do Sr. Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, o Presidente declara continuar em discussão o Relatório, os balanços, as contas de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. Não havendo quem queira fazer uso da palavra, o Presidente submete à votação êsses documentos, os quais são, por unânimidade, aprovados, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. A seguir, o acionista Sr. Miguel Madeira de Freitas propõe um voto de louvor à Diretoria, e especialmente ao Sr. Diretor Joaquim Guilherme da Silvira, voto êste que é unânimemente aprovado. Em prosseguimento, de acôrdo com o anúncio de convocação, procedeu-se à eleição da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes. Colhidas as cédulas e apurados os votos, o Sr. Presidente proclamou o seguinte resultado. Para a Diretoria: reeleitos Presidente, Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, brasileiro, residente à Avenida Copacabana, 664; Diretor-Superintendente, Eng. Guilherme da Silveira Filho, brasileiro, residente à Praça da Fé, 21, Bangu; Diretor-Comercial, Eng. Joaquim Guilherme da Silveira, brasileiro, residente à Avenida Ruy Barbosa, 266; Diretor-Financeiro, Dr. José Vieira Machado, brasileiro, residente à rua Pompeu Loureiro, 62; Diretor-Imobiliário, Eng. Antonio Guedes Valente, português, residente à rua Ildefonso Simões Lopes, 22; Diretor-Secretário, Dr. Jorge Motinho Dória, brasileiro, residente à Avenida Copacabana, 664; Diretor-Técnico, Dr. Antonio Caravaglia, italiano, residente à Avenida Atlântica, 1588; Diretor-Administrativo, Eng. Eugenio Barbosa Paixão, brasileiro, residente à rua Silva Cardoso, 751, Bangu. Para o Conselho Fiscal: reeleitos Membros efetivos: Dr. José Mendes de Oliveira Castro, Barão de Saavedra e José Ramos da Cunha Braz; suplentes: Ricardo de Seabra Moura, Manoel Gomes Moreira e Adolpho Koch, todos residentes no País. Por proposta do Sr. Dr. Américo Mendes de Oliveira Castro, a Assembléia aprovou a remuneração dos Membros Efetivos do Conselho Fiscal, que foi fixada em mil cruzeiros por mês, para cada um dêles, a lhes ser paga semestralmente. Em seguida, o Sr. Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho manifestou os agradecimentos da Diretoria pela confiança demonstrada pela Assembléia com a sua reeleição e assegurou aos acionistas que os Diretores continuariam a dedicar à Companhia o máximo dos seus esforços. A seguir, o Sr. Dr. Américo Mendes de Oliveira Castro propõe um voto de louvor ao Sr. Presidente da Mesa, Sr. Manoel Gomes Moreira, pela elevação com que dirigiu os trabalhos da Assembléia. Esta proposta foi aclamada por uma salva de palmas. Nada mais havendo a tratar e encerrada a fôlha número cento e dois do "Livro de Presença", com as assinaturas do Presidente, do Segundo Secretário e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário para se lavrar esta ata, que eu, João Rodrigues Teixeira Junior, primeiro secretário, redigi e mandei transcrever no livro próprio. Reaberta a sessão foi a mesma ata lida e aprovada e vai assinada pela Mesa e os Acionistas presentes. Dela mandei tirar duas cópias datilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. **João Rodrigues Teixeira Junior, 1.º Secretário. — Manoel Gomes Moreira, Presidente — Mario da Rocha Ribas, 2.º Secretário. — Manoel Guilherme da Silveira Filho. — Joaquim Guilherme da Silveira. — José Vieira Machado. — Antonio Guedes Valente. — Jorge Moitinho Doria. — Antonio Caravaglia. — José Mendes de Oliveira Castro. — Barão de Saavedra. — José Ramos da Cunha Braz. — Candido Sotto Maior Teixeira. — Sotto Maior & Cia. — pp. Antonio de Souza Campos Junior, pp. Espólio de Candido Sotto Maior Junior, pp. Elvira Gomes Barroso dos Santos Pereira, pp. Emma Luizello Alves Moreira, pp. Esther Luizello Alves Moreira, pp. Hilda Rios, pp. Julia Luizello Alves Moreira, pp. José Antonio de Souza Junior, pp. Lola Ribeiro de Souza, pp. Maria Celia de Souza, pp. Maria Thereza de Souza, pp. Maria Candida de Souza Silveira, pp. Maria Magdalena da Cunha Sotto Maior Pinto Basto, pp. Maria do Pilar da Cunha Sotto Maior Pinto Basto, pp. Rachel Luizello Alves Mareira, pp. Santa Casa de Misericórdia do Pôrto, Sotto Maior & Cia. — Benjamin da Costa Faria. — pp. Antonieta Mello de Oliveira Castro, pp. Bebiana de Jesus Lopes, pp. Eliza Mendes de Oliveira Castro, pp. Elvira Lopes Bastos, pp. Eulina Pinho Simas, pp. Haroldo Mendes de Oliveira Castro, pp. Isa Mendes de Oliveira Castro, pp. Luiz Mendes de Oliveira Castro, pp. Regina Mendes de Oliveira Castro. Benjamin da Costa Faria. — pp. Amelia Koch, pp. Antonio Andréa de Magalhães Mello, pp. Elsa Koch Ribas, pp. Leopoldina Castro Barbosa da Silveira. Mario da Rocha Ribas. — Ildefonso Pereira Leite. — pp. Adelheid Gertrud Stupakoff, pp. Aida Teixeira Neves, pp. Alceu Amoroso Lima, pp. Alvaro Teixeira Neves, pp. Anna Machado Ferreira, pp. Antonio Seabra Moggi, pp. Armando da Costa Pereira, pp. Arthur Alves, pp. Augusto Cesar Alberto Portela, pp. Beatriz Teixeira Neves, pp. Branca Iracema Portela Chagas, pp. Bruno Del Soldato, pp. Carlos Guido Del Soldato, pp. Carolina da Costa Pereira, pp. Carolina Luiza de Oliveira Dias Garcia Gonçalves Rato, pp. Constanca Braga Portela, pp. Constanca Gonçalves Gaio, pp. Duarte Joaquim Teixeira Neves, pp. Elsa Buzzi Del Soldato, pp. Espolio de Albino Bordalo Garcia, pp. Francisco Machado Gonçalves Ferreira, pp. Francisco de Sá Lessa, pp. Germania Lessa Torres, pp. Guilherme da Silveira Filho, pp. João Adolfo Saavedra, pp. João da Silveira Reis, pp. José Joaquim Teixeira Neves, pp. José Neves da Costa, pp. José Roberto Pires do Rio, pp. Julieta Xavier Marques do Couto, pp. Magdalena Aurora de Oliveira Dias Garcia Mayall, pp. Manoel Corrêa Dias Garcia, pp. Manoel Neves da Costa, pp. Maria Alves, pp. Maria Antonia de Oliveira Dias Garcia, pp. Maria Cecilia da Motta Maia, pp. Maria Luiza de Teffé Berlingieri, pp. Mario Enrico Cesare, Maria Del Soldato, pp. Paulo Nepomuceno Costa, pp. Rodrigo Alves, Ildefonso Pereira Leite. — Manoel Ferreira Guimarães. — Pela Combanhia Textil Ferreira Guimarães que representa também os seguintes acionistas: pp. Alvaro Ferreira Guimarães, pp. Antonio Mourão Guimarães, pp. Aurelio Ferreira Guimarães, pp. Benjamin Ferreira Guimarães Netto, pp. Carmen Dora Guimarães, pp. Gloria Guimarães Berlenguer, pp. Helio Pentagna Guimarães, pp. Iracema Guimarães Mascarenhas da Silva, pp. Julio Mourão Guimarães, pp. Lucy Guimarães Berenger Gomes, pp. Maria Urbana Guimarães Pellegrino, Manoel Ferreira Guimarães. — Miguel Madeira de Freitas — Jayme Castro Barbosa Junior. — Américo Mendes de Oliveira Castro. — Lippmann Tesch de Oliver. — Jeronimo Batista.**

Um Caso em Recife Com a Temporada do Flamengo



Elena Cardoso de Menezes em sensacional arrancada obtem classificação para o Brasil, ao vencer às eliminatórias da prova dos 100 metros rasos para damas. (Foto I.N.P., exclusivo para o D.C.)

GENUINO PAROU COM O FUTEBOL CARIOCA

Prefere, o Discutido Jogador, Ficar Mesmo em Sete Lagoas — Declarações do Sr. Angelo Filpi

O sr. Angelo Filpi, presidente do Madureira Atletico Clube, declarou, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, estar certo de que o centro-avante Genuino — agora o discutido centro-avante Genuino — não mais jogará futebol no Rio de Janeiro e nem mesmo em São Paulo. Isso porque, disse-nos o sr. Filpi:

"Genuino chegou sabado em Sete Lagoas e fêz essa declaração a um emissário do Madureira que regressou hoje. O rapaz não quer mais nada com fotografias em jornais, declarações, etc. Disse estar satisfeito com a experiência que lhe deu o futebol da metropole mas preferir o bucólico "association" de Sete Lagoas..."

MUITO ESQUISITO

Afirmou-nos, o sr. Angelo Filpi que Genuino não voltaria a jogar nem mesmo pelo Madureira, talvez um tanto perturbado com a ampla publicidade que fizeram em torno de seu nome, publicidade que chegou a envolver sua propria familia, antes tão pacata na quieta cidadezinha de Sete Lagoas. E que não voltaria mais ao Rio de Janeiro, sendo seu precipitado regresso ao Brasil já uma consequência de seu genio exquisito chegado a quase abandonar a delegação do Madureira que se encontrava em La Paz.

TRABALHA O FLAMENGO

Apesar de tudo, sabe-se que o Flamengo está trabalhando no sentido de conseguir o concurso do jogador, fazendo viajar para Sete Lagoas, ainda no decorrer desta semana, um emissário para demover Genuino — a que o rapaz abandone o futebol carioca.

HUGO RAMOS Fº VAI DENUNCIAR

O Regime Profissional no Basquete

Sôbre a momentosa questão de transferências em massa de jogadores de basquete, tivemos o ensejo de dar a palavra ao técnico José Simões Henriques que em declarações categóricas e incisivas estampadas nesta folha na edição de domingo, disse da necessidade de moralizar-se o bola ao cesto implantando o profissionalismo. O que existe no momento — o amadorismo-marron — é uma aberração, pois esconde uma falsa situação, de vez que o atleta usufruindo de tôdas as vantagens do amadorismo (filiação na FMB, e reconhecidamente da FIBBA) recebe, contudo, do seu clube, ordenados mensais ou obtendo empregos, o que é considerado ilegal pelas leis da FIBBA que regem o basquete mundial.

O TIJUCA AGITARA A QUESTÃO

Com a atitude franca e ostensiva do Sirio Libanez conquistando os melhores jogadores de outros clubes, o mais prejudicado, sem dúvida, foi o tradicional Tijuca Tenis Clube que perdeu os seus três mais eficientes defensores ou sejam: Alvaro Assaf, Tiberio e Valdir. Com isto não está de acôrdo o presidente cajuti Hugo Ramos Filho que agitará esta questão de transferências em massa na próxima reunião do «Conselho Supremo da FMB. Como o Tijuca encontrará apoio em outros grêmios prejudicados, acredita-se que nesta reunião muita coisa interessante será debatida e algo será conhecido no que se refere a conquista de jogadores

(Conclui na 9.ª página)

Sábado e Domingo a Corrida Vale-Tudo

Chegaram, Ontem, os Carros-Anões

Desde ontem, estão no Rio, chegados de Buenos Aires, 14 carros anões para a temporada de corridas vale-tudo, promovida pelo Automovel Clube do Brasil. Pilotarão os minusculos veículos da marca Midget vários loucos do volante. Esse fato inédito na história do automobilismo mundial dar-se-à entre 10 e 15 deste mês.

O LOUCO-MOR

O volante mais famoso nessa modalidade de corrida (vale-tudo) já está decidido a participar da competição. Teremos, assim, maior sensação e maiores sustos com a presença de José Rodrigo Julia que é o campeão mundial de Midget. Os demais endiabrados ases da direção são argentinos e norte-americanos.

Na véspera da exibição dia 9 haverá, uma demonstração especial para a imprensa carioca e para autoridades.

UM REPARO

Registrada que está a notícia da competição queremos, ao passo cumprimentar o Automovel Clube do Brasil, pela iniciativa, reparar que interessante como deve ser, a corrida vale-tudo que veremos, não será para o Rio nenhum acontecimento excepcional em matéria de loucura sôbre quatro rodas, acostumados que estamos a ver os "micro-ônibus" e seus "intrépidos" condutores a quebrar recordes, postes, pernas e cabeças num vai vem diário do Leblon à Estrada de Ferro...

NOTAS EXTRAS

Estreando, domingo ultimo, no Mexico, o quadro do Palmeiras de São Paulo, derrotou o Necaxa, quadro local, pela contagem de 3x1.

• • •

Informam de Istambul, Turquia, que na partida de futebol, realizada domingo ultimo, entre o Corinthians paulista e uma seleção amadora turca, foi suspensa aos vinte e cinco minutos da segunda parte, pela recusa dos brasileiros, de não aceitarem a expulsão de Jackson. Os brasileiros estavam vencendo por 3x1.

• • •

Em Recife, o C. R. Flamengo, realizando seu primeiro encontro em canchas pernambucanas, venceu o Santa Cruz, pela contagem de 3x2.

• • •

Em Belo Horizonte, o Botafogo, desta capital, venceu novamente o combinado America-Cruzeiro, pela contagem de 3x2.

• • •

Jogando, domingo ultimo, em Pelotas, Rio Grande do Sul, o America, desta capital, empatou com o quadro local, pela contagem de dois (2) tentos.

• • •

Informam de João Pessoa, Paraiba, que o Flamengo jogará

(Conclui na 9.ª página)

ZEZÉ: O TÉCNICO O FLU: A BASE

Na conferência realizada entre o presidente da FMF, e o presidente do Fluminense, sr. Fabio Carneiro de Mendonça, ficou deliberado que o técnico da seleção metropolitana de futebol, será mesmo Zezé Moreira.

Também podemos antecipar que nas conversações mantidas ficou assentado que o selecionado terá como base o time do campeão da cidade — o Fluminense.

Por outro lado, a nossa reportagem apurou que na tarde de hoje, Zezé Moreira apresentará a lista dos convocados, a fim de que ainda esta semana tenha início os treinamentos.

O Náutico Não Gostou da Reserva da Data Para o Jôgo do Rubro-Negro

RECIFE, 5 (Asapress) — Um novo caso ameaça o futebol desta capital, de acordo com a nota oficial do Clube Nautico Capibaribe. Diz o presidente do alvi-rubro, campeão pernambucano, que, não obstante os propositos de colaboração paz e harmonia, com que age o seu clube, tentam faze-lo afastar-se desta linha de conduta, com a programação de um jogo do Flamengo no dia 10, para quando o Nautico já havia pedido reservas de datas no espaço de 7 a 13, para a realização do Torneio dos Campeões do Norte. Tal atitude é considerada inamistosa pelo Nautico, que tanto tem colaborado com os seus co-irmãos.

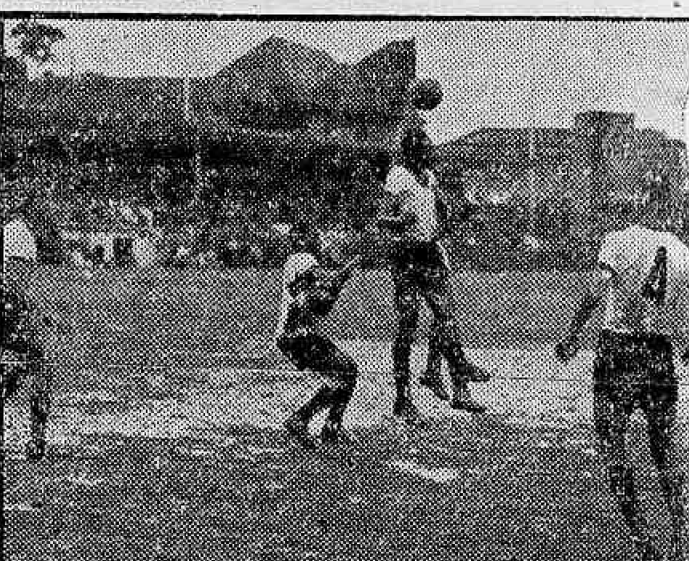
R. G. SUL, 6 X PARÁ, 3

Superior, sem dúvida, à peleja entre mineiros e matogrossenses foi o encontro de anteontem entre gaúchos e paraenses. Principalmente porque o jôgo foi corrido, entusiasta e a torcida nortista deu um colorido todo especial ao "match", revivendo a charanga e as bandeirinhas. Se de um lado o futebol, na acepção do termo, andou vasqueiro, de outro o reduzido público teve um espetáculo interessante de vibração onde se destacava a maior classe dos sulinos e a dedicação dos nortistas.

A vitória final coube ao melhor quadro, naturalmente, embora os paraenses tivessem tido oportunidades capazes de modificar a fisionomia da luta, não talvez para vencer, mas para cair em contagem menos dilatada, o que deixaram escapar justamente por falta de melhor tirocinio, o que deve ser traduzido em melhor contato com os centros mais adiantados do país.



Ataque do Pará defendido pelo centro-médio Salvador



Bodinho cabeceia na área paraense

Souberam Perder

E é justo, portanto, que se ressalte a bravura com que os nortistas se entregaram à luta, não se entretendo em momento algum da batalha, mesmo na desvantagem do marcador, disputando a pelota palmo a palmo e dando muito trabalho aos adversários que necessitaram mostrar tôdas as suas fôrças para liquidá-los.

Os paraenses souberam perder e, não demonstrando um futebol excelente, puderam exibir um ótimo atacante, Teixeirinha, capaz de figurar em qualquer quadro de futebol do país. A defesa, o trio final com especialidade, coube a maioria dos erros que levaram o quadro à derrota. Estando bem claro que falta aos jovens nortistas melhor preparo físico e maior experiência tática

Os Gaúchos

Embora tivessem derrotado seus adversários de maneira a não deixar dúvidas, sente-se que o quadro sulino é fraco. E, como os mineiros, estão decepcionando neste campeonato brasileiro, ressentidos, talvez, dos grandes elementos que tanto quadros cariocas como paulistas foram buscar em suas fileiras. Por isso que os gaúchos não se exibiram à altura de seu futebol, embora mostrassem melhor preparo físico, melhor sistema tático e maior noção de conjunto do que seu adversário.

Os "Goals"

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 3 x 1 para os gauchos, "goals" de Jerônimo e Bodinho (2) e Quiba, para os paraenses. Na segunda etapa, outros três tentos foram feitos pelos sulinos e dois pelos nortistas. Os dois vencedores por: Luizinho, Camargo e Bodinho. Os dos vencidos, mais dois "goals", por Quiba e Hélio.

Quadros

Os quadros atuaram assim constituidos: R. G. Sul — Dois; Lindoberto e Orec o; Paulinho, Salvador e Odorino; Luizinho, Jerônimo, Bodinho, Mujica e Camargo. Pará — Dodo; Bimba e Erasmo; Zé Maria, Nonato e Muniz; Juvenil, Quiba, Hélio, Teixeirinha e Jaime.

A Arbitragem

Apesar dos protestos dos paraenses não nos pareceu falha a arbitragem do sr. Carlos de Oliveira Monteiro. No lance em que os nortistas reclamavam "goal", o árbitro estava bem colocado e dificilmente deixaria passar a marcação do tento. Expulso, com acerto, o zagueiro Oreco, que agrediu Teixeirinha com um ponta-pé. Teve falhas mínimas, que não influenciaram no andamento da peleja.

A renda foi diminuta: Cr$... 4... ,00.

Fraca Atuação do Brasil

O Chile na Liderança do Sul-Americano de Buenos Aires — Em Terceiro Lugar, a Representação Nacional -- Provas de Domingo

BUENOS AIRES, 5 — A segunda etapa do 17.º Campeonato Sul-Americano de Atletismo, certame que está sendo realizado no Estádio do River Plate, foi favorável ao Chile, que passou a liderar o certame, passando a Argentina para 2.º e o Brasil para 3.º lugar.

AS PROVAS DE DOMINGO

BUENOS AIRES, 4 — O atleta Gustavo Eslers foi o herói da delegação chilena ao se classificar campeão sul-americano nos 400 metros, o que permitiu ao seu país se colocar à frente do certame.

Eslers confirmou a sua invencibilidade nesta parte do Continente.

Logo de início se viu acossado pelo brasileiro Argemiro Roque, que demonstrou que tinha alento, ganhando com facilidade.

O Peru marcou a nota de destaque ao conquistar dois campeonatos, o de 100 metros, para cavalheiros e o da mesma distância para damas, com seus atletas Armando Zapata e Julia Sanches, respectivamente.

BRILHANTE VITÓRIA DE ARI FAÇANHA

No salto em distância, o brasileiro Ary Façanha de Sá deu a impressão de ter pernas de borracha. O salto do brasileiro foi de 7 metros, 39 centimetros, deixando muito atrás o chileno Carlos Vera.

Gladys Elbetta, novamente, conseguiu outro título de campeã para a Argentina, ao vencer a prova final de salto em distância para damas com 13 centimetros à frente da chilena Adriana Millard.

WILSON CARNEIRO

Nos 100 metros com barreiras, classificaram-se para a final Estanislau Koucoureck, argentino, e Wilson Gomes Carneiro, do Brasil e na próxima terça-feira disputarão a final, pois hoje descançam. O argentino possui maiores possibilidades do que Carneiro, do Brasil, pois ontem registrou melhor tempo do que o brasileiro.

No lançamento de pêso, o argentino Reider Soerlie superou facilmente o chileno Augusto Maalstein, com 14 metros e 44 centimetros. Nesta prova não interveio o argentino Emilio Machildi, que tem o recorde sul-

(Conclui na 9.ª página)



Ary de Sá Façanha conquista brilhantemente, para a representação do Brasil, a prova de salto em distância. (Foto da I.N.P. exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

APÓS A VITÓRIA



José Telles da Concelção, Alberto Bacan, ambos do Brasil e Ernesto Lagos, do Chile, momentos após a prova de salto na qual José Telles da Conceição venceu com 1,90 metros — (INP — DC - via aérea).

REGRESSARÁ HOJE O MADUREIRA

Deverá chegar, hoje, a esta capital, procedente da Bolivia, a delegação do Madureira, de regresso de um giro rápido pelos países da America do Sul, quando visitou a Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e, ultimamente, Bolivia.

Segundo declarações do presidente Angelo Filpi, o Madureira resolveu cancelar a sua anunciada excursão ao Mexico, onde deveria jogar uma série de seis jogos contra quadros locais. Por isso que resolveu determinar o regresso da delegação, o que deverá ser efetuado hoje pela manhã.

NO E. DO RIO

VITÓRIA DO ESPERANÇA

Defrontando-se anteontem, em sua praça esportiva, em Nova Iguaçu, com o Adrianino, a equipe do Esperança conseguiu redimir-se de seu fracasso ante o Fonseca, impondo-se ao adversário por 2 tentos a 1, após emocionante peleja.

PRESENTE O PREFEITO

Incentivando os rapazes que defendem o prestigio do futebol da "terra da laranja", compareceu ao local do jôgo entre o Esperança e Adrianino, o dr. Luiz Guimarães, dignissimo prefeito de Nova Iguaçu.

BRILHANTE FEITO

No jôgo principal do certame niteróiense, o Byron venceu o Oliveiras, campeão da temporada passada, por 5x2. Nos demais jogos, o Manufatôra derrotou o Fonseca por 3x2 e o Fluminense empatou, em Pendotiba, com o Cruzeiro, por 1 tento.

NOS JUVENIS

Registraram-se os seguintes resultados nos jogos do certame mirim do DNF, realizados domingo em Niterói: Fonseca, 7 x Manufatôra, 0; Cruzeiro, 6 x Fluminense, 0; e Oliveira, 2 x Byron, 1

A Polícia Protegeu o Corinthians

ANCARA, 5 (AFP) — A polícia tomou medidas de precaução para proteger a "equipe" do Corintians Paulista contra manifestações hostis em consequência da recusa da formação brasileira de aceitar a decisão do juiz turco que mandou retirar do campo o jogador Jackson. Alguns assistentes excitados tentaram ofender os jogadores brasileiros. O juiz explicou sua decisão e frisou que antes de expulsar Jackson lhe fizera observações e ao próprio "capitain" da equipe brasileira. No entanto, os membros e dirigentes da turma do Corintians afirmam que a retirada de Jackson era injustificada e o juiz portara-se parcialmente. Os incidentes não tiveram gravidade.

Braçadas e Remadas:

Ainda Lider o Fluminense

Levantou Pela Décima Segunda Vez o Certame Carioca

O Segundo dia do Campeonato Carioca de Natação teve o mesmo desenrolar empolgante da tarde de sabado, embora a chuva prejudicasse o comparecimento de maior público, e mesmo assim lotou as dependencias da piscina do Fluminense.

Tendo como atração maxima a presença dos campeões continentais a parte final da tarde de domingo foi bem desenvolvida, onde o Fluminense fêz valer a sua qualidade de campeão pela 12.ª vez.

OKAMOTO X SILVIO

E o grande público carioca que esteve no tanque tricolor ávido naturalmente pela luta maxima da tarde entre Okamoto e Silvio Kelly dos Santos nos 400 metros livres, foi bem aquinhoado, isto porque assistiu uma repetição do Campeonato Brasileiro e o Sul-Americano, onde a velocidade de Okamoto se fêz sentir nos últimos 25 metros, chegando o "peixe-voador" meio corpo sôbre Silvio.

E' assim Tetsuo Okamoto, nada sabendo quando deve vencer.

FEITOS

A parte técnica foi soberba pois vários recordes cariocas e paulistas foram quebrados notando-se o relay de 3x100 — três estilos — moças, onde a turma

(Conclui na 9.ª página)

Edith Groba Xavier demonstrou sua alta classe vencendo Idamys Buzin (paulista) na tarde de domingo no nado de costas. Na gravura as duas grandes nadadoras

AGAIN NÃO ESTÁ Á VENDA -

A corrida do cavalo AGAIN despertou o interêsse de vários proprietários que logo passaram a fazer sondagens em tôrno da possivel aquisição do filho de FOX HUNTER. O "raçudo" crack argentino, cuja estampa deixou ótima impressão, ao que fomos informados, não se acha à venda e, caso seus responsáveis pensassem em passá-lo adiante, não o fariam senão por um preço muito elevado e que seria uma "ducha fria" nos pretendentes. Again esteve sempre na corrida, perseguindo YATASTO até os 1.000 metros e terminando em quinto lugar.

Sensacional e Fácil Vitória de Gualicho no G. P. "São Paulo"

O Filho de The Druid Baixou 2 Segundos o "Record" Dos 3.000 Mts.

Sensacional o Grande Premio "São Paulo", anteontem disputado na capital bandeirante. Jamais o carreirita paulistano, acrescido de uma grande caravana carioca, teve ocasião de assistir a uma prova com um campo tão equilibrado e tão seleto. Entre outros valores, um nome se destacava dos demais, merecendo, destarte, o favoritismo do publico apostador. Referimo-nos ao craque Yatasto. Para conhecer o invicto do Prata, acorreu ao Hipodromo de Cidade-Jardim uma verdadeira multidão. Prognosticava-se fenomenal o encontro do filho de Seilim Hassam com o Gualicho e o Violoncelle — o primeiro craque absoluto este ano do turfe bandeirante, numa evolução sempre crescente e o segundo portador de excelente fé de oficio em seu pais de origem, e que debutando em Cidade-Jardim, venceu folgadamente, dando-se ao luxo de baixar o record dos 2.400 metros. Mostrando-se mais guapo, mais aguerrido, magistralmente conduzido pelo joquei patricio, Olavo Rosa, Gualicho foi o herói da pugna, conquistando uma nitida e insofismavel vitoria. Não demorou muito a largada e após alguns metros, Yatasto foi resolutamente para a frente, acompanhado de Again, Gualicho, Violoncelle e dos demais. No meio do percurso, Violoncello foi ficando para trás, enquanto Gualicho atacava o Again prosseguindo Yatasto na vanguarda. Na entrada da reta Gualicho dominou Again e investiu contra o ponteiro. Quando todos julgavam que Yatasto ia oferecer luta renhida ao assedio do filho de The Druid, o crac platino entregou-se passivamente. Uma vez no posto de honra, Gualicho fugiu quatro corpos, sem se aperceber do tardio ataque de Panther e, no final do prelio, do "rush", do Fort Napoleon, que nessa ordem escoltaram o ganhador, finalizando Yatasto, sem reação no quarto lugar. E' bem verdade que o crack platino terminou sentido o prelio. O movimento geral das apostas bateu todos os records do Brasil.

MOVIMENTO TECNICO DE SABADO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00:

1º Crioula, A. Nobrega	56	23.234	38,00	18.416
2º Ponche Claro, O. Rejchel	58	20.800	42,00	18.353
3º Carinhoso, R. Pacheco	52	9.v08	94,00	7.988
4º Cancioneiro J. Carvalho	56	4.412	198,00	3.942
5º Ituano, E. Castillo	57	14.799	59,00	6.405
6º Vergel, C. Moreno	52	12.647	60,00	10.581
7º Baluarte, P. Vaz	53	17.553	50,00	12.624
8º Cimaron, O. Olguin	54	5.228	167,00	3.924
9º D'Artagnan, F. Sobreiro	56	1.646	529,00	1.432
		109.627		83.665

Não correu: Galantejo. Tempo: 93". Difs.: Focinho e 2 corpos. Ratejos: Venc. (8), 38,00, dupla (14), 44,00; placés: (8), 15,00 (1), 15,00; e (3), 22,00. Proprietario: Haras, A. S. A. Treinador: J. Nascimento. Movimento do pareo: Cr$ 2.466.330,00. Filiação: Roque Quiroga e Prata Nova. Criador: — Haras Vista Alegre

DUPLAS: — 12 — 217,00; 13 — 33,00; 14 — 44,00; 23 — 124,00; 24 — 109,00; 34 — 32,00; 11 — 349,00; 53 — 55,00; e 44, 308,00.

2º pareo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00:

1º Fair Clever, C. Moreno	55	18.319	53,00	14.704
2º Honfleur, A. Araujo	55	16.132	60,00	10.683
3º Ogun, L. Gonzalez	56	47.407	20,00	26.608
4º Perequê, L. Ozorio	53	2.434	397,00	1.873
5º Fighting Song, S. Ferreira	55	23.690	41,00	19.312
6º Bohemio, A. Cataldi	55	5.222	185,00	3.663
7º Guestor, J. Marchant	55	8.204	118,00	5.036
		121.408		81.879

Não correu: Aredro. Tempo: 60 5/10. Difs.: 1 corpo e focinho. Rateios: Venc. (1), 53,00; dupla (12), 52,00; placés: (1), 26,00 e (4), 31,00. Proprietario: Stud Carmen. Treinador: A. Fabbri. Movimento do pareo: Cr$ 2.718.950,00. Filiação: Fairbland e Machi. Criador: L. G. A. Valente.

DUPLAS: — 12 — 72,00; 13 — 41,00; 14 — 295,00; 23 — 26,00; 24 — 224,00; 34 — 96,00; 22 — 178,00; 33 — 53,00; e 44 — 2565,00.

3º PAREO — 1.800 metros — 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00:

1º Jubilo, P. Vaz	58	16.080	84,00	8.662
2º Berzelina, R. Zamudio	53	23.144	59,00	16.516
3º Japim, S. Ferreira	53	20.018	68,00	13.373
4º — Holl, R. Olguin	48	53.085	25,00	30.759
5º Laffite, L. Gonzalez	57	11.580	117,00	8.112
6º Boticelli, J. Carvalho	55	13.185	103,00	6.568
7º Notorium, C. Bini	51	25.520	53,00	18.761
8º Acirama, O. Rejchel	53	5.960	228,00	5.636
		170.572		117.407

Tempo: 111 8/10; difs.: meio corpo e cabeça. Rateios: Venc. (6), 84,00; dupla (23), 73,00; placés: (6), 34,00; (3) e (8), 26,00. Proprietario: Ragi Abujamra. Treinador: W. P. Mendes. Movimento do pareo: Cr$ 3.813.310,00. Filiação: Helium e Porcelana. Criador: — Haras Riachuelo S. A.

DUPLAS: — 12 — 44,00; 13 — 33,00; 14 — 48,00; 23 — 73,00; 24 — 98,00; 34 — 66,00; 11 — 226,00; 22 — 307,00; 33 — 283,00 e 44 — 386,00.

MOVIMENTO TECNICO DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00:

1º Fair Cleopatra, S. Ferreira	55	9.352	86,00	4.119
2º Florencantada, F. Sobreiro	55	18.223	44,00	12.506
3º Agridulce, J. Monteiro	55	15.660	51,00	13.548
4º Dona Lorena, R. Zamudio	55	7.787	103,04	5.570
5 Firenze, O. Rejchel	55	15.660	51,00	13.548
6º Dacelite, J. Carvalho	55	46.394	17,00	34.198
7º Assima, C. Moreno	55	3.233	249,00	2.404
8º Ebi, A. Cataldi	55	458	1.763,00	481
		101.105		72.826

Não correu: Faile. Tempo: 61, 8/10; diferenças: 1 e 2 corpos. Rateios: Vencedor (7), 86,00; dupla (34), Cr$ 56,00; placés: (7), Cr$ 67,00 e (6), Cr$ 29,00. Proprietario: Euclides de Oliveira. Tratador: F. A. Marucci. Movimento do pareo: Cr$ 2.324.190,00. Filiação: Fairbland e Tocandira. Criador: L. G. A. Valente.

DUPLAS: — 12 — 377,00; 13 — 28,00; 14 — 18,00; 23 — 765,00; 24 — 630,00; 34 — 56,00; 11 — 269,00; 33 — 33,00 e 44 — 197,00

2º pareo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ .. 6.000,00:

1º Orfã, C. Moreno	53	27.277	49,00	15.839
2º Meci, O. Rosa	55	50.940	26,00	19.863
3º Juqueri, L. Gonzalez	56	25.659	52,00	13.495
4º Kaerong, R. Zamudio	55	14.905	89,00	9.744
5 Indocil, J. Carvalho	55	11.343	117,00	6.939
6º Otage, J. Monteiro	55	2.421	549,00	1.911
7º Quebranto, J. Marchant	55 1/5	34.709	38,00	14.148
		167.254		81.939

Tempo: 79, 1/10 diferenças: 1 e 2 corpos: Rateios: Venc. (5), 49,00; dupla (34), 47,00; placés: (5), Cr$ 21,00 e (7), Cr$ 19,00. Proprietario: Fares Sallum. Tratador: F. Franco. Movimento do pareo: Cr$ 3.386.530,00. Filiação: Funny Boy e Arpege. Criador: C. G. Paula Machado.

DUPLAS: — 12 — 67,00; 13 — 125,00; 14 — 110,00; 23 — 38,00; 24 — 31,00; 34 — 47,00; 22 — 115,00; 33 — 283,00 e 44 — 623,00.

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 6.000,00:

1º Osiris, O. Reichel	56	27.039	60,00	20.081
2º Orquidacea, J. Carvalho	54	18.314	89,00	15.086
3º Kastri, G. Greme Jr.	55	32.706	50,00	21.098
4º Falutcha, A. Cataldi	54	6.675	244,00	6.633
5º Landa, R. Zamudio	54	12.868	127,00	9.521
6º Naya, R. Pacheco	54	11.217	145,00	8.041
7º Dankara, N. Pereira	54	15.558	105,00	11.773
8º Pirilampo, P. Vaz	54	10.286	159,00	6.705
9º Maranhão, D. Garcia	56	18.090	90,00	13.628
10º Holoturia, I. Pinheiro	55	2.405	678,00	1.608
11º Mate Amargo, S. Ferreira	56	2.028	804,00	2.062
12 Jaspe Real, C. Bini	56	8.006	204,00	5.790
13 Master A. Araujo	56	34.743	47,00	6.777
14º R. Princess, F. A. Pereira	51	3.622	450,00	3.525
15º Abelhudo, F. Sobreiro	56	1.532	1.065,00	1.264
		203.179		133.582

Tempo: 86, 6/10; difs.: 1 e 3 corpos. Rateios: Venc. (9), 60,00; dupla (34), Cr$ 35,00; placés: (9), 20,00; (14), 23,00; e (12), 19,00. Proprietario: Mario D'Andréa. Tratador: P. Taborda. Movimento do pareo: Cr$ 4.610.590,00. Filiação: Royal Dancer e Pharsala. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

DUPLAS: — 12 — 174,00; 13 — 128,00; 14 — 108,00; 23 — 55,00; 24 — 43,00; 34 — 35,00; 11 — 1.176,00; 22 — 167,00; 33 — 154,00 e 44 — 50,00.

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00:

1º Marcham, P. Vaz	52 1/2	31.228	54,00	25.038
2º Plate Glass, A. Cataldi	52 1/5	5.450	312,00	5.414
3 Halte-Lá, O. Reichel	55	112.657	15,00	56.816
4º Dago, F. Sobreiro	54	21.231	80,00	19.438
5º Blue Dream, C. Bini	56	8.873	192,00	5.492
6º Palmar, R. Correia	50	3.299	515,00	3.212
7º Majestic, L. Gonzalez	58	26.784	63,00	15,174
8 Baritono, D. Garcia	54	4.314	394,00	2.979
		213.836		133.613

Não correu: Estopim. Tempo: 125. Diferenças: 2 corpos e cabeça. Rateios: Vencedor (7), 54,00; dupla (44), 140,00; placés: (7), 14,00; (6), 28,00 e (1), Cr $12,00. Proprietario: Kurt von Pritzelwitz. Tratador: E. Campozani. Movimento do pareo: Cr$ 4.849.700,00. Filiação: Rosemary Row e Chamal. Criador: O proprietario.

DUPLAS: — 12 — 38,00; 13 — 55,00; 14 — 23,00; 23 — 169,00; 24 — 70,00; 34 — 98,00; 22 — 1.255,00; 33 — 1.067,00; 44 — 140,00.

Turfe em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5, (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem no Hipódromo Moinho dos Ventos.

1.º Páreo — 1.500 metros — "Prêmio Câmara dos Vereadores" — Venceram — Em 1.º — Bengabeira em 2.º — Araucã e em 3.º — Marumia — Ponta — 10,00 — Dupla — 99,00 — Places — Não houve — Tempo — 99" 1/5.

2.º Páreo — 1.200 metros — Venceram — Em 1.º — Mariajé em 2.º Walcrose — Ponta — 20,00 — Dupla — 30,00 — Places — 17,00 e 20,00 — Tempo — 78" 1/5.

3.º Páreo — 1.200 metros — Venceram — Em 1.º — Marroeiro em 2.º — Defendida — Ponta — 80,00 — Dupla — 96,00 — Places — 57,00 e 51,00 — Tempo — 80" 2/5.

4.º — Páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º — Holinger em 2.º — Romina — Ponta — 63,00 — Dupla — 33,00 Places — 36,00 e 17,00 — Tempo — 110" 1/5.

5.º Páreo — 1.600 metros — Venceram — Em 1.º — Revellion em 2.º Mytro — Ponta — 58,00 — Dupla — 109,00 — Places — 44,00 — Tempo — 106" 3/5.

6.º Páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º — Alceste em 2.º — (Truncado Despacho Telegráfico) — Ponta — 19,00 — Dupla — 17,00 — Places 12,00 e 10,00 — Tempo — 111".

7.º Páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º — Lapela em 2.º (Truncado Despacho telegráfico) — Ponta — 24,00 — Dupla — 23,00 — Places — 13,00 e 14,00 — Tempo — 102" 1/5.

8.º Páreo — 1.600 metros — Venceram — Em 1.º — Salsa em 2.º — Ouro Duro — Ponta — 114,00 — Dupla — 42,00 — Places — 55,00 e 11,00 — Tempo — 105" 2/5.

9.º Páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º — Hyl Hirundo em 2.º Helix — Ponta — 52,00 — Dupla — 178,00 — Places — 33,00 e 42,00 — Tempo — 98" 1/5. Movimento — Cr$ 1.709.765,00.

5º pareo — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 52.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00:

1º Inocencia, O. Rosa	57	49.311	47,00	39.031
2º Retouche, O. Rejchel	56	5.929	372,00	4.648
3º Jocosa, C. Moreno	53	28.856	76,00	14.047
4º Buonarotti, E. Castillo	59	55.393	40,00	29.800
5º Luar, L. Gonzalez	56	36.059	61,00	22.186
6º Manolete, J. Montero	59	27.974	79,00	19.660
7º Pujanza, C. Bini	57	55.393	40,00	20.880
8º Oleiro, R. Olguin	55	9.777	226,00	7.053
9º Prego, P. Vaz	59	28.096	79,00	15.538
10º Duc D'Anjou, J. Carvalho	54	28.856	76,00	14.047
11 Nailer, A. Catalri	58	1.330	1.659,00	1.223
12 Fatma, F. Sobreiro	53	4.715	468,00	3.966
13 Manitou, D. Ferreira	59	17.780	124,00	9.693
14 New Comer, S. Ferreira	59	10.486	210,00	12.122
15 Mac Arthur, O. Santos	59	1.704	1.230,00	2.274
		277.500		181.421

Não correram: — Garufero e Or baneja. Tempo: 72 6/10; diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo. Rateios: Vencedor (10), 45,00; dupla (34), 54,00; placés: (10), 19,00; (13), 82,00 e (15), 34,00. Proprietario: Almeida Prado e Assumpção. Tratador: M. Branco. Movimento do pareo: Cr$ 6.141.280,00. Filiação: Ruston Pashá e Ingenua. Importador: A. Irulegui.

DUPLAS: — 12 — 73,00; 13 — 44,00; 14 — 55,00; 23 — 78,00; 24 — 90,00; 34 — 54,00; 11 — 108,00; 22 — 453,00; 33 — 138,00 e 44 — 95,00.

6º pareo — 3.000 metros — Grande Premio "São Paulo" — Cr$... 1.000.000,00 — Cr$ 400.000,00 — Cr$ 250.000,00 e Cr$ 150.000,00:

1º Gualicho, O. Rosa	55	67.888	37,00	54.347
2º Panther, E. Castillo	59	18.947	131,00	16.539
3º Fort Napoleon, L. Gonzalez	59	8.810	281,00	8.489
4º Yatasto, I. Leguisamo	59	139.745	18,00	39.459
5º Again, J. Martinez	56	12.911	192,00	11.024
6º Cartaio, A. Lopez	59	1.359	1.825,00	1.548
7º Atleta, P. Vaz	59	7.156	346,00	7.261
8º Tévere, S. Ferreira	59	2.404	994,00	2.914
9º Pewter Platter, O. Reichel	59	3.081	804,00	4.337
10º Rieck, I. Souza	59	12.230	203,00	9.572
11º Gatillo, S. Di Tomaso	55	1.696	1.461,00	1.309
12º Dinkie, E. Sosa	59	1.878	1.319,00	1.898
13º Best, G. Perez	55	2.110	1.174,00	1.695
14º Violoncelle, L. Ozorio	59	31.383	79,00	19.566
		311.688		180.046

Não correram: Quejido e Roma na. Tempo: 185 5/10, (Record). Rateios: Vencedor (1), 37,00; dupla (14), 78,00; placés: (1), 15,00; (12) 26,00 e (13), Cr$ 40,00. Proprietario: Almeida Prado e Assumpção. Tratador: M. Branco. Movimento do pareo: Cr$ .... 6.649.680,00. Filiação: The Druid e Golconda. Importador: A. Irulegui.

DUPLAS: — 12 — 34,00; 13 — 114,00; 14 — 78,00; 23 — 55,00; 24 — 30,00; 34 — 103,00; 11 — 322,00; 22 — 309,00; 33 — 919,00 e 44 — 146,00.

7º pareo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — e Cr$ 6.000,00:

1º Manitoba, L. Gonzalez	56	50.969	32,00	39.761
2º Safira Ceylão, C. Bini	52	67.060	28,00	34.131
3º Oraci, E. Castillo	55	41.881	46,00	17.478
4º Advokeitor, D. Garcia	58	25.769	74,00	15.316
5º Odemir, R. Zamudio	54 1/5	10.005	191,00	5.974
6º Sargento J., S. Ferreira	58	31.190	61,00	19.346
7º Jasmineiro, J. C. Carv.	58	31190	61,00	19.346
8º Diapson, A. Nobrega	58	3.198	597,00	2.818

Não correram: Kilt — Mabssut e Notorium. Tempo: 112" 6/10. Di- Ratejor: Vencedor (2), 32,00; dupla (24), Cr$ 44,00; placés: (2), 15,00; (7), 16,00; proprietario: stud S. Jorge. — Tratador: R. Rojas. Movimento do pareo: 5.094.050,00. Filiação: Maranta e Paroby — C. G. Paula Machado.

DUPLAS: — 12 — 82,00; 13 — 37,00; 14 — 32,00; 23 — 39,00; 24 — 44,00; 34 — 38,00; 11 — 491,00; — 33,00 — 121,00 — 44 — 194,00.
Movimento geral de apostas: — 33.055.020,00. Concursos: — Cr$ 840.640,00.

O Cavalo do Ponto de Interrogação é um "Monstro"!

Gualicho Liquidou Yatasto Vencendo Fácil, em 'Canter'

Na Pista Molhada o Potro Argentino Assinalou Novo "Record" Para os 3.000 Metros — Mancou o Invicto de Buenos Aires — Houve Torcida... Pela Dupla — AGAIN Esteve Sempre na Corrida e Terminou em Quinto Lugar — "Voavam", na Reta Final, PANTHER e FORT NAPOLEON

S. PAULO (De Luiz Reis, correspondente do D. C.) — O potro argentino Gualicho, cuja evolução aqui foi impressionante, acaba de dividir a raia no Grande Prêmio S. Paulo. A carreira, que ofereceu alguns momentos de emoção, limitou-se a uma luta pelo segundo lugar, pois Gualicho, na entrada da reta, liquidou o invicto argentino Yatasto, favorito da prova com mais de 139.000 poules.

Gualicho marcou "record" para a distancia, ou seja, 185"5/10, melhorando, assim, em quase dois segundos o tempo de Garbosa, quando a água nacional derrotou Heliaco em tarde memorável.

CHUVA E MUITO FRIO

Apesar da chuva e do frio foram quebrados todos os "records", de aposta e frequencia, assinalando-se um êxito social sem precedentes no turfe paulista.

As 14 horas começou a cair uma leve garôa, que se transformou em forte chuva e somente cessou pouco antes da realização do Grande Premio.

Gualicho, além de ganhar "esbarrado", em autêntico "canter" e na raia molhada, deixou na Tabela um "record" dificil de ser batido e que somente o filho de The Druid poderá superar, quando encontrar um adversário que o obrigue a correr numa cancha sêca.

MANCOU O FAVORITO

Yatasto, o franco favorito da carreira, mancou, segundo Leguisamo, na altura dos 800 metros, onde foi dominado "de passagem" pelo Gualicho.

Mesmo assim, Yatasto revelou ser um animal de alta categoria, pois perdeu como legitimo campeão, depois de imprimir violento "train" à corrida e terminar lutando com Panther e Fort Napoleon, para os quais perdeu no final.

SEMPRE NO PA'REO

Causou ótima impressão a "performance" do cavalo Again. Chegando às vésperas da grande carreira, o filho de Foxhunter, não obstante, acabou em quinto lugar, depois de seguir Yatasto até à altura dos 1.000 metros, onde Gualicho o dominou.

Again acabou em quinto lugar, próximo dos primeiros.

A TORCIDA

Houve torcida no G. Premio "S. Paulo". Mas torcida apenas pela dupla. De fato, Gualicho venceu seguramente por seis corpos, enquanto Panther, Yatasto e Fort Napoleon lutavam às duras penas pelo segundo placê.

Panther e Fort Napoleon, especialmente êste, "voavam"!

Dessa forma, o cavalo que tem um ponto de interrogação na cara assum : a liderança dos maiores "cracks" em atividade no Brasil. E' um verdadeiro "monstro", o Gualicho.



Castillo falando ao reporter. O chileno ficou satisfeito com o segundo lugar de Panther

Manuel Branco soube trazer Gualicho em grande forma. Enquanto os inimigos quebravam "records" em trabalho, o filho de The Druid floreava suave...

Castillo, no Vestiário:

"Gualicho é um Fenômeno!"

"PANTHER Confirmou Minhas Esperanças, Após um "Trabalho" Muito Bom..." — Ganhou 40.000 Cruzeiros

S. PAULO (Do correspondente do D. C.) — Após a corrida, em palestra com a reportagem, ainda no vestiário de Cidade-Jardim, Emygdio Castillo, joquei de PANTHER, teve ocasião de declarar:

— Panther confirmou minhas esperanças, depois de um trabalho muito bom...

— Esperava ganhar a corrida ?

— Sim. Meu cavalo havia floreado para vencer e não me atemorizei diante dos exercícios de YATASTO. Afinal, perdi, mas estou satisfeito. Gualicho é um fenômeno! Imbatível, no momento, em qualquer hipódromo do Brasil.

A PERCENTAGEM

Castillo ganhou 40.000 cruzeiros de percentagem, correspondente aos dez por cento do prêmio correspondente ao segundo lugar de PANTHER: 400.000 cruzeiros.

A propósito, o chileno acrescentou:

— Não perdi tempo, êste ano, em S. Paulo... Um segundo lugar, assim, vale a pena...

GRÊMIO D. D. JOÃO CAETANO

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

O presidente do Grêmio, usando das atribuições que lhe confere o § 1.º do art. 38 — Capitulo 13.º, dos Estatutos, convoca todos os sócios iniciadores, fundadores e contribuintes, quites com o mês de abril, para a Assembléia Geral Extraordinária que deverá ser realizada no dia *4 de maio do corrente ano, às 10 horas da manhã*, na rua Arquias Cordeiro n.º 518 (Ginásio Sul-Americano), obedecendo-se à seguinte ordem do dia:

A — Alugar sede social;
B — Mensalidades.

Rio de Janeiro, em 30-4-1952.
Leopoldo Costa Araujo
Presidente

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32 9184 — Res.: 26-3335

RESULTADO DAS CORRIDAS DE DOMINGO EM PETRÓPOLIS

Está realmente em grande forma o cavalo Abdin; o pilotado de Osmani Coutinho ratificou sua carreira anterior quando recebeu a direção do aprendiz P. Tavares.

Desta feita Abdin dividiu com Zarita os louros da vitoria e as poules ratearam, respectivamente, Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00.

As provas realizadas domingo em Corrêas, tiveram os seguintes resultados:

1.º — Páreo — 1.200 metros — Venceram — Em 1.º Aguai, n.º3 (P. Fernandes) e em 2.º Imaginário, n.º 6 (P. Tavares) — Ponta Cr$ 12,00 e Dupla Cr$ 17,00;

2.º Páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º Desierto, n.º 6 (O. Moura) e em 2.º Odair n.º 3 — Ponta Cr$ 40,00 e Dupla Cr$ 34,00;

3.º Páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º Isleda, n.º 4 (P. Fernandes) e em 2.º Igino, n.º 1 (C. Calleri) — Ponta Cr$ 56,00 e Dupla Cr$ 40,00;

4.º Páreo — 1.200 metros — Venceram — Em 1.º Clarinda, n.º 1 (S. Machado) e em 2.º Espinheiro, n.º 5 (O. Coutinho) — Ponta Cr$ 23,00 e Dupla Cr$ 22,00;

5.º Páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º Brown Boy n.º 1 (P. Fernandes) e em 2.º Kanthaka, n.º 8 (J. Graça) — Ponta Cr$ 80,00 e Dupla Cr$ .. 106,00;

6.º Páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º (Empatados) Abdin, n.º 1 (O. Coutinho) e Zairita, n.º 3 (E. Silva) — Ponta de n.º 1 — Cr$ 13,00 e Ponta do n.º 3 — Cr$ 12,00 e Dupla Cr$ 27,00.

Gualicho no Grande Prêmio "Brasil"

Seguindo a tradição de todos os ganhadores do Grande Prêmio São Paulo os titulares da coudelaria de Gualicho, declararam que vão agora pensar no Grande Prêmio "Brasil".

O filho de The Druid será poupado e convenientemente preparado para o maior páreo da America do Sul.

INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

A Comissão de Corridas somente hoje organizará o programa para as reuniões desta semana na Gavea.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa Para a Reunião do Dia 8 de Maio de 1952 (Quinta-Feira)

1º pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 13,15 horas:

	Animais	Ks.
1—1	C. G. T.	54
2—2	Burgos	56
3—3	R. do Sul	56
4	Chiclet	54
4—5	Lex	54
6	Sinuca	50

2º pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 14 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Libano	54
2—2	G. Maid	54
3	Miragem	52
3—4	Voltaqui	54
5	Neve	52
4—6	B. M. V.	54
"	B. C. D.	54

3º pareo — 1.5.0 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 14,45 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Igino	56
2—2	Isleda	57
3—3	Cherife	56
4	Alpino	56
4—5	Paisano	54
6	Faroleda	54

4º pareo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 15,30 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Spencer	55
2	Afra	53
2—3	Abiturue	55
4	Fiel	55
3—5	Nora	53
6	Absoluta	53
4—7	Arrojada	53
8	H. de Troia	53
"	Utaco	55

5º pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 16,15 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Lipe	54
2—2	Braz. Star	58
3—3	Hunter	56
4	Sulamita	53
4—5	Itamoji	54
6	Assalto	52

6º pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 17,05 horas:

	Animais	Ks.
1—1	D. Dourada	53
2—2	Brown Boy	56
3—3	Frontal	54
4	Galatéa	56
4—5	Pilantra	54
"	Vigaritsa	54

Japercia S.A. Atacadista de Relógios Suiços

Cópia da Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada a seis de março de 1952.

Aos seis dias de março de 1952, às 9,00 horas, na sede social de Japércia S. A. Atacadista de Relógios Suiços, à Rua México numeros 100-108 — Loja, nesta Capital, reuniram-se e assinaram o livro de presença sete (7) acionistas representando 5.415 ações, isto é, mais de dois terços do capital social, assembléia presidida pelo Sr. Jacques Perret, secretariado pelo Sr. Alaor de Andrade Baleeiro, ambos eleitos por aclamação.

Pediu o presidente ao secretário, o que foi feito, lêsse o Edital de convocação publicado no "Diário Oficial" de 1, 2 e 4 e no DIARIO CARIOCA de 1, 2 e 3, tudo do mês de fevereiro de 1952, bem assim o relatório da Diretoria, balanço, conta de "lucros e perdas" e parecer do Conselho Fiscal sôbre os mesmos, tudo do exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1951, documentos publicados no "Diário Oficial" de 29 e DIARIO CARIOCA de 29 de janeiro de 1952. Prontificou-se o Presidente a prestar os esclarecimentos julgados uteis sôbre a matéria e como ninguém os solicitasse pôs em discussão e votação os referidos documentos sendo unânimemente aprovados.

Procedeu-se após à eleição do Conselho Fiscal para 1952, sendo empossados os eleitos, como segue: efetivos: Joaquim Ferreira Campos e Hans Albert Scharpf e Hervé Guinchard; suplentes: Cicero Leuenroth, João Duarte Simão da Fonseca Leal e Aloisio Pelajo, arbitrando a assembléia os vencimentos, para os efetivos, de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais a cada um.

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão para lavratura desta Ata que, reaberta a sessão, foi lida e achada conforme, sendo unânimemente aprovada. Eu, Alaor de Andrade Baleeiro, secretário, lavrei a presente Ata, da qual extraí quatro cópias dactilografadas que, conferidas com o original e achadas certas, são por mim, pelo Presidente e demais acionistas assinadas.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1952. — Alaôr de Andrade Baleeiro — Jacques Perret. — Mauricio de Souza. — Rita Soussman e Souza. — Jean David Perret. — Jean Jacques Courvoisier. — M. A. Martins Netto.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO
Certidão

Certifico que a Japercia S. A. Atacadista de Relógios Suiços, arquivou nesta Divisão, sob o n.º 22.075, por despacho de 4 de abril de 1952, cópia autêntica de sua assembléia geral ordinária, realizada em 6 de março de 1952, que aprovou o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em... de... de 1951, elegeu os novos membros do Conselho Fiscal, fixando a sua remuneração, do que dou fé.

Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 4 de abril de 1952. — Eu, Palmira Neves, Escrevente Dactilografo, ref. 23, escrevi, conferi e assino. — Palmyra Neves. — Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista, referencia 23, pelo Chefe da S.R.E., subscrevo e assino. — Albertino Narciso Moreira. Selada com Cr$ 7,50. Processo n.º 9.357-52.

PROCESSO CONTRA VITAL

NÃO CUMPRE AS DETERMINAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Não Andou Ainda o Inquérito no Departamento de Concessões — Pedido de Abertura de Inquérito

VITAL



Acusado de não estar cumprindo as determinações orçamentárias votadas pela Câmara Municipal

Câmara Municipal

O sr. João Luis de Carvalho, do PTB, na sessão de ontem da Câmara Municipal, leu a relação de numerosas e elevadas verbas que estão sendo utilizadas pelo prefeito João Carlos Vital para fim diferente do seu destino orçamentário. O vereador considerou que o Prefeito, com isso, está exorbitando de suas funções e praticando um crime de responsabilidade, uma vez que o Legislativo determinou a aplicação das verbas em determinado serviço, inteiramente diferente daquele escolhido pelo Executivo para aplicá-las. Para apurar a denuncia e formar o processo que levará o Prefeito à Justiça, o sr. João Luis de Carvalho requereu a nomeação de uma comissão especial, composta de cinco vereadores. Este requerimento recebeu a assinatura dos srs. Silvino Neto, Alvaro Dias, do PSD, Magalhães Junior, do PSB, Paulo Areal, do PDC, Henrique Miranda, comunista, Afonso Segreto Sobrinho, do PSP e João Luis de Carvalho.

AUMENTO DOS ÔNIBUS

O sr. Paulo Aeral pediu ao Prefeito que determine a nomeação de uma comissão de inquérito para apurar irregularidades no Departamento de Concessões. A nomeação dessa comissão já foi aprovada pela Câmara, há tempos, mas, até agora, o Prefeito não cumpriu a parte que lhe toca. Ferindo outro assunto, o sr. Paulo Areal disse que havia sido convidado, bem como outros vereadores, para uma reunião com um representante de emprêsa de ônibus, a fim de que fôsse estudada a mensagem do Prefeito, já em poder da Câmara, de unificação dos serviços de transportes coletivos na cidade. Declarou o vereador que a reunião terá lugar em local estranho à Câmara, pelo que se recusou a comparecer. Receberá os proprietários das empresas de ônibus, a qualquer dia e hora, mas só na própria Câmara. Fora dali, jámais terá qualquer entendimento com os proprietários daquelas empresas.

ADEMAR PAGOU

O sr. Telemaco Gonçalves Maia, do P.S.P., disse que o sr. Ademar de Barros já pagou o prêmio prometido aos campeões Pan-americanos de futebol, em S. Paulo. No dia 10 virá ao Rio, pagar aos cariocas.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovados dois projetos, o que declara de utilidade pública o Centro dos Oficiais Administrativos, e o que amplia o quadra de professôres de curso primário supletivo.

OUTROS ASSUNTOS

—O sr. Afonso Segreto Sobrinho apresentou indicação, incluindo no Orcamento a verba de Cr$ 200.000,00, para o Ginásio de S. Marcelo.

— O sr. Paschoal Carlos Magno, da U.D.N., apresentou projeto de lei, criando o Servico de Educação Pré-Vocacional.

— O sr. Amandino de Carvalho, do P. R., apresentou projeto de lei, cedendo à Sociedade de Homens de Letras do Brasil um terreno na avenida Nilo Peçanha.

TAMBÉM AS PEQUENAS PENSÕES



Pela tal lei municipal, as pequenas pensões, que fornecem a domicilio comida em marmitas, estão ameaçadas de fechar. As exigências começam na cozinha, em relação ao fogão, área e pia, e vão até às marmitas...

GREVE DOS ESCOLARES DIZ A UME

Parede Nacional se Não Forem Atendidos — Refeições a Cr$ 2,00 Para os Estudantes Pobres — Cansados de Esperar Providências do Govêrno

— Os estudantes pleiteiam a redução dos preços do restaurante da ponta do Calabouço para Cr$ 2,00, por refeição, alem da abertura de um credito para atender a 2.000 estudantes necessitados. Atualmente está sendo cobrado até Cr$ 8,00, demasiado para nós. Iremos à greve se nossas reivindicações não forem atendidas dentro de uma semana, declara o presidente da União Metropolitana de Estudantes, sr. José Gallati.

— Amanhã o Conselho de Representantes decidirá da atitude a ser tomada, sendo quase certo que a greve será decretada, caso o ministro de Educação não modifique sua decisão. Esta greve será restrita ao Rio de Janeiro. Entretanto, se com isso não conseguirmos o que pleiteamos, uma vasta "parede" nacional será convocada pelas associações encarregadas da defesa dos interesses dos estudantes brasileiros.

ESGOTADA A PACIÊNCIA DO ESTUDANTE

— Usamos de tôdas as formas pacificas de luta, continua o pres. da UME. Falamos com o ministro, com as autoridades responsáveis, e até com o Presidente da República por diversas vêzes. Mas os nossos apêlos foram em vão; nada conseguimos, a não ser promessas e mais promessas, que até agora, passados vários meses depois de feitas, não foram cumpridas, piorando cada dia a situação do estudante pobre, que continua desamparado.

Agora iremos para a rua, falar ao povo e pedir sua solidariedade. Faremos comicios, passeatas etc., e exigiremos do Govêrno solução para os nossos problemas.

A paciência do estudante está esgotada. Nossos colegas são vítimas da morosidade e má vontade daqueles que devem zelar pelos nossos direitos, e para isso são pagos pelo povo através de impostos e taxas.

SOLIDARIEDADE

— Todos estão conosco nesta campanha, continua o sr. José Gallati. Recebemos diàriamente cartas e telegramas de colegas dos mais distantes Estados, todos, sem exceção, declarando-se solidários com nossa luta e esfôrço em prol de alimentação barata e sadia para o estudante.

Os Diretórios Acadêmicos de nossas faculdades também aprovam a nossa atitude, isso sem falar nos professôres que vêm trazer a sua cooperação amiga para engrandecimento de nosso movimento. E estamos certos que o povo compreenderá os motivos que nos levam a decretar uma greve justa, e que, estou certo, nos levará à vitória, finaliza o pres. da UNE.

Diario Carioca

12 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 6 de Maio de 1952

NÃO SERÃO MAIS DESPEJADOS OS MÉDICOS E OS DENTISTAS

A Lei é má e vai ser Modificada — Sugestão ao Sr. Magalhães Júnior: Modistas e Alfaiates Estão no Mesmo Caso

Em todas as grandes capitais do mundo, medicos e dentistas têm seus consultorios e gabinetes dentarios dentro de seus proprios lares, declarou, ontem, na Câmara Municipal, o vereador Magalhães Junior. E não seria de esperar o contrario, já que os medicos e os dentistas, servindo, como é de supor, em primeiro lugar, à sua propria vizinhança, desobriga esta de deslocamentos para o centro da cidade.

UMA LEI MÁ

Mas agora — continuou o vereador — o secretário do Interior da Prefeitura achou de executar uma lei má, proibindo o funcionamento daqueles gabinetes profissionais nas residencias particulares. E para evitar os efeitos desastrosos da execução dessa lei má, o vereador apresentou um projeto de lei permitindo a continuação dos consultórios e gabinetes dentários nas residencias particulares.

UM MEDICO ERRADO

O vereador Salomão Filho, do P.T.B., que é médico mas que é, também, defensor do prefeito, deu sua opinião de profissional. Como médico, achava que a lei estava certa. Não se devia permitir a presença de pessoas que oferecem possibilidades de contágio de moléstias perigosas a crianças e outras pessoas que habitam as residencias onde os médicos têm consultórios.

UM MEDICO CERTO

Mas contra essa opinião logo se levantou outro médico, o sr. Alvaro Dias, dizendo que perigo de contágio é oferecido, também, nos bondes, nos onibus, nos cinemas e até pelo próprio médico que lida com clientes afetados dessa molestia. A seguir, declarou que toda a bancada do PSD estava solidaria com o projeto do sr. Magalhães Junior.

SUGESTÃO AO SR. MAGALHAES JR.

Em seu projeto, o sr. Magalhães Junior procurou amparar, apenas, os médicos e os dentistas. Justificando a matéria, declarou que a cidade padece de uma crise de habitação, imperando o "cambio negro" e o regime de luvas, o que provocaria o encarecimento dos serviços prestados por aqueles profissionais.

Mas a lei vai proibir, também, o funcionamento de modistas, pensões, alfaiates e outras atividades do pequeno artesanato, nas residencias particulares ou, para seu funcionamento, fará tantas e tão complexas e descabidas exigências que resulta, em última análise, numa simples e concreta proibição.

O sr. Magalhães Junior deve atentar, também, para esse aspecto da questão tão grave quanto ao aspecto relacionado com médicos e dentistas. A mesma jutificativa para o projeto de lei do sr. Magalhães Junior aplica-se, inteiramente, para essa gente pequena e miuda que vive de costuras, de fornecer alimentação e de outras atividades industriais domésticas, talvez até com maior força de razão. Se o vereador vai amparar os médicos e os dentistas por que não aproveitar a oportunidade para amparar, também, modistas, alfaiates e os numerosos proprietários dessas pensões que enchem as ruas da cidade, fornecendo, na sua quase maioria, refeições que têm, sobretudo, o sabor da cozinha a que nos habituamos, dentro das nossas próprias casas.

TAMBÉM AS MODISTAS

Esse negócio de costurar em casa, no apartamento, fazer pequenos consertos ou mesmo vestidos, a preços reduzidos, por não poder manter um "atelier" no centro, também é proibido pela lei municipal

Empossam-se os Novos Presidentes

Tomarão posse hoje, perante o Ministro do Trabalho os presidentes da Fundação Rádio Mauá, I.A.P.E.T.C. e C.A.P. dos Ferroviários da Leopoldina, respectivamente, senhores Hildebrando Falcão, José Cecilio Ferreira Marques e José Sant' Anna.

Um São João Sem os Fogos de Estampido

PROJETO DE LEI PROIBINDO SUA FABRICAÇÃO E COMÉRCIO

O deputado Armando Falcão apresentou projeto de lei, proibindo a fabricação, o comercio e o uso de fogos de estampido em todo o territorio nacional, seja qual for o teor de polvora, aplicando aos infratores a multa de cinco mil cruzeiros, alem de sanções penais.

LEGISLAÇÃO ATUAL

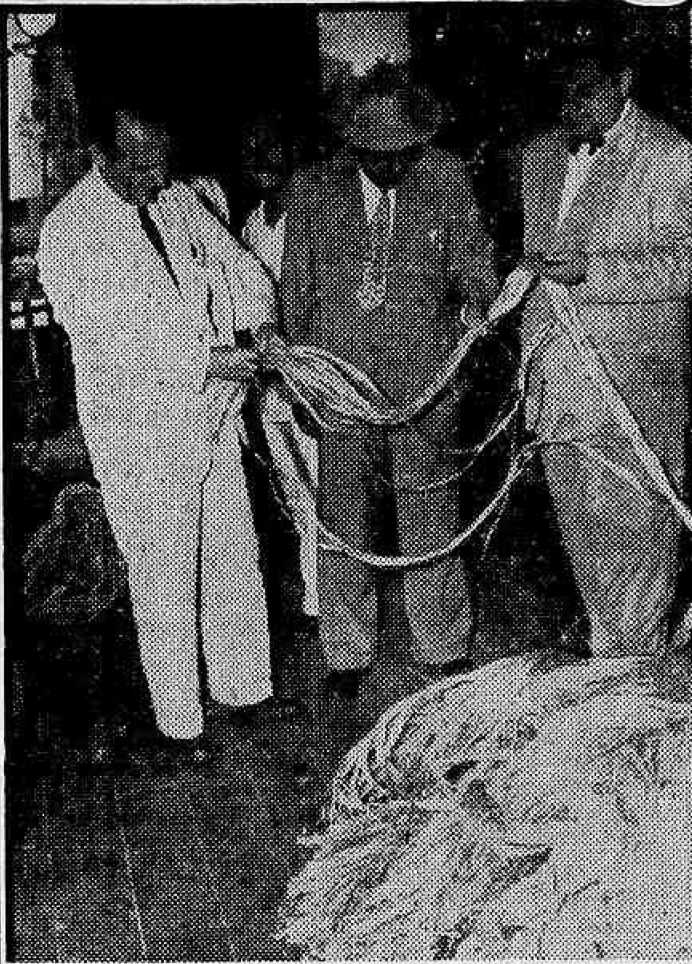
Justificando o projeto, o deputado Armando Falcão declarou que a legislação atual, regulando a questão, estabelece, apenas, limitação no teor da polvora dos fogos de estampido, permitindo sua fabricação e seu uso. Acha, a seguir, que se impõe a proibição pura e simples da indústria e comércio dos fogos de estampido, somente assim corrigindo a situação cujos inconvenientes todos sentem e condenam.

OPINIÃO DA IMPRENSA

O deputado juntou ao seu projeto numerosas citações da imprensa, condenando a prática abusiva dos fogos juninos. Os jornais por ele citados são os seguintes: "O Globo", o "Correio da Manhã", o DIARIO CARIOCA, a "Tribuna de Imprensa", "O Cruzeiro" o "Diário de Notícias" e "Ultima Hora".

Dr. Gilvan Alecrim
CLÍNICA INFANTIL
Diariamente das 8 às 11 hs.
Cons.: Rua Dias da Cruz, 182
Tel: 38-9652
Res.: Av. Eng. Richard, 219

JUTA AMAZÔNICA



Durante recente viagem de inspeção ao Norte do país o ministro da Agricultura teve oportunidade de participar da conferência dos produtores de juta, visitando em seguida as plantações que vêm sendo feitas nessa região. No clichê, o ministro examina as fibras em companhia do encarregado dos Negócios da India e do embaixador do Paquistão

DERRAPOU O AVIÃO

Na manhã de ontem, o avião prefixo PP-CDP da Cruzeiro do Sul, quando procurava aterrissar no aeroporto Santos Dumont, pela terceira vez, em vista da pista se achar molhada, sofreu violenta derrapagem, só não se precipitando ao mar, graças a pericia do piloto, que evitou um desastre de grandes proporções. Mesmo assim, o avião fez um "cavalo de pau", indo parar sobre as pedras. Viajavam no aparelho sinistrado 15 passageiros procedentes de São Paulo, os quais nada sofreram. A tripulação era constituida pelo piloto Paes Leme; navegador Cardoso, Aeromoço Antonio; e telegrafista Grasso, os quais escaparam ilesos.

Depois de Amanhã a Discussão do Dissídio Dos Aeroviários

O Sindicato Nacional dos Aeroviários e dos Aeronautas desta capital farão realizar, depois de amanhã, à tarde, na sede do primeiro, uma assembléia geral extraordinária para discutir a proposta de acôrdo formulado pelas empresas de navegação aérea, com referência à homologação do dissídio coletivo de trabalho, proferido pelo T.S.T.

VITAL EMBARCA NO SÁBADO PARA OS ESTADOS UNIDOS

O Prefeito João Carlos Vital viajará no próximo dia 10, para os Estados Unidos, onde assistirá, como convidado especial, a um congresso de prefeitos norte-americanos.

O chefe do executivo carioca será um dos dois únicos prefeitos estrangeiros presentes à reunião de mais de duzentos e cinquenta chefes de municipalidades ianques, a qual terá inicio no dia 15. O outro convidado será do Canadá.

Após o encerramento do conclave o sr. Vital deverá visitar diversas cidades norte-americanas, inclusive San Francisco, num missão de compra de maquinárias e equipamentos para a Prefeitura do Distrito.

O Prefeito carioca, que se fará acompanhar de sua espôsa, levará consigo o seu secretário Dias Medrado, e mais três outros funcionários ainda não designados.

De três semanas deve ser a estada do sr. Vital nos Estados Unidos.

MEDIDA CONTRÁRIA AO POVO NO CASO DOS CONSULTÓRIOS

"Devemos Ter Facilidades e Não Dificuldades na Nossa Missão" — Prejudicará os Habitantes Dos Bairros — Agravará o Problema do Tráfego e da Habitação

A Prefeitura preocupa-se em impedir o trabalho dos dentistas relegando a segundo plano os interesses legitimos da população, declara o prof. Abelardo de Britto, catedratico da Faculdade Nacional de Odontologia.

— A decisão do sr. Dulcidio Gonçalves proibindo a instalação de consultorios dentários em edificios residenciais peca pela absoluta falta de bom senso e utilidade. Como sabemos, não há predios apropriados para consultorios em arrabaldes, logo é absurda a execução de uma arcaica portaria municipal de restrição ao local de trabalho.

PREJUDICARÁ A POPULAÇÃO

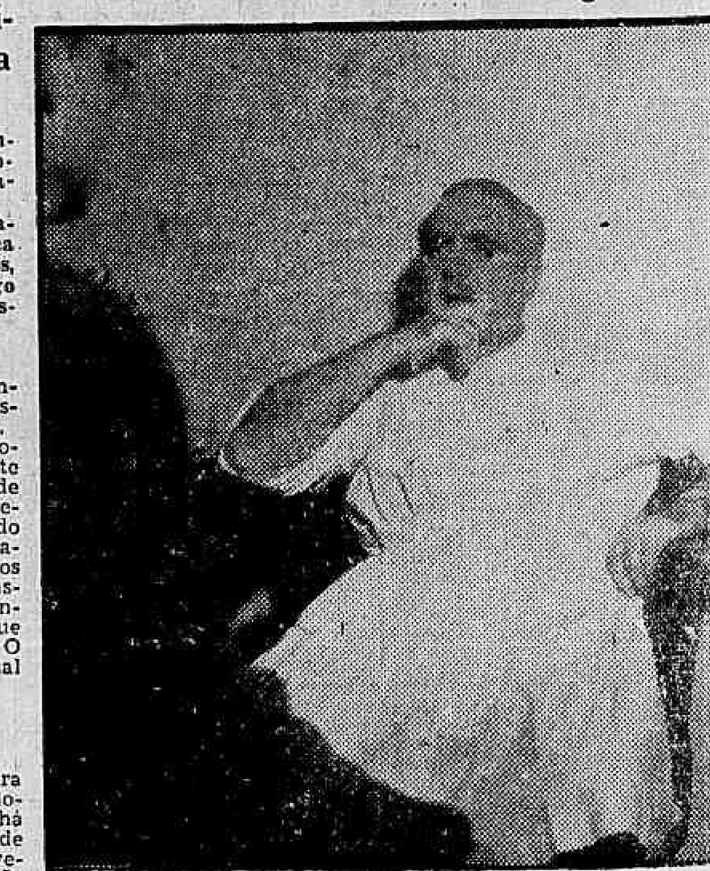
— Os consultórios não causam transtôrnos de qualquer espécie ao povo, ao contrário, o cirurgião dentista é um elemento primordial no zêlo da saúde pública, e como tal deve ser encarado pelas autoridades, cuja missão seria facilitar-lhe ao invés de cercear o exercício de sua profissão, o que é feito nas grandes cidades da Europa e da América, onde os odontólogos gozam de tôda a assistência necessária do govêrno.

O Rio é uma capital que sofre com a falta de transporte e habitação. A existência de consultórios nos bairros coopera com a descentralização do trânsito e com a crise de moradias, pois a grande maioria dos dentistas possuem gabinete instalados em sua própria residência. É com isso justamente que a Prefeitura quer acabar. O que êles querem é piorar a atual situação do carioca.

O DISPARATE "ESTA NA CARA"

— Se o que visa a Prefeitura é a fiscalização sanitária dos locais de trabalho e moradia, há problemas de maior gravidade que urge solucionar. As favelas continuam desafiando a ação governamental com suas condições miseráveis de vida e higiene. Por outro lado, existem algus lugares completamente em desacôrdo com os fins para os quais é utilizado. Por exemplo, há na cidade uma fábrica de refrigerantes que funciona num hotel, e ainda mais, no vão do elevador, sem qualquer proteção para os operários. Este absurdo é permitido pela Prefeitura através da licença de localização. Agora entendem as nossas autoridades que um consultório dentário não pode funcionar em edificio residencial. Como diz a giria, o disparate "está na cara..."

ABSURDA PROIBIÇÃO



— A Prefeitura devia cuidar dos interêsses do povo e não agir contra êle, declara o prof. Abelardo de Britto.

Generoso e Seus Companheiros Serão Julgados Pelo T. do Júri

O relatorio do delegado Milton Leão remetido à Justiça, acompanhando os autos do processo mandado instaurar naquele Distrito Policial para apurar responsabilidades da morte de "Carne Crua", ocorrida no deposito de presos da Delegacia de Vigilancia, foi distribuido ao 1.º Oficial. Aguarda-se o pedido de prisão preventiva, que deverá ser solicitado pelo Promotor ao Juiz Presidente do Tribunal do Juri.

EMENDA À CONSTITUIÇÃO; AUTONOMIA DO DISTRITO

Com 220 assinaturas, será encaminhada hoje à Mesa da Câmara dos Deputados, Emenda Constitucional de autoria do sr. Moura Brasil que concede autonomia ao Distrito Federal. A proposição leva a assinatura de todos os lideres de partido, exceto a do sr. Gustavo Capanema. Contudo, segundo informam os deputados cariocas, em palestra, o lider da maioria esclareceu que deixava de apor sua assinatura ao projeto por "questão de principio", reservando-se para ocupar a tribuna por ocasião da discussão, para concitar seus liderados a votarem pela sua aprovação.

A EMENDA AUTONOMISTA

A nova Emenda Constitucional está redigida nos seguintes têrmos:

"Art. 1.º — O atual Distrito Federal será administrado por um Prefeito, cabendo as funções legislativas a uma Câmara de Vereadores, eleitos, êstes e aquêle, por sufrágio direto, simultâneamente, pelo periodo de quatro anos.

Parágrafo único — A primeira eleição para Prefeito realizar-se-á quando se efetuar a de Vereadores para a próxima legislatura.

Art. 2.º — O Govêrno Federal não intervirá na administração local do Distrito Federal, salvo nos casos do art. 7.º da Constituição, no que lhe fôr aplicável, ou quando:

I — se verificar impontualidade no serviço de empréstimo garantido pelo Govêrno Federal;

II — deixar êle de pagar, por dois anos consecutivos, a sua divida fundada.

Parágrafo único — A intervenção será decretada na forma dos arts. 8.º e seguintes da Constituição".